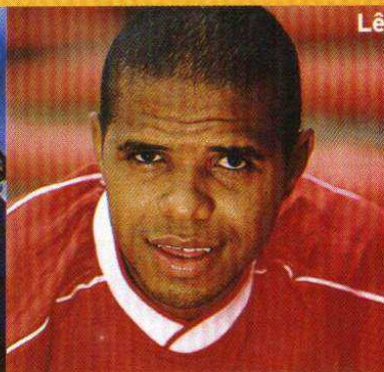
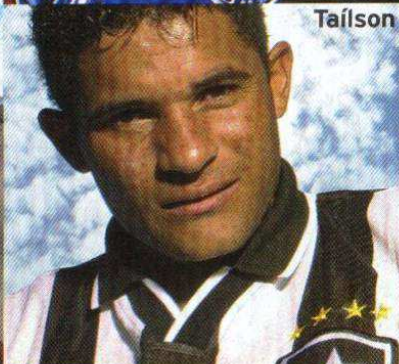
ESPECIAL

PLACAR

Paulo Nunes

Sorín

Lê

Juninho Paulista

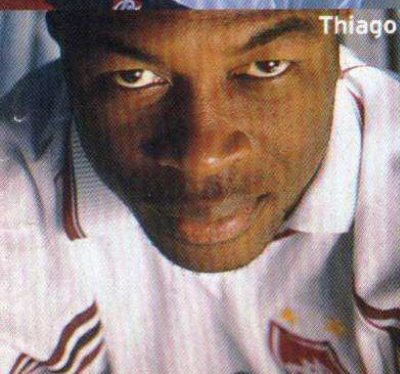
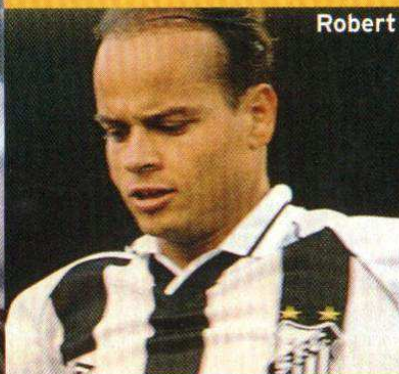
Marcelinho Paraíba

Taílson

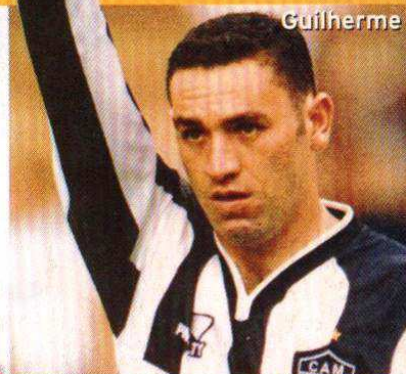
Claudecir

Gamarra

R$ 3,90

Tudo para você acompanhar a temporada do futebol no país

guia 2001

Thiago

Robert

Rogério Ceni

Guilherme

www.placar.com.br
ISSN 14152401
5684/1 Ed.1172
9 771415 240008 00037>

FICHAS, UNIFORMES E ESCUDOS de 302 times de todos os estados

OS SALÁRIOS de 200 jogadores dos maiores clubes brasileiros

Lista dos **CAMPEÕES ESTADUAIS** de todos os tempos

LIBERTADORES: os 32 times participantes

EDITORA Abril
PLACAR vai mudar o esquema de jogo.
Aguarde.
Quem ama futebol não vive sem PLACAR.
PLACAR

Três sugestões de PLACAR para o Colinas, criadas por André Koguti e Rodolfo Kussarev Jr.

O escudo do Colinas

A cada minuto nascem no Brasil quatro crianças e um clube de futebol. Isso não facilitou as coisas para os repórteres de PLACAR Manoel Coelho e Eduardo Cordeiro, encarregados — com a preciosa ajuda da rede de colaboradores da revista em todo o Brasil — de levantar os dados de 302 clubes de todo o país, para o inédito guia que você tem entre as mãos agora. Desde a já clássica edição "500 Maiores Times do Brasil", de setembro de 1997, equipes mudaram de nome, de cor, de camisa, de escudo, de endereço. Outras surgiram e rapidamente conquistaram um lugar na elite de seus estados. Nenhuma, certamente, tão rápido quanto o Colinas, caçula dos clubes brasileiros de primeira divisão, que, se tudo correr nos conformes, deve disputar o certame tocantinense desta temporada. Fundado anteontem, até ontem não tinha brasão nem uniforme. Nosso colaborador José Jorge Farah Neto, em busca do escudo da novel agremiação colinense, telefonou para um dirigente do clube. "O escudo a gente não criou ainda. Estamos procurando alguém que faça. Cria um aí", respondeu o paredro. E assim o Guia 2001 de PLACAR presta este serviço ao futebol brasileiro, apresentando nossas singelas sugestões, na esperança de que o Colinas Esporte Clube venha a adotar uma delas. Assim como torcemos para que você adote este guia como seu.

André Fontenelle, redator-chefe

Observações

- Em alguns nomes oficiais de clubes, foram empregadas abreviaturas: F.C. (Futebol Clube), E.C. (Esporte Clube), S.E. (Sociedade Esportiva), A.A. (Associação Atlética), A.D. (Associação Desportiva), C.R. (Clube de Regatas).
- Nos uniformes descritos textualmente, as barras separam, respectivamente, as cores da camisa, do calção e das meias.
- Alguns clubes não têm site oficial. Nesses casos, sempre que possível, procuramos indicar um site não-oficial de boa qualidade.
- As capacidades dos estádios são constante tema de controvérsia. PLACAR optou sempre pelo número que julgou mais realista, entre os apurados em diferentes fontes.
- Todas as informações contidas no guia foram checadas junto a clubes, federações e imprensa locais. PLACAR não se responsabiliza, porém, por eventuais imprecisões ocasionadas por mudanças nos clubes ou informações dadas erroneamente.

EDUARDO MONTEIRO
ROGÉRIO PALLATTA

Alex (acima) e Juninho: craques de Verdão e Vasco

Hegemonia brasileira está em perigo

Os quatro brasileiros estão em níveis diferentes, mas têm poucos rivais no continente. A maior preocupação ainda é o Boca Juniors, que tem o craque Riquelme e o título de 2000

Os brasileiros passaram três anos deitando e rolando na América do Sul. Entre 1997 e 1999, só clubes do país ganharam a Libertadores, o Brasil foi bicampeão da Copa América e nenhum time de qualquer outro lugar chegou à decisão da Mercosul. Em 2000, porém, o Boca Juniors acabou com a festa e levantou o caneco da Libertadores.

Para recuperar a hegemonia e, principalmente, evitar sorrisos irônicos nos rostos argentinos, Cruzeiro, Vasco, Palmeiras e São Caetano têm a missão de levantar uma nova taça. Mas os quatro representantes brasileiros estão em degraus diferentes.

No de cima aparecem Vasco e Cruzeiro. Os mineiros contrataram Luiz Felipe no ano passado com a tarefa explícita: transformar a Raposa no primeiro brasileiro a ganhar três Libertadores. Ele próprio pode tornar-se o primeiro técnico brasileiro a levantar o troféu três vezes — além de Felipão, Luís Alonso Peres, o Lula, do Santos, e Telê Santana, do São Paulo, ganharam o bi.

O Vasco carrega em seu currículo o título nacional, o melhor elenco do futebol brasileiro e Romário. O Baixinho jamais ganhou um torneio continental, chegou perto no Barcelona — foi vice europeu em 1994 —, mas já prometeu levar o Vasco a Tóquio em dezembro. Os vascaínos também têm a experiência da Copa Mercosul, o que elimina dúvidas sobre o comportamento fora do país.

Para completar, uma manobra de bastidores fez o Vasco cair no grupo que desejava, com América de Cáli, Peñarol e Deportivo Táchira. Eurico Miranda conseguiu isso para fugir da altitude de 2 600 metros de Riobamba, no Equador, e de 2 000 metros, da Cidade do México. O Vasco evita o desgaste, mas deixa de jogar com Olmedo, do Equador, Cruz Azul, do México, e Defensor, do Uruguai. E enfrenta a tradição de América de Cáli e Peñarol.

São Caetano e Palmeiras ocupam os degraus de baixo. O Azulão porque estréia em torneios internacionais e já não conta com Claudecir e Adhemar, negociados com Palmeiras e Stuttgart, da Alemanha. Mas no Grupo 6, junto com Olmedo, Cruz Azul e Defensor, pode ganhar experiência e seguir adiante na competição — claro, se superar o desgaste da altitude. O Palmeiras tem adversários um pouco mais difíceis, em tese. Cerro Porteño, conhecido da campanha de 1999, e Universidad de Chile, têm tradição, mas as últimas informações não dão medo.

O Cerro foi apenas o terceiro colocado no Campeonato Paraguaio, atrás de Olimpia e Guarani. O Universidad do Chile é campeão chileno, mas, no início de 2001, perdeu sete titulares — Tello, Galdames, Leo Rodriguez, Ricardo Rojas, Musrri, Mora e Roberto Rojas.

Pela primeira fase, os quatro devem passar. Mas Palmeiras e São Caetano têm menos chance de chegar às semifinais do que Vasco e Cruzeiro. Qualquer que seja o representante brasileiro nas finais, também terá o desafio de evitar o bi do Boca Juniors. Apesar de ter perdido Palermo para o Villarreal, da Espanha, o Boca mantém o meia Riquelme e o técnico Carlos Bianchi, responsável pela criação do time que devolveu os títulos ao clube.

Aparentemente, o Boca segue como o maior obstáculo para os brasileiros. Entre os estrangeiros, há outros correndo por fora. Como o River Plate, que tirou Celso Ayala do São Paulo, mas perdeu Aimar e Angel para Valencia e Aston Villa. Ou como o Deportivo Cáli, vice-campeão em 1999, reforçado com Aristizábal e Valenciano. Mas, na briga mesmo, o rival dos brasileiros é o Boca.

ALEXANDRE BATTIBUGLI

EDUARDO MONTEIRO

Sorín *(à direita)* tem experiência de sobra. É o que falta ao Azulão de Magrão

GRUPO 1

VÉLEZ SARSFIELD
Club Atlético Vélez Sarsfield (1/1/1910)
Avenida Juan B. Justo, 9200 - 1408, Buenos Aires, Argentina
www.velezsarsfield.com.ar
Estádio: José Amalfitani (55 000)
Time-base: Leyenda, Crosa, Eduardo Domínguez e Pellegrino; Cubero, Pietravallo, Falcón e Federico Domínguez; Candelo; Morigi e Castillo
Técnico: Oscar Tabares

ROSARIO CENTRAL
Club Atlético Rosario Central (24/12/1889)
Mitre,853, 2000, Rosario, Argentina
www.geocities.com/Colosseum/8706
E: Gigante del Arroyito (50 000)
Time-base : Tombolini, Loeschbor, Gerbaudo e Cuberas; Vespa, Erroz, Gonzalez, De Bruno e Arias; Maceratesi e Pablo Sánchez
T: Edgardo Bauza

UNIVERSITARIO
Club Universitario de Deportes
Jorge Chavez, 4, Brena - Lima, Peru
www.universitario.com
E: Teodoro Fernández (5 000)
Time-base : Oscar Ibáñez; Banegas, Araujo, Domínguez e Portilla; Bernales, Del Solar, Grondona e Vergara; Adrián Gorostidi e Fernando Martínez
T: Roberto Challe

JUNIOR
Corporación Popular D.A. Junior (7/8/1927)
Carrera 57, 72-56, Barranquilla, Colômbia
www.geocities.com/Colosseum/Field/2789/junior.htm
E: Metropolitano (60 000)
Time-base: Higuita, Wilson Pérez, Asprilla, Escobar e Palacio; Fantani, Ramírez, Restrepo e Cardozo; Arriaga e Ballesteros
T: Norberto Peluffo

GRUPO 2

PALMEIRAS
Sociedade Esportiva Palmeiras (26/8/1914)
Rua Turiassu, 1840, São Paulo (SP) 05005-000
www.palmeiras.com.br
E: Parque Antártica (32 000)
Time-base: Sérgio, Daniel, Argel, Galeano e Taddei; Fernando, Magrão, Claudecir; Alex; Juninho e Tuta
T: Marco Aurélio

SPORT BOYS
Club Sport Boys (28/7/1927)
Calle Pedro Ruiz Gallo, 153, Callao, Peru
www.isfa.com/server/web/sportboys/
E: Miguel Grau (18 000)
Time-base: Vegas; Silvera, Espíndola, Chacón e Penalillo; Velásquez, Muñoz, Magallanes e Tempone; Jimmy Asprilla e Tempone
T: Ramón Mifflin

UNIVERSIDAD DO CHILE
Corporación de Fútbol de la U. Chile (29/10/1928)
Campo de Deportes, 565, Santiago, Chile
www.dcc.uchile.cl
E: Nacional (75 000)
Time-base: Vargas, Fuentes, Von Schwedler e Cáceres; Arancibia, Avila, Chavarria, Aríson e Aros; Pedro González e Maestri
T: Cesar Vaccia

CERRO PORTEÑO
Club Cerro Porteño (1/10/1912)
Avenida 5a, Itaquari, 823, Assunção, Paraguai
www.totalfutbol.com/especiales/2000
E: General Pablo Rojas (30 000)
Time-base: Bobadilla, Sandoval, Leonardo, Cáceres e Recalde; Struway, Garay, Alvarenga e Eber Fernandez; Virgilio Ferreira e J. Campos
T: Mario Jazkuet (interino)

GRUPO 5

GUARANÍ
Club Guaraní (12/10/1903)
Avenida Eusebio Ayala, 1811, Assunção, Paraguai
www.futboldeparaguay.com/html/guarani.html
E: Rogerio Salvador Livieres (10 000)
Time-base: Cerro, Isasi, Ramírez, Cañete e J. Nuñez; Aguilera, Bourdiel, Jimenez e Parra; Espinosa e Tenorio
T: Aníbal Ruiz

RIVER PLATE
Club Atlético River Plate (25/5/1901)
Avenida Presidente Figueroa Alcorta, 7597 - 1428, Buenos Aires, Argentina
www.cariverplate.com.br
E: Monumental de Núñez (77 000)
Time-base: Bonano, Lombardi, Celso Ayala, Yepes e Sarabia; Astrada, Coudet, Zapata e Ortega; Saviola e Cardetti
T: Américo Gallego

THE STRONGEST
The Strongest Foot-Ball Club (17/4/1908)
Casilla, 514 - La Paz, Bolívia
www.the-strongest.pyar.com
E: Rafael Mendoza Castellón (20 000)
Time-base: Barrera, Quinteros, Vaca, Reynado e Chávez; Ceballos, Paz, Delfino e Gutiérrez; Suárez e González
T: Jorge Habegger

EL NACIONAL
Club Deportivo El Nacional (1/6/1963)
Calle Yasuni e Isla San Cristóbal, Ciudadela, Jipijapa, Quito, Equador
www.elnacional.org
E: Olímpico Atahualpa (25 000)
Time-base: Ibarra, Coronel, Quinteros, Gómez e Burbano; Méndez, Chalá, Zamora e Herrera; Fontes e Ordoñez
T: Ramiro Blacutt

GRUPO 6

VASCO
Club de Regatas Vasco da Gama (21/8/1898)
Rua General Almério de Moura, 131, Rio de Janeiro (RJ) 20921-060
www.crvasco.com.br
E: São Januário (27 000)
Time-base : Hélton, Clébson, Odvan, Torres e Jorginho Paulista; Nasa, Jorginho, Juninho Paulista e Juninho Pernambucano; Euller e Romário
T: Joel Santana

AMÉRICA DE CÁLI
Corporación Deportiva América (21/12/1918)
Carrera 56, 2-70, Cáli, Colômbia
www.america.com.co
E: Pascual Guerrero (45000)
Time-base: Barbat, González, Garcia, Asprilla e Maziri; Zapata, Luis Garcia, Mafla e Betancourt; Robanovich e Vásquez
T: Jaime de la Pava

PEÑAROL
Club Atlético Peñarol (28/9/1891)
Palacio Contador Gastón Guelfi, 1721 - 11200 - Montevidéu, Uruguai
www.manya.org
E: Centenário (70 000)
Time-base: Berbia, Cafú, Bizera, De los Santos e Darío Rodríguez; Romero, Garcia, Cedres e Bengoechea; Romero e Bueno
T: Julio Ribas

DEPORTIVO TÁCHIRA
Unión Atlético Táchira (11/1/1985)
Carrera 2 con Calle 11, Número 11-18, Ed Perven, Piso I, La Ermita - San Cristóbal, Venezuela
www.ingl.ula.ve/~fevoli/tachira.html
E: Pablo Nuevo (26 000)
Time-base: Angelucci, Martínez, Alvarado, González e Duno; Rivadero, Vera, Lalli e Gamarra; Guzmán e Giovani
T: Walter "Cata" Roque

GRUPO 3

NACIONAL
Club Nacional de Fútbol (14/5/1899)
Avenida 8 de Octubre, 2847 - Montevidéu, Uruguai
w3.cs.com.uy/nacional
E: Centenário (70 000)
Time-base: Romay, Del Campo, Lembo, Damián Rodriguez, Jorjão e Webo; Coelho, Morales e Vanzini; Da Silva e Sergio Martínez
T: Hugo de León

SAN LORENZO
Club Atlético San Lorenzo (1/8/1921)
Av. Fernández de La Cruz y Varela, 2403 - 1437, B. Aires, Argentina
www.sanlorenzo.com.ar
E: Nuevo Gasómetro (45 000)
Time-base: Campagnuolo, Tuzzio, Ameli e Paredes; Erviti, Michelini e Pusineri; Romagnoli e Franco; Abreu e Romeo
T: Oscar Ruggeri

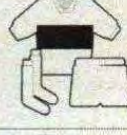
DEPORTES CONCEPCIÓN
Clube Deportivo Deportes Concepción (15/4/1966)
Colo Colo, 486, Concepción, Chile
www.cddc.cl
E: Municipal de Concepción (32 000)
Time-base: Navarro Montoya; Pérez, Vera, Bascur e Donoso; Garrido, Cancino, Almendra e Cisternas; Marco Paulista e Montecinos
T: Sergio Nichiporuk

JORGE WILSTERMANN
Club Jorge Wilstermann (24/11/1949)
Calle Ecuador, 686, Cochabamba, Bolívia
www.soccerage.com.es/02/02454.html
E: Félix Capriles (35 000)
Time-base: Soria; Reyes, Alarcón, Sozzani e Arévalo; Ponce, Angulo, Ramos e Luís Fernando; Cárdenas e Jara
T: Carlos Biasutto

GRUPO 4

CRUZEIRO
Cruzeiro Esporte Clube (2/1/1921)
Rua dos Guajajaras, 1722, Belo Horizonte (MG) 30140-062
www.cruzeiro.com.br
E: Mineirão (69 000)
Time-base: Bosco, Cléber, Cris e Sorín; Luizinho Netto, Ricardinho, Marcos Paulo e Sérgio Manoel; Jorge Wagner; Geovanni e Oséas
T: Luiz Felipe Scolari

SPORTING CRISTAL
Club Sporting Cristal (13/12/1955)
Calle 18, s/n, La Florida, Rimac, Lima, Peru
www.ahisc.org
E: San Martín de Porras (15 000)
Time-base: Butrón, Rojas, Villegas, Santiago Salazar e Huamán; Ferrari, Jorge Soto, Soria e Hidalgo; Alva e Bonnet
T: Juan Carlos Oblitas

OLIMPIA
Club Olimpia (25/7/1902)
Mariscal López, 1499 - Assunção, Paraguai
www.olimpia.com.py
E: Manuel Ferreira (25 000)
Time-base: Tavarelli, Valdez, Valle, Franco e Da Silva; Esteche, Quintana, Monzón e Mauricio Peres; Benítez e Torres
T: Luis Cubilla

EMELEC
Club Sport Emelec (28/4/1929)
General Gómez entre Avenida Quito 7 Pio Montufar, Quito, Equador
www.geocities.com/Colosseum/Park/9072/emelec.html
E: George Capwell (25 000)
Time-base: Aragón, Quiñonez, Carabali, Porozo e Mendoza; Hidalgo, Ramos, Candelario e Giménez; Tenorio e Juarez
T: Rodolfo Motta

GRUPO 7

SÃO CAETANO
Associação Desportiva São Caetano (4/12/1989)
Rua Eduardo Prado, 8, Cerâmica, São Caetano do Sul 09530-4000
www.clubeadsaocaetano.com.br
E: Anacleto Campanella (30 000)
Time-base: Sílvio Luiz, Nelsinho, Daniel, Serginho e César; Simão, Adãozinho, Esquerdinha e Aílton; Wágner e Sinval
T: Jair Picerni

DEFENSOR
Defensor Sporting Club (14/9/1910)
21 de Septiembre, 2362, Montevidéu, Uruguai
www.defensorsporting.com.uy
E: Luis Franzini (10 000)
Time-base: Valeato, Díaz, Sorondo, Hernandez e Adinolfi; Mosquera, Perez, Teixeira e Liguera; Silva e Eliomar
T: Manuel Keosseian

CRUZ AZUL
Club Dep. Social Cultural Cruz Azul (22/5/1927)
San Pablo, 100, C.P. 16030 - México DF, México
www.cruz-azul.com.mx
E: Azul (37 000)
Time-base: Rojas, Alvarez, Reynoso, Olmedo e Hernández; Dorado, Galdames, Adomaitis e Campos; Júlio César e López
T: Jose Luis Trejo Montoya

OLMEDO
Centro Deportivo Olmedo (11/11/1919)
Calle Garcia Morono y 10 de Agosto, Oficina 205, Riobamba, Equador
www.soccerage.com/es/46/01712.html
E: Olímpico (15 000)
Time-base: Corozo, Javier Caicedo, Mercado, Luis Caicedo e Brito; Lavallén, Cherrez, Héctor González e Marcelo Freitas; Landriel e Calderón
T: Enrique Dellavecchia

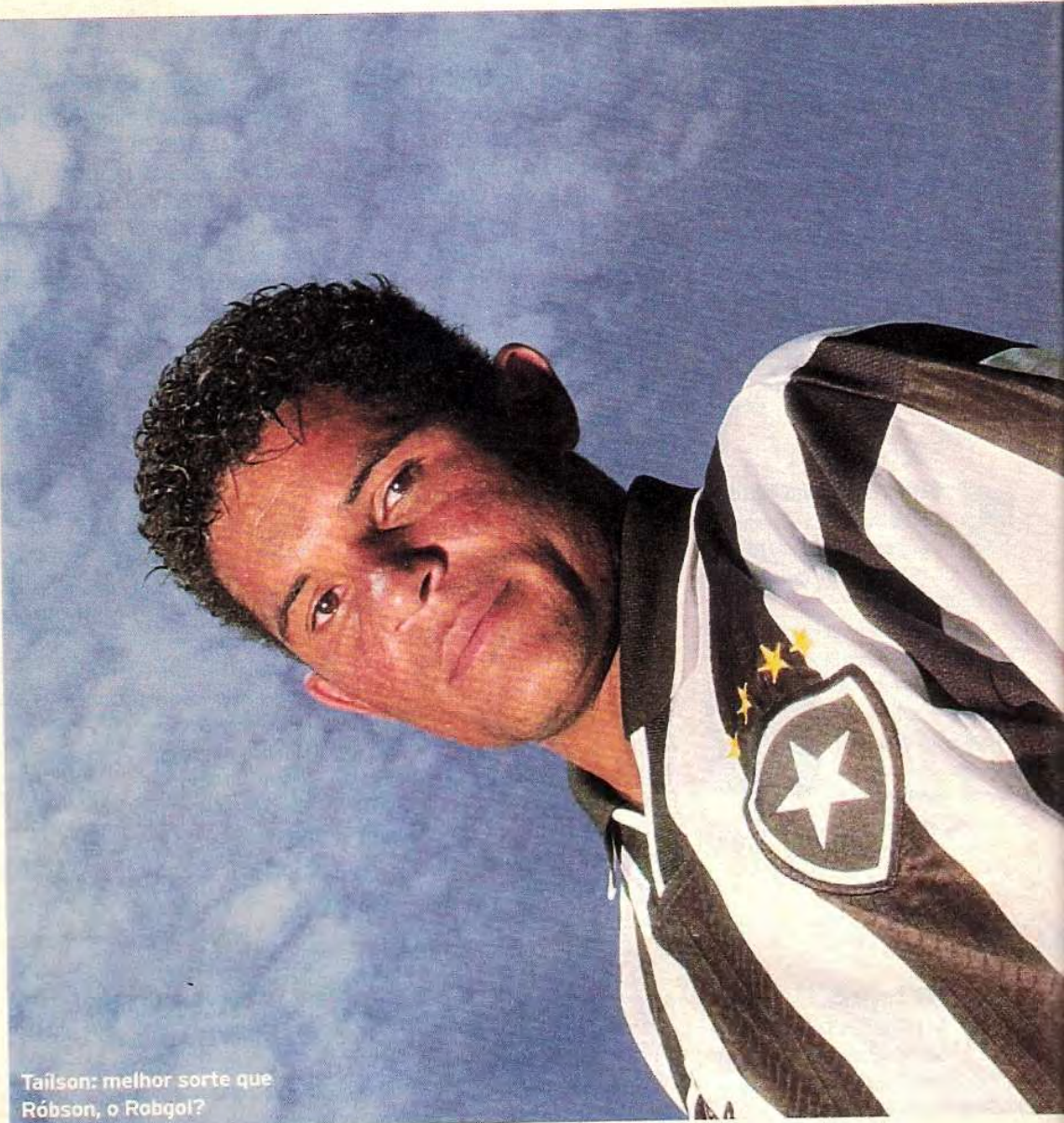
GRUPO 8

BOCA JUNIORS
Club Atlético Boca Juniors (3/4/1905)
Brandsen, 805, 1161, Buenos Aires, Argentina
www.bocajuniors.com.ar
E: La Bombonera (57 000)
Time-base: Córdoba, Ibarra, Bermúdez, Matellán e Fagiani; Serna, Marchant, Jose Horacio Basualdo e Riquelme; Delgado e Barijho
T: Carlos Bianchi

COBRELOA
Club de Deportes Cobreloa (7/1/1977)
Abaroa, 1757, Calama, Chile
www.members.xoom.com/beloxico/cobrepage.html
E: Municipal de Calama (12 000)
Time-base: Mele, Ítalo Díaz, Fuentes e César Bravo; Pozo, Abdala, Cornejo, Baldivieso e Pérez; Galaz e Tagliani
T: Oscar Malbernat

DEPORTIVO CÁLI
Club Deportivo Cáli (18/5/1948)
Calle 34 Norte, 2BN-75, Cáli, Colômbia
www.deporcali.com
E: Pascual Guerrero (45 000)
Time-base: Dudamel, Dinas, Vallejo, Ortegón e Bedoya; Victoria, Quintana, Hernández e Aristizábal; Valenciano e Murillo
T: Luis Fernando Suárez

ORIENTE PETROLERO
Club Oriente Petrolero (5/11/1955)
Calle Monseñor Costa, 50 - Santa Cruz de la Sierra, Bolívia
www.soccerage.com/es/02/02054.html
E: Ramón Tauhichi Aguilera (35 000)
Time-base: Higa; Abrigo, Rimba, Arana e Escalante; Méndez, Merlo, Blanco e Vázquez; Suárez e Mílton
T: Ovidio Mesa

EDUARDO MONTEIRO

Taílson: melhor sorte que Róbson, o Robgol?

Isso é tudo que o Botafogo pede à sua torcida no início de temporada. Depois, as coisas quem sabe melhorem. Com o elenco 2001, é preciso ter mesmo uma boa dose de otimismo

Um pouquinho de paciência

Depois de um fim de temporada trágico, o alvinegro quer deixar para trás as más lembranças do ano que passou. O técnico Antônio Clemente, que comandou o time na Copa João Havelange, voltou a ser diretor-técnico e Sebastião Lazaroni retornou ao futebol carioca para assumir o time da estrela solitária.

Após um longo período de ostracismo, o ex-treinador da Seleção Brasileira (dirigiu o time na Copa de 1990, na Itália) voltou confiante para um novo desafio. Mas adverte: "No futebol, é preciso ter tempo. Não adianta cobrarem resultados logo de cara, tenho de implantar a minha filosofia de trabalho e não posso fazer isso de uma hora para a outra", afirma o técnico do Botafogo, que sentiu na pele logo no primeiro jogo (empate em 0 x 0 com o Bangu) o descontentamento dos alvinegros.

Um dos grandes líderes do grupo continua sendo o goleiro Wagner. Titular mais antigo do time, herói da conquista do título brasileiro de 1995, ele tenta encorajar os mais jovens diante da dificuldade financeira pela qual o clube passa — os salários chegaram a ficar três meses atrasados no fim do ano passado. Porém, existe outro estímulo muito grande para que os atrasos fiquem em segundo plano: "Queremos muito o estadual pelo título

importante que é, pelo que significa e pela rivalidade regional. Mas também vale pelo fato de impedir o tri do Flamengo", diz o goleiro alvinegro.

Para alcançar tal objetivo, no entanto, a diretoria alvinegra não teve como fazer grandes investimentos. Afinal, o déficit financeiro era enorme e foi preciso reduzir a folha salarial de 1,2 milhão de reais para 800 mil : "E ainda temos que baixar mais uns 200 mil, pelo menos. Não adianta prometer salários magníficos e o mês durar 120 dias", afirma o diretor-técnico Antônio Clemente.

Com isso, o grande reforço da temporada foi o atacante Taílson. Depois de se destacar no ano passado no Sport do técnico Émerson Leão, ele veio para o Botafogo para buscar reconhecimento no eixo Rio-São Paulo. "Aqui é a grande vitrine e pretendo brilhar no Botafogo", afirmou Taílson. Que ele tenha melhor sorte que o paraibano Róbson, o Robgol, desprezado pelo clube.

O resultado é que Lazaroni não está tentando vida fácil para encontrar o time ideal. Os problemas começam já na camisa 2, que Gustavo ainda não vestiu com a classe que a tradição botafoguense exige. Não há muitas opções, além dele. Lazaroni ensaia improvisar Souza, torto, por ali. Na zaga, o canadense/brasileiro Tony mostrou que o Brasil tem mais motivos para brigar com o Canadá além da disputa comercial entre as empresas aéreas Embraer e Bombardier: o futebol dele mais parece uma sanção da Organização Mundial do Comércio contra o Brasil do que qualquer outra coisa.

Mas o grande nome do time continua sendo o Pantera, Donizete. O atacante foi envolvido em uma polêmica quando vazou a notícia de que ele teria o seu salário reduzido pela metade. Mas isso não aconteceu e ele continuou ganhando o mesmo, além de manter o prestígio em alta. O meia Rodrigo, outro destaque da equipe mas que não chega a ser uma estrela da grandeza de Donizete, entende a política de redução de custos e se mostra otimista quanto ao desempenho do Botafogo no Carioca: "Os garotos que vieram das divisões de base têm muito talento, nós podemos surpreender sim. E a diretoria seguiu o caminho de todos os grandes clubes brasileiros, que estão controlando mais as despesas", analisa o meia.

O Botafogo entra como coadjuvante, com o elenco mais modesto entre os quatro grandes clubes. Porém, pode ser aquele ator que, mesmo estando em segundo plano, brilha mais que outras estrelas de renome. A torcida espera por isso, mas não mostrou muita paciência diante do início hesitante. "Mas as coisas vão melhorar", afirma o atormentado treinador botafoguense.

BOTAFOGO

Botafogo de Futebol e Regatas (12/8/1904)

Av. Wenceslau Brás, 72, Rio de Janeiro (RJ) 22290-140 Telefone: (21) 543-7272; Fax: (21) 543-7272
www.botafogo.com.br

Estádio: Caio Martins (12 000)
Patrocinador: não tem
Presidente: Mauro Nei Palmeiro
Fornecedor de material esportivo: Topper; **Mascote:** Manequinho
Títulos: 1 Copa Conmebol (1993); 1 Campeonato Brasileiro (1995); 1 Taça Brasil (1968); 2 Municipais (1951 e 1996); 4 Torneios Rio-São Paulo (1962, 1964, 1966 e 1998); 17 Estaduais (1907, 1910, 1912, 1930, 1932, 1933, 1934, 1935, 1948, 1957, 1961, 1962, 1967, 1968, 1989, 1990 e 1997)
Time-base: Wagner; Gustavo, Júnior, Dênis e Misso; Marcelinho Paulista, Reidner, Rodrigo e Alexandre Gaúcho; Donizete e Felipe

Técnico: Sebastião Lazaroni

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso	Contrato até...	Salário*
Sebastião **Wagner** de Souza e Silva	G	20/1/1969, Rio de Janeiro (RJ)	1,84	90	dezembro/2002	50
Igor Trisuzzi	G	6/5/1980, Rio de Janeiro (RJ)	1,83	85	setembro/2004	1,5
Gustavo Rodrigues Ferreira	LD	1/5/1972, Campo Belo (MG)	1,75	72	agosto/2002	25
Leandro Teodoro Biela	LD	2/5/1980, Campinas (SP)	1,77	71	n/d	n/d
Anthony Santos Menezes (**Tony**)	Z	24/11/1974, Toronto (Canadá)	1,88	81	dezembro/2003	n/d
Denisson Ricardo de Souza (**Denis**)	Z	27/6/1974, Belo Horizonte (MG)	1,85	79	agosto/2003	25
Aluísio da Silva Neres **Júnior**	Z	25/3/1979, Conceição de Macabu (RJ)	1,81	78	n/d	n/d
Sandro Barbosa Carneiro da Cunha	Z	17/2/1973, Recife (PE)	1,81	80	dezembro/2003	60
Valdson Mendes Bezerra	Z	15/5/1975, Aracaju (SE)	1,78	77	n/d	30
Jardemilson Góes de Melo (**Misso**)	LE	15/8/1973, Penedo (AL)	1,70	62	dezembro/2003	20
Augusto Pedro de Souza	LE	5/11/1968, Brasília (DF)	1,78	72	julho/2002	n/d
Leandro Eugênio **Soares**	LE	6/10/1979, Santo André (SP)	1,73	65	n/d	n/d
Fábio Augusto de Castro Carvalho	V	6/5/1972, Rio de Janeiro (RJ)	1,78	72	dezembro/2001	n/d
Reidner da Silva Lopes	V	18/7/1971, Jataí (GO)	1,74	73	dezembro/2002	65
Cléber Araujo Nascimento	V	20/4/1980, Rio de Janeiro (RJ)	1,78	88	n/d	n/d
Marcelo José de Souza (**Marcelinho Paulista**)	V	13/9/1973, Cotia (SP)	1,75	75	dezembro/2001	30
Leonardo Ramalho Guimarães	M	3/7/1980, Rio de Janeiro (RJ)	1,68	64	n/d	n/d
Rodrigo Juliano Lopes de Almeida	M	8/7/1976, Santos (SP)	1,74	74	n/d	55
Williamis de **Souza** Silva	M	4/2/1979, Maceió (AL)	1,69	64	dezembro/2006	10
Alexandre de Ávila Vieira (**Alexandre Gaúcho**)	M	20/6/1969, Pelotas (RS)	1,77	71	dezembro/2001	30
Felipe de Oliveira Conceição	A	9/9/1979, Rio de Janeiro (RJ)	1,83	86	setembro/2001	n/d
Osmar **Donizete** Cândido	A	24/10/1968, Prado (MG)	1,78	82	julho/2002	150
Editácio Vieira de Andrade (**Dimba**)	A	30/12/1973, Brasília (DF)	1,74	73	n/d	30
José Carlos Santos Silva (**Zé Carlos**)	A	19/3/1975, Ipirá (BA)	1,75	71	n/d	50
José Ílson dos Santos (**Taílson**)	A	20/11/1975, Monte Alegre (SE)	1,80	74	dezembro/2001	n/d

*O clube não divulga salários; alguns dos indicados são estimativas baseadas em informações colhidas por PLACAR.

RICARDO CORRÊA

Gamarra: chance de finalmente mostrar serviço

A frase "Rumo ao Tri", usada pelo presidente Edmundo dos Santos Silva em sua campanha pela reeleição, é o lema do Flamengo no primeiro semestre. Mas o rubro-negro sabe que todo mundo quer impedir a festa

Um é pouco, dois é bom, três vai ser demais

Durante a sua campanha para se reeleger presidente do Flamengo, Edmundo dos Santos Silva usou um slogan que representa muito bem qual é o pensamento dos flamenguistas para o primeiro semestre deste ano. A frase "Rumo ao Tri" estava estampada em todos os outdoors de campanha e a torcida já canta a vitória no estadual, de preferência em cima do arqui-rival Vasco, que perdeu as duas últimas decisões contra o rubro-negro. Tudo para que o grito de guerra "Vice de novo" ecoe por todo o Rio de Janeiro, como foi em junho do ano passado, quando o bicampeonato foi conquistado, apesar do grande favoritismo do rival de São Januário.

Mas que ninguém pense que será uma tarefa fácil manter a hegemonia no Campeonato Carioca por três anos seguidos. Além do Vasco, que entra cheio de moral depois de conquistar o brasileiro e a Mercosul no fim de 2000, o Fluminense também começou o ano com a coda toda. E o Botafogo, que gosta de posar de asa negra do Flamengo, também quer acabar com a festa na Gávea. Acabar não, impedir a festa.

Porém, o rubro-negro tem suas armas. A principal delas é o meia sérvio Petkovic. Dono de um toque de bola refinado e de grande visão de jogo, ele será o grande maestro do time. Além de Petkovic, Edílson é outro grande

destaque da equipe. Ele já foi campeão em São Paulo e fez seus nome no futebol paulista, mas ainda não conseguiu brilhar com a mesma intensidade em gramados cariocas: "Nada melhor do que fazer isso sendo tricampeão estadual, um título que todos os flamenguistas, inclusive eu, queremos muito", afirma o atacante.

Além das grandes estrelas, existem vários jovens promissores que sonham em escrever de vez seu nome na história do clube, além de conquistar o quarto tricampeonato estadual, algo inédito entre os clubes do Rio: "Ninguém tem esse título, seria realmente muita onda se conseguíssemos", diz Júlio César, um jovem goleiro que se firmou na equipe no ano passado e barrou Clemer, que vinha sendo titular há duas temporadas. "Assim nós ficaríamos de vez na história do Flamengo e eu, como flamenguista, sonho com isso desde que sou moleque". Além dele, outros jovens destaques são o zagueiro Juan, que ao lado de Gamarra tem formado uma zaga pra lá de sólida; Rocha, volante que tem mostrado grande poder de marcação e também facilidade para chegar à frente; Reinaldo, que no ano passado foi um dos destaques e fez gols importantíssimos para o bicampeonato estadual; Roma, uma opção de mais velocidade para o ataque; e Adriano, matador que foi o grande nome da Seleção Brasileira Sub-20 no Sul-Americano e que tem, além da boa estatura, grande habilidade.

Para comandar a equipe que mescla experiência e juventude, o nome escolhido foi o de Mario Jorge Lobo Zagallo. O treinador tetracampeão mundial ainda mantém seu estilo supersticioso e comanda o time usando uma camisa com o número 13. "Há várias outras coincidências, mas temos de nos conscientizar que serão todos contra o Flamengo. Ninguém quer que conquistemos o tricampeonato", diz Zagallo.

Mas, antes mesmo de superar a "aliança anti-tri", o rubro-negro precisa primeiro aceitar as coisas dentro da Gávea. Todos acreditavam que o péssimo desempenho na Copa João Havelange seria rapidamente esquecido em 2001. O time conseguiu se livrar de estrelas que nada brilharam naquela competição, como Denílson e Alex, o que, por tabela, ajudou a aliviar a milionária folha de pagamento. Porém, a eliminação precoce da equipe no Torneio Rio-São Paulo mostrou que nem tudo anda as mil maravilhas no clube — Reinaldo e Edílson chegaram até a trocar farpas após este último dizer que o time estava "uma merda".

Se Zagallo não conseguir aparar as arestas e fazer o grupo trabalhar unido na busca da trinca de títulos, o vexame do segundo semestre do ano passado pode se repetir. Os rubro-negros só esperam que, na hora de decidir as coisas no Campeonato Carioca, o técnico e os jogadores não se esqueçam da lição que aprenderam em 2000.

FLAMENGO

Clube de Regatas do Flamengo (17/11/1895)

Av. Borges de Medeiros, 997, Rio de Janeiro (RJ) 22430-040 Telefone: (21) 529-0100; Fax: (21) 529-0171
www.flamengo.com.br

Estádio: Maracanã, estadual (78 000)

Presidente: Edmundo dos Santos Silva

Patrocinador: Petrobrás

Fornecedor de material esportivo: Nike; **Mascote:** Urubu

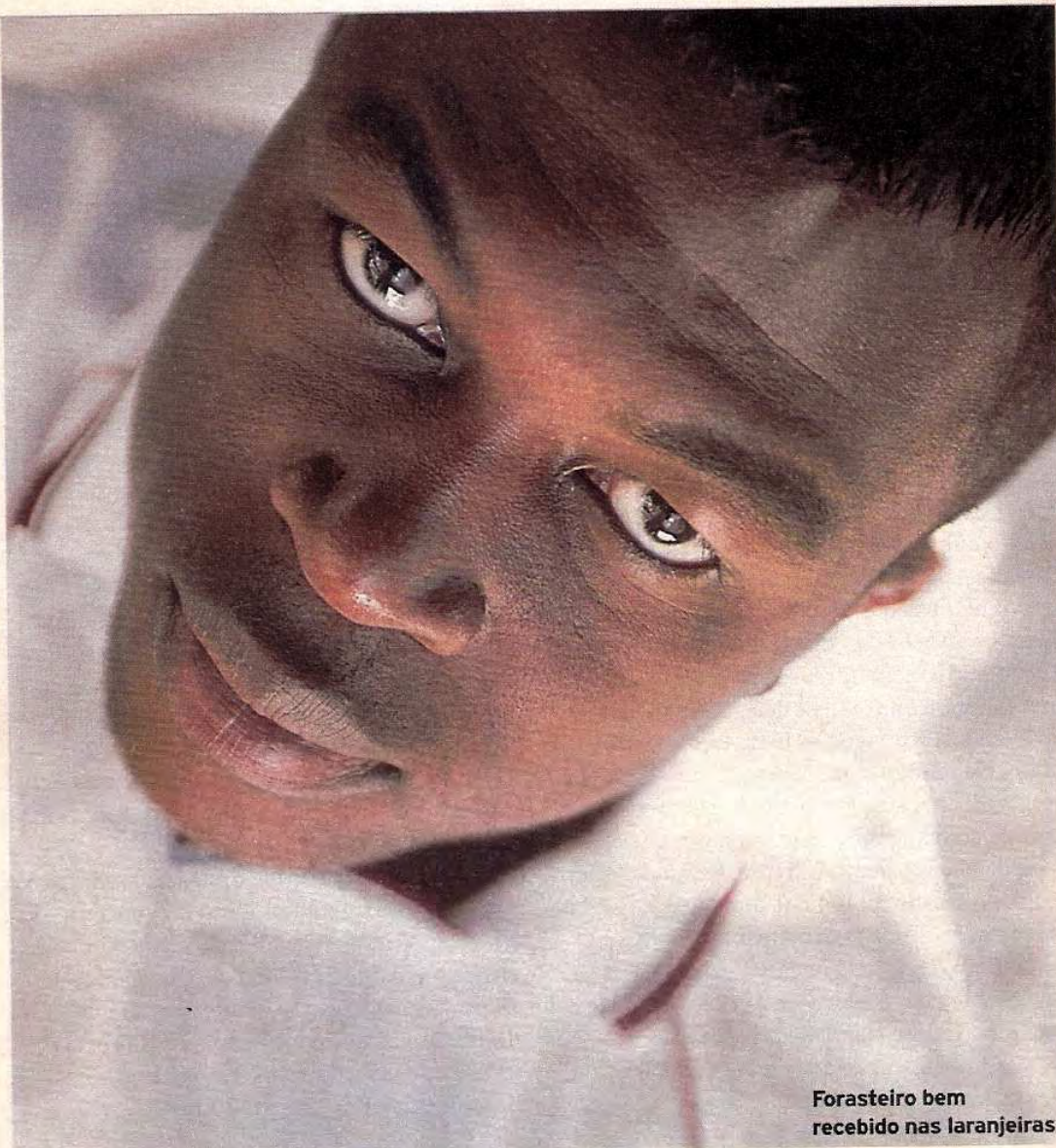
Títulos: 1 Mundial Interclubes (1981); 1 Taça Libertadores da América (1981); 1 Copa Mercosul (1999); 5 Campeonatos Brasileiros (1980, 1981, 1983, 1987 e 1992); 1 Copa do Brasil (1990); 1 Torneio Rio-São Paulo (1961); 26 Estaduais (1914, 1915, 1920, 1921, 1925, 1927, 1939, 1942, 1943, 1944, 1953, 1954, 1955, 1963, 1965, 1972, 1974, 1978, 1979, 1979 Especial, 1981, 1986, 1991, 1996, 1999 e 2000)

Time base: Júlio César, Maurinho, Juan, Gamarra e Marco Antônio; Leandro Ávila, Beto, Iranildo e Petkovic; Edílson e Adriano

Técnico: Zagallo

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso	Contrato até...	Salário*
Júlio César Soares Espínola	G	3/9/79, Rio de Janeiro (RJ)	1,85	80	dezembro/2003	n/d
Clemer Melo da Silva	G	20/10/68, São Luís (MA)	1,90	88	dezembro/2003	80
Bruno Segadas Vianna **Carvalho**	LD	26/3/74, Rio de Janeiro (RJ)	1,76	75	julho/2001	n/d
Rogério Morais Lourenço	Z	20/3/71, Rio de Janeiro (RJ)	1,79	77	julho/2001	n/d
Juan Silveira dos Santos	Z	1/2/79, Rio de Janeiro (RJ)	1,80	72	dezembro/2003	30
Fernando Santos	Z	25/2/80, Rio de Janeiro (RJ)	1,91	88	dezembro/2003	n/d
Carlos Alberto **Gamarra** Pavón	Z	17/2/71, Ypacaraí (Paraguai)	1,80	85	julho/2002	300
Leonardo Inácio Raphael Nunes	LE/M	14/9/76, Rio de Janeiro (RJ)	1,76	72	abril/2001	40
Marco Antônio Souza e Silva	LE	16/8/75, São Paulo (SP)	1,77	74	julho/2003	n/d
Mauro Fonseca (**Maurinho**)	V	20/2/75, Votopuranga (SP)	1,75	71	dezembro/2003	35
Jorge Marcelo de Araújo (**Jorginho**)	V	10/9/75, Rio de Janeiro (RJ)	1,83	78	dezembro/2003	n/d
Leandro Coronas **Ávila**	V	6/4/71, Porto Alegre (RS)	1,79	80	dezembro/2003	40
Marcelo de Paula **Rocha**	V	19/1/79, Piraju (SP)	1,74	70	dezembro/2003	n/d
Alessandro Mori Nunes	V	10/1/79, Assis Chateaubriand (PR)	1,77	77	dezembro/2003	n/d
Iranildo Hermínio Ferreira	M	17/10/76, Igarassu (PE)	1,69	62	dezembro/2003	50
Joubert Araújo Martins (**Beto**)	M	7/1/75, Cuiabá (MT)	1,76	76	dezembro/2001	80
Dejan **Petkovic**	M	10/9/72, Majdanpek (Iugoslávia)	1,77	76	dezembro/2002	200
Reinaldo da Cruz Oliveira	A	14/3/79, Itaguaí (RJ)	1,81	75	dezembro/2003	n/d
Leandro Machado	A	22/3/76, Imperatriz (SC)	1,87	78	dezembro/2002	n/d
Adriano Leite Ribeiro	A	17/2/82, Rio de Janeiro (RJ)	1,89	86	dezembro/2003	27
Edílson Ferreira da Silva	A	17/9/71, Salvador (BA)	1,68	60	dezembro/2003	450

*O clube não divulga salários; alguns dos indicados são estimativas baseadas em informações colhidas por PLACAR.

Forasteiro bem recebido nas laranjeiras

No ano passado, o Fluminense conseguiu retornar à primeira divisão do campeonato nacional. Agora, a torcida espera que o renascimento do clube prossiga e que uma taça importante volte a ser exibida nas Laranjeiras

É hora de perder o lugar na fila

O pior passou e o tricolor já não é mais aquele time humilhado depois de dois rebaixamentos nos Campeonatos Brasileiros, de 1996 e 1997. O astral está nas alturas e, após a boa campanha na Copa João Havelange. O início arrasador no Rio-São Paulo e no Campeonato Carioca foi um motivo a mais para abrir outra Brama. A equipe está com o orgulho refeito. O reflexo se vê nas ruas do Rio, com o aumento significativo de pessoas usando a camisa do time. Para deixar o torcedor ainda mais feliz, o ano começou com o brilho do talento do colombiano Faustino Asprilla, que iniciou 2001 com a corda toda e substituiu o ídolo Roger, que foi para o Benfica, no coração dos tricolores. "Preciso ganhar um título aqui no Fluminense. Por que não o Estadual?", diz o atacante. A torcida ficaria mais do que grata por comemorar um campeonato que o clube não ganha há seis anos, desde o distante ano de 1995, época em que o ídolo e herói do título ainda era o atacante Renato Gaúcho.

Com o mesmo jeitão irreverente do hoje técnico do Madureira, Asprilla pode, caso fature o título estadual, fazer os tricolores esquecer os tempos de Renato. O colombiano, no entanto, rejeita o rótulo de ídolo: "Muitos jogadores podem brilhar pelo clube, não só eu. Posso colaborar, e só."

Outro ponto positivo nesta nova fase nas Laranjeiras foi o fim dos times de aluguel, comuns nos tempos de vacas magérrimas. A base que vem atuando junta há mais de dois anos foi quase toda mantida, o que já deixou os tricolores cheios de otimismo. Está certo que dois atacantes fundamentais no ano passado, Roger e Magno Alves, deixaram o clube, mas o conjunto, que foi a grande arma do Fluminense no segundo semestre de 2000, conforme os próprios jogadores fazem questão de enfatizar, continua afinado. "O time já se conhece há muito tempo, isso facilita demais nos jogos. A gente já sabe o que o companheiro vai pensar", diz o zagueiro César, que está há dois anos jogando pelo Flu.

Mas que ninguém pense que só por ter um grupo que se conhece bem que quem chega não é bem recebido. O lateral-esquerdo Tiago Silva trocou o Palmeiras pelo tricolor das Laranjeiras e não se arrepende da escolha: "Fui muito bem recebido no clube. Todos são muito legais e o astral é ótimo. Este time tem tudo para conquistar algum título nesta temporada", afirma o jogador, que no primeiro jogo pelo Estadual, contra o América, fez seu primeiro gol pela nova equipe. A expectativa dos tricolores é que Tiago repita o sucesso de Asprilla, outro reforço que veio do Parque Antártica para brilhar nas Laranjeiras.

O comandante também continua o mesmo. O experiente técnico Valdyr Espinosa conseguiu acertar a equipe e dar diferentes padrões de jogo. Ele pode optar por uma formação mais ofensiva, com três atacantes (Roni, Asprilla e Agnaldo, com Roni recuado para o meio-campo), ou por uma mais cautelosa, com Yan na armação. No meio-de-campo, a força dos volantes Fabinho e Marcão na marcação continua sendo um trunfo importante, principalmente nas roubadas de bola que iniciam os velozes ataques da equipe. E até Fernando Diniz, de passagens apagadas por Corinthians e Palmeiras, tem articulado as jogadas ao lado de Asprilla.

Valdyr Espinosa conhece muito bem as armas que tem nas mãos e mostra satisfação com o retorno que vem obtendo. "O importante é saber que temos opções para mudar o panorama de uma partida", diz Espinosa, que também é um dos ídolos da galera tricolor.

Com o início de temporada pra lá de promissor, principalmente no Torneio Rio-São Paulo, os torcedores do Flu andam rindo à toa. Eles só esperam que neste semestre não apareça nenhum São Caetano no meio do caminho e que o clube finalmente quebre o jejum de títulos nos torneios da elite do futebol brasileiro.

FLUMINENSE

Fluminense Football Club (21/7/1902)

Rua Álvaro Chaves, 41, Rio de Janeiro (RJ) 22231-220 Telefone: (21) 553-7240; Fax: (21) 553-2898
www.fluminense.com.br

Estádio: Laranjeiras (8 000)

Patrocinador: Unimed

Presidente: David Fischel

Fornecedor de material esportivo: Adidas; **Mascote:** Cartola

Títulos: 1 Campeonato Brasileiro (1984); 1 Campeonato da Terceira Divisão (1999); 1 Roberto Gomes Pedrosa (1970); 2 Torneios Rio-São Paulo (1957 e 1960); 28 Estaduais (1906, 1907, 1908, 1909, 1911, 1917, 1918, 1919, 1924, 1936, 1937, 1938, 1940, 1941, 1946, 1951, 1959, 1964, 1969, 1971, 1973, 1975, 1976, 1980, 1983, 1984, 1985 e 1995)

Time base: Murilo, Paulo César, César, Régis e Tiago Silva; Marcão, Fabinho, Fernando Diniz e Asprilla; Roni e Agnaldo

Técnico: Valdyr Espinosa

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso	Contrato até...	Salário*
Eliezer **Murilo** Engelmann	G	19/11/1973, Santo Antônio da Patrulha (RS)	1,88	77	dezembro/2005	30
Claudiney Alexandre Pereira Lino (**Nei**)	G	17/9/1977, Londrina (PR)	1,89	87	dezembro/2002	n/d
Diogo Fernandes de Souza	G	28/10/1978, Sapucaia (RJ)	1,88	80	fevereiro/2001	n/d
Alonso José Carvalho da Silva	G	30/11/1979, Niterói (RJ)	1,92	85	contrato a renovar	n/d
Paulo César Arruda Parente	LD	28/6/1978, Osasco (SP)	1,76	75	dezembro de 2001	20
Flávio Pinto de Souza	LD	12/3/1980, Niterói (RJ)	1,80	70	dezembro/2001	n/d
Luís **Arlindo** Jesus dos Santos	LD	2/10/1978, São Luís (MA)	1,78	72	julho/2001**	n/d
César Vinicio Cervo de Luca	Z	19/5/1979, Rio de Janeiro (RJ)	1,83	78	dezembro/2001	15
Régis Amarante Lima de Quadros	Z	3/3/1976, Porto Alegre (RS)	1,83	74	dezembro/2002**	40
Agnaldo Liz Souza	Z	7/6/1968, Florianópolis (SC)	1,80	78	n/d	n/d
Tiago Silva dos Santos	LE	4/4/1979, Taquari (RS)	1,83	70	julho/2001**	n/d
Luiz Fernando Teixeira Silveira	LE	25/1/1975, Cachoeira do Sul (RS)	1,76	79	julho/2001**	n/d
Marco Aurélio de Oliveira (**Marcão**)	V	22/7/1972, Petrópolis (RJ)	1,75	72	junho/2001	20
Fábio Silva de Azevedo (**Fabinho**)	V	12/1/1970, Rio de Janeiro (RJ)	1,75	77	janeiro/2002	50
Roberto Brum Vallado	V	7/7/1978, Niterói (RJ)	1,74	70	julho/2001	n/d
Fernando Diniz Silva	M	27/3/1974, Patos de Minas (MG)	1,8	78	julho/2003	40
Yan Cleiton de Lima Razera	M	1//51975, Pinhalzinho (SC)	1,71	72,5	julho/2001	n/d
Jorge Luis da Silva (**Jorginho**)	M	22/3/1965, São Paulo (SP)	1,70	66	outubro/2001	70
Valbson Cruz Moraes	M	12/10/1977, São Luís (MA)	1,65	62	julho/2001**	n/d
Agnaldo Cordeiro Pereira	A	25/1/1975, Paranacity (PR)	1,80	80	dezembro/2001	n/d
Faustino Herman **Asprilla** Hinestroza	A	10/11/1969, Tulúa (Colômbia)	1,78	74	junho/2001**	n/d
Ronielton Pereira Santos (**Roni**)	A	28/4/1977, Aurora do Tocantins (TO)	1,70	72	dezembro/2002	80
Marco Luiz **Brito**	A	4/8/1977, Rio de Janeiro (RJ)	1,79	78	dezembro/2001	n/d
Magno Alves Araújo	A	13/1/1976, Aporá (BA)	1,75	64	sem contrato	n/d
Alessandro Andrade de Oliveira	A	17/5/1973, Teixeira de Freitas (BA)	1,70	73	julho/2001	n/d

*O clube não divulga salários; alguns dos indicados são estimativas baseadas em informações colhidas por PLACAR. **Jogador emprestado.

RICARDO CORRÊA

Hélton: garoto já fez a torcida esquecer Carlos Germano

Campeão brasileiro e da Mercosul, o Vasco quer agora voltar a ser o rei na própria terra. Nos dois últimos anos, entregou títulos ganhos para o Flamengo. A história vai se repetir?

Dominado, tá (quase) tudo dominado

Depois de ser duas vezes vice-campeão perdendo na decisão para o arqui-rival Flamengo, o Vasco busca, além do título, impedir mais uma conquista do rubro-negro. Como a temporada passada do time terminou no dia 18 de janeiro (data da final da Copa João Havelange, quando o time de São Januário foi campeão vencendo o São Caetano), os jogadores principais não participaram do início do Carioca. O time reserva mostrou que não está à altura do titular, mas dá para o gasto pelo menos para agüentar o rojão das primeiras rodadas. Quando o time estiver completo os vascaínos passam a ser um dos grandes favoritos.

O grande destaque sem dúvida é o Baixinho Romário. Foram 68 gols marcados pelo Vasco na última temporada e, depois de conquistar o título brasileiro, que faltava em sua carreira, agora ele tem um novo desafio, que é impedir a vitória do seu ex-time. Romário teve férias mais longas que os demais, recebeu o prêmio de melhor jogador da América Latina do jornal uruguaio *El País* e não lhe faltam estímulos para esta temporada. Afinal, ano que vem tem Copa do Mundo e o Baixinho quer se firmar na Seleção para, quem sabe, se despedir dos campos em 2002 como pentacampeão do mundo. "Para isso tenho que manter a regularidade no Vasco. Mas não faço mais

planos para o futuro", desconversa o atacante, que foi artilheiro dos últimos cinco estaduais (quatro pelo Flamengo e o último pelo Vasco).

Para fazer aquelas assistências maravilhosas para o matador, o Vasco conta com Juninho Paulista, que foi considerado por muitos o melhor jogador do Brasil em 2000. Humilde, Juninho divide as glórias com o restante do time, mas a verdade é que seus passes precisos, dribles curtos e arrancadas fulminantes foram determinantes no sucesso do Vasco. "Ele acertou nosso meio-campo", disse Romário, poucos dias depois da chegada do meia, no meio do ano passado.

Além de Romário e Juninho Paulista, outros jogadores serão fundamentais para o sucesso do Vasco neste Estadual. Afinal, se Euller era o perceiro ideal para Romário, com sua ida para o Palmeiras provavelmente Pedrinho deverá ser o garçom do Baixinho na competição. Depois de uma temporada de altos e baixos no ano passado, ele quer provar de vez que o trauma das duas lesões no joelho esquerdo já fazem parte do passado. Enquanto os titulares estavam de férias, foi ele o grande maestro do expressinho cruzmaltino. "Apesar de não ter muita idade, já vivi muitas coisas. E tento passar minha experiência para os mais jovens", afirma.

Não é só do meio-campo para a frente que o Vasco está bem. A começar pelo gol, onde Hélton fez a torcida esquecer rapidamente Carlos Germano. Na zaga, o caso de doping de Júnior Baiano por um lado cria um problema e por outro será fonte temporária de alívio para a torcida do Vasco — raros são os jogos em que o zagueirão, apesar de extremamente técnico, não fazia das suas.

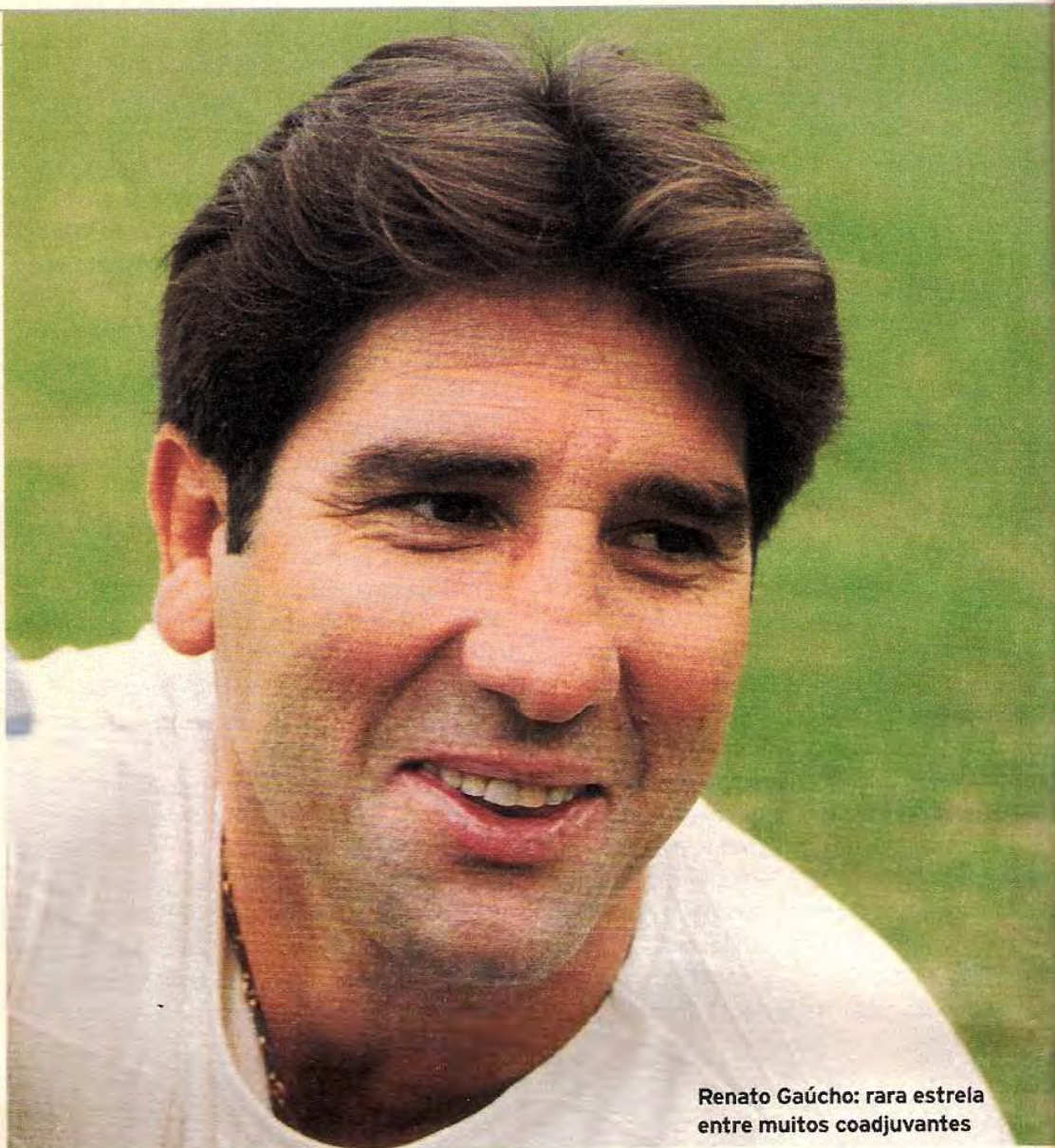
Como comandante, o senhor estadual, Joel Santana. Campeão carioca pelo Vasco (1993/94), Fluminense (1995), Flamengo (1996) e Botafogo(1997), além do título Baiano com o Bahia em 1998, ele quer repetir a dose em São Januário. E conta com o talento de Romário, a quem conhece bem - trabalharam juntos no Vasco, em 1987, e no Flamengo em duas oportunidades, 1996 e 1999 - e nutre uma grande admiração. "Ele é o melhor do planeta e desde moleque decide os jogos e os títulos a favor dos times que defende. Espero que ele mantenha isso este ano no Vasco", diz Joel.

Se quiser mesmo lutar pelo título estadual — que conquistou pela última vez em 1998, no campeonato que ficou marcado pelos WOs de Flamengo e Fluminense — Joel Santana terá que ser sábio para fazer com que o time não sinta o cansaço de disputar, ao mesmo tempo, Carioca, Copa do Brasil e Libertadores da América, que é a grande prioridade.

VASCO
Clube de Regatas Vasco da Gama (21/8/1898)
R General Almério de Moura, 131, Rio de Janeiro (RJ) 20921-060
Telefone: (21) 580-7373 ; Fax: (21) 580-0488
www.crvasco.com.br
Estádio: São Januário (27 000)
Presidente: Eurico Miranda
Patrocinador: não tem (presta homenagens eventuais)
Fornecedor de material esportivo: Kappa; **Mascote:** Português ou Bacalhau
Títulos: 1 Taça Libertadores da América (1998); 1 Campeonato Sul-Americano (1948); 4 Campeonatos Brasileiros (1974, 1989, 1997 e 2000); 1 Copa Mercosul (2000); 3 Torneios Rio-São Paulo (1958, 1966 e 1999); 21 Estaduais (1923, 1924, 1929, 1934, 1936, 1945, 1947, 1949, 1950, 1952, 1956, 1958, 1970, 1977, 1982, 1987, 1988, 1992, 1993, 1994 e 1998)
Time-base: Hélton; Jorginho, Odvan, Torres e Jorginho Paulista; Nasa, Paulo Miranda, Juninho Pernambucano e Juninho Paulista; Viola e Romário
Técnico: Joel Santana

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso	Contrato até...	Salário*
Hélton da Silva Arruda	G	18/5/78, Alcântara (RJ)	1,86	74	dezembro/2001	20
Fábio Deivson Lopes Maciel	G	30/9/80, Nobres (MT)	1,88	85	n/d	n/d
Márcio Fernandez Cazorla	G	16/3/71, Porto Alegre (RS)	1,88	80	n/d	n/d
Jorge Amorim Campos (**Jorginho**)	LD/V	17/8/64, Rio de Janeiro (RJ)	1,75	72	a renovar	60
Sérgio Silva Souza Júnior (**Maricá**)	LD	24/9/79, Maricá (RJ)	1,73	75	julho/2001	n/d
Odvan Gomes da Silva	Z	26/3/74, Campos (RJ)	1,81	78	a renovar	30
Carlos **Alexandre Torres**	Z	22/8/66, Rio de Janeiro (RJ)	1,87	80	a renovar	n/d
Raimundo Ferreira Ramos Júnior (**Júnior Baiano**)	Z	14/3/70, Feira de Santana (BA)	1,92	94	julho/2001**	80
Leonardo **Henrique** Peixoto dos Santos	Z	16/7/77, Rio de Janeiro (RJ)	1,86	77	n/d	5
Antônio **Géder** Malta Camillo	Z	23/4/78, Recreio (MG)	1,81	77	n/d	5
Jorge Henrique de Castro (**Jorginho Paulista**)	LE	20/2/1980, São Paulo (SP)	1,77	73	julho/2001**	n/d
Felipe Jorge Loureiro	LE	2/9/77, Rio de Janeiro (RJ)	1,75	69	a renovar	50
André Silva Gomes	LE	3/3/73, Rio de Janeiro (RJ)	1,74	71	n/d	n/d
Paulo Miranda de Oliveira	V	25/1/74, São Paulo (SP)	1,77	74	a renovar	30
Gesiel José de Lima (**Nasa**)	V	8/12/68, Olinda (PE)	1,79	74	a renovar	n/d
Fabiano Eller dos Santos	V	16/11/77, Linhares (ES)	1,83	77	n/d	5
Luiz Carlos Quintanilha (**Luisinho**)	V	17/3/65, Rio de Janeiro (RJ)	1,68	68	n/d	n/d
Antônio Augusto Ribeiro Reis Júnior (**Juninho**)	M	30/1/75, Recife (PE)	1,79	74	a renovar	50
Pedro Paulo de Oliveira (**Pedrinho**)	M	27/6/77, Rio de Janeiro (RJ)	1,70	65	pré-contrato até dez/2001	50
Oswaldo Giroldo Júnior (**Juninho Paulista**)	M	22/2/73, São Paulo (SP)	1,67	70	julho/2001**	160
Alex de **Oliveira**	M	21/1/74, Barra Mansa (RJ)	1,76	70	a renovar	30
Anderson de Oliveira Gomes (**Dedé**)	A	26/5/80, Vitória (ES)	1,73	73	n/d	5
Romário de Souza Farias	A	29/1/66, Rio de Janeiro (RJ)	1,69	75	dezembro/2001	510
Paulo Sérgio Rosa (**Viola**)	A	1/1/69, São Paulo (SP)	1,79	80	julho/2001**	110
Eli Tadeu Bravim Rangel	A	12/8/82, Vila Velha (ES)	1,70	66	júnior, sem contrato profissional	-

*O clube não divulga salários; alguns dos indicados são estimativas baseadas em informações colhidas por PLACAR. **Jogador emprestado.

Renato Gaúcho: rara estrela entre muitos coadjuvantes

Se até Botafogo e Fluminense encontraram dificuldades para acompanhar de perto Vasco e Flamengo nos últimos anos, o que dizer então de América, Bangu, Madureira...

Coadjuvante está bom demais

Eles entram no Campeonato Carioca com pretensões bastante modestas. Roubar um ou outro ponto dos favoritos ao título e, com um pouco mais de sorte, emplacar alguma revelação que possa ser negociada no final da competição e render um bom dinheiro para o clube. Os oito times que se somam a Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo na luta por um dos torneios estaduais mais cobiçados do país sabem bem dos seus limites: são coadjuvantes e ponto final.

Infelizmente assim tem sido a história recente do Campeonato Carioca e nada indica que as coisas irão mudar este ano. Nem mesmo nos lados dos antes poderosos América e Bangu é possível encontrar alguma ameaça ao quarteto hegemônico do estado.

Entre as demais equipes, a única que pode chamar um pouco mais de atenção é o tradicional Madureira, que traz o sempre badalado Renato Gaúcho como técnico e o veteraníssimo Valdeir — que um dia já mereceu o apelido de The Flash — no comando do ataque. No Volta Redonda, destaque para a presença de outro atleta bastante rodado, o goleiro Palmieri, que um dia brilhou no Bangu. Ou seja, nada que aponte o surgimento de uma zebra capaz de tirar muitas noites de sono de flamenguistas, vascaínos, botafoguenses e tricolores.

AMÉRICA

América F.C. (18/9/1904))

R. Campos Sales, 118, Tijuca, Rio de Janeiro (RJ) 20270-211
www.america-rj.com.br
Estádio: Giulite Coutinho (6 000)

O Diabo veio com grandes ambições para o Carioca. O grande destaque do time é o apoiador Fábio Luís, elo entre meio e ataque. Além dele, o goleiro Macelo, ex-Flamengo, é um dos principais jogadores. O técnico Sérgio Cosme, campeão da Taça Guanabara de 1993 pelo Flu, usa sua experiência para tentar evitar que o América continue sendo chamado de Ameriquinha. Para retomar as glórias, o primeiro passo foi a inauguração do Estádio Giulite Coutinho, em Nova Iguaçu. O nível do campo do clube é alto, sem dúvida alguma. Resta saber se o futebol do América também será.

Time-base: Marcelo, Rafael, Júnior, Jackson e Alan; Ânderson, Paulinho, Fábio Luís e Adriano; Wagner e Glauber.
T: Sérgio Cosme

AMERICANO

Americano F. C. (1/6/1914)

Av. 28 de Março, 948, Campos dos Goitacases (RJ) 28019-020
E: Godofredo Cruz (25 000)

O time de Eduardo Viana, presidente da Federação do Rio, quer manter o bom retrospecto. O destaque é o atacante Luciano Vianna. Além dele, também se destaca o meia Edu, irmão de Odvan, zagueiro do Vasco que também começou em Campos: "Dizem que ele facilitou as coisas para mim, mas não é verdade. Ele me dá conselhos, o que é normal", diz. Outro com irmão famoso é o meia reserva Fábio Meneses, mano mais novo de Ramon, do Atlético-MG. O técnico é Luís Antônio Zaluar. Sem investimentos, ele terá trabalho para manter o nível dos últimos anos.

Time-base: Brás, Flavinho, Patrick, Rodrigo e Rondinelli; Josimar, Paulo Cruzick Wellington e Edu; Ronaldo e Luciano Vianna
T: Luís Antônio Zaluar

BANGU

Bangu A.C. (17/4/1904)

R. Sul América, 950, Bangu, Rio de Janeiro (RJ) 21870-100
www.banguac.com.br
E: Proletário Guilherme da Silveira Filho, Moça Bonita (12 000)

O Bangu que um dia lutava pelos títulos estaduais – foi campeão em 1933 e 1966 – não é mais aquele. O time não é lá essas coisas e, quando consegue um empate contra um grande, já está muito bom. O destaque da equipe é o meia Renato, que teve boa participação no campeonato carioca do ano passado e chegou a fazer testes no PSV Eindhoven em 1994, no tempo de Ronaldinho e Vampeta. Outro nome conhecido é o do reserva Bruno Lazaroni, filho do técnico do Botafogo, Sebastião Lazaroni. O técnico Miguel terá muito trabalho para tentar a classificação à fase decisiva.

Time-base: Edu, Rodrigo, André Silva, Naílton e Marquinhos; Haroldo, William, Renato e Wellington; Espíndola e João Rodrigo.
T: Miguel Ferreira

CABOFRIENSE

Associação Desportiva Cabofriense (2/1/1997)

R. Major Delegard, 600, Cabo Frio (RJ) 28901-970
E: Alair Corrêa, Correão (15 000)

O time da Região dos Lagos não tem tradição em Estaduais. Surgiu nos anos 80, mudou de nome uma vez – passou a se chamar Cabo Frio –, mas manteve a rotina de derrotas e sempre ficou nas últimas posições no estadual. Só conseguiu êxito na segunda divisão, título que conquistou em 1986 e 1998. Agora o técnico Moisés, ex-zagueiro do Vasco e vice campeão brasileiro como técnico do Bangu, em 1985, tenta fazer o Cabofriense brilhar entre os grandes. Conta com o veloz atacante Gabriel, revelado pelo Fluminense e jogou no Sagesse, do Líbano.

Time-base: Flávio, Isael, Alexandre, Beto e Pintinho; Carlos Roberto, Marcos, Magrão e Téti; Gabriel e Sharle
T: Moisés Andrade

FRIBURGUENSE

Friburguense A.C. (14/3/1921)

R. Jardel Hottz, s/nº, Parque São Clemente, Nova Friburgo (RJ) 28625-180
E: Eduardo Guinle (12 000)

O time da serra já complicou algumas vezes a vida dos grandes clubes do Rio, principalmente quando joga em seu estádio. Será o terceiro estadual em seguido que o Friburguense será comandado pelo técnico Júlio Marinho. Conta com a ajuda do experiente Eduardo, ex-Fluminense, Vasco e Santos. Com 36 anos, o ex-lateral-esquerdo comanda o meio-campo da equipe. Outro destaque é o atacante Jack Jones, que jogou no Madureira e foi campeão maranhense no ano passado, pelo Moto Clube.

Time-base: Adriano, Braga, Cadão, Erlon Joe e Bill; Rodrigo Digão, Júlio Verne, Eduardo e Julinho; Léo Guerra e Jack Jones.
T: Júlio Marinho

MADUREIRA

Madureira E. C. (8/8/1914)

R. Conselheiro Galvão, 130, Madureira, Rio (RJ) 21360-000
www.madureiraec.com.br
E: Aniceto Moscoso (10 000)

O tricolor suburbano começou o campeonato com tudo, assustando os grandes. O expressinho do Vasco sucumbiu diante do Madureira de Renato Gaúcho, o Fluminense teve que suar muito para vencê-los. O ex-atacante montou um time com a sua cara, explorando a velocidade do experiente Valdeir, ex-Botafogo, São Paulo, Fluminense... Cadu, ex-Flu, é outro nome conhecido. Como eles, o goleiro Gabriel teve passagem nas Laranjeiras. Não falta experiência a este time, que, com o carisma de Renato Gaúcho, pode surpreender muita gente. "Trabalho para conscientizar o time que podemos chegar lá", diz Renato Gaúcho.

Time-base: Gabriel, Germano, Paulo César, Nílson e Edinho; Humberto, Cadu, Édson Souza e Gilmar; Edílson e Valdeir.
T: Renato Gaúcho

OLARIA

Olaria A.C. (1/7/1915)

R. Bariri, 251, Rio (RJ) 21021-270
E: Mourão Filho (10 000)

O time da Rua Bariri não tem grandes aspirações neste estadual e todos ficarão contentes se o vexame não for dos maiores. O início não foi muito animador, maso Olaria ainda tem confiança em dar a volta por cima no carioca. Os destaques são o lateral-direito Cláudio Gomes, que já passou pelo Vasco, e o zagueiro Paulo Paiva, ex-Fluminense. Outro que também pode contribuir para uma boa campanha do Olaria é o zagueiro Daniel, que jogou o Módulo Amarelo do Brasileiro pelo Bangu. Ele se espelha em Gamarra, do Flamengo, mas sabe que não terá vida fácil quando enfrentar seu ídolo. Para ele e seu time o importante é um papel digno.

Time-base: Cássio, Cláudio Gomes, Daniel, Paulo Paiva e Dejair; Williams, Nélson, Renato Nascimento e Marco Aurélio; Eduardo e Ricardo Boiadeiro.
T: Mário Marques

VOLTA REDONDA

Volta Redonda F. C. (9/2/1976)

R. Panamá, 200, Americana, Volta Redonda (RJ) 27263-580
www.voltaco.com.br
E: Raulino de Oliveira (20 000)

O time da Cidade do Aço não está com essa bola toda. Sem muitos reforços, o técnico Ademir Fonseca terá que tirar leite de pedra para que o Voltaço não faça feio. O destaque do elenco nem é titular. É o atacante Vanil da Silva Medeiros, o Pintinho, famoso por ter recebido as chuteiras de Zico quando tinha 14 anos e foi dispensado da Gávea. Ele quer arrebentar contra o Flamengo e provar seu valor, mas primeiro tem que conquistar a vaga de titular. Do time, os mais conhecidos são o volante Dé e o lateral-esquerdo Flavinho, ex-Vasco.

Time-base: Palmieri, Fabiano, Vanderlei, Ilton e Flavinho; Dé, Robson, Damon e Daniel Edgar; Ademir e Roberto.
T: Ademir Fonseca

RENATO PIZZUTTO

Paulo Nunes chega ao Corinthians: é matar ou morrer

O desacreditado Paulo Nunes é a única grande novidade do Corinthians neste início de ano. Resta saber se o Diabo Loiro chegou para salvar o time da má fase interminável ou para infernizar ainda mais o ambiente

Um Diabo caiu do céu no Parque São Jorge

No final do ano passado, após a ridícula campanha na Copa João Havelange, o Corinthians fervia de boatos. Uns diziam que mais de uma dezena de jogadores seriam dispensados, outros juravam que vários craques chegariam para reforçar o time em 2001. A maior parte dessas previsões não se concretizou. Ainda treinam no clube jogadores que freqüentaram todas as listas de dispensa formuladas pela imprensa esportiva, como João Carlos, Djair, Ávalos, Pereira, André Luiz... Dos craques que seriam contratados, nenhuma notícia. A diretoria optou por "reforçar o elenco", trazendo Gléguer e Otacílio, do Guarani, e o veterano volante Gallo, do Atlético-MG, atletas que chegaram apenas para dar mais opções e não para entrar em campo e resolver problemas. O único nome de peso que apareceu foi o de Paulo Nunes.

Longe de ser uma unanimidade entre a fanática torcida alvinegra, o Diabo Loiro desembarcou no Parque São Jorge cercado de dúvidas. Após uma péssima temporada no Grêmio, onde esquentou o banco de um time apenas regular, muitos acreditavam que sua carreira havia chegado ao fim. Não bastasse isso, ainda trouxe na bagagem o estigma de ter infernizado a torcida do Corinthians com diversas provocações na época em que fazia

gols pelo rival Palmeiras. Por tudo isso, seu desempenho ao longo deste ano é uma incógnita. Ele tanto pode sucumbir à pressão dos torcedores, que começaram a cobrá-lo antes mesmo de entrar em campo, como desandar a fazer gols e dar a injeção de ânimo de que o clube precisa para reencontrar o caminho dos títulos, que percorreu de dezembro de 1998 a janeiro de 2000.

Para obrigar Paulo Nunes a abandonar o papel de artilheiro aposentado, o Corinthians conta com um trunfo poderoso: a sombra do garoto Ewerthon, destaque da Seleção Brasileira Sub-20. O futebol rápido e técnico desse atacante de 19 anos explodiu na Taça São Paulo de Juniores de 1999. Mas, ao contrário de outros companheiros, como Edu e Kléber, Ewerthon não foi imediatamente aproveitado. Precisou passar uma temporada emprestado ao Rio Branco, para ganhar experiência, antes de brigar por um lugar na equipe. Na Copa João Havelange, chegou a ser titular do Corinthians nas primeiras rodadas e vinha bem até sofrer um estiramento muscular na coxa direita.

Com a presença de Paulo Nunes no elenco, Ewerthon sofrerá menos pressão. Toda a cobrança da torcida recaíra sobre o Diabo Loiro e, aos poucos, caso seja bem aproveitado, o prata-da-casa pode ganhar lugar cativo ao lado de Luizão no comando do ataque alvinegro.

Aliás, Luizão, Marcelinho e Ricardinho formam o trio de craques remanescentes da equipe que conquistou o Mundial da Fifa em 2000. Mas, se o atacante iniciou a temporada arrebentando, marcando um gol atrás do outro, o mesmo não se pode dizer dos dois meias. Marcelinho faz tempo que não decide um jogo para o time, o que antigamente justificava sua displicência na marcação. Ricardinho até que andou fazendo belos gols, mas está longe de ser o jogador polivalente que chegou à Seleção Brasileira e não mostra mais o mesmo empenho na marcação. Sem a ajuda dos dois meias, os volantes têm ficado sobrecarregados, o que ajuda a explicar por que a defesa, por mais que mude a formação, vem tomando tantos gols em 2001.

A expectativa da torcida é que o técnico consiga motivar novamente os consagrados craques alvinegros, coisa que não se vê desde a perda da Libertadores. Caso o novo técnico dê conta da missão, os corintianos podem se animar. Um time formado por Gléguer, Rogério, Fábio Luciano, Scheidt, Kléber, Gallo, Otacílio, Marcelinho, Ricardinho, Luizão e Paulo Nunes (ou Ewerthon) tem condições de se dar bem no primeiro semestre e reconquistar uma vaga para a Libertadores, via Copa do Brasil ou Copa dos Campeões. Se a vaga vier, certamente será muito mais comemorada do que qualquer taça erguida no Campeonato Paulista ou no Rio-São Paulo.

CORINTHIANS

S.C. Corinthians Paulista (1/9/1910)

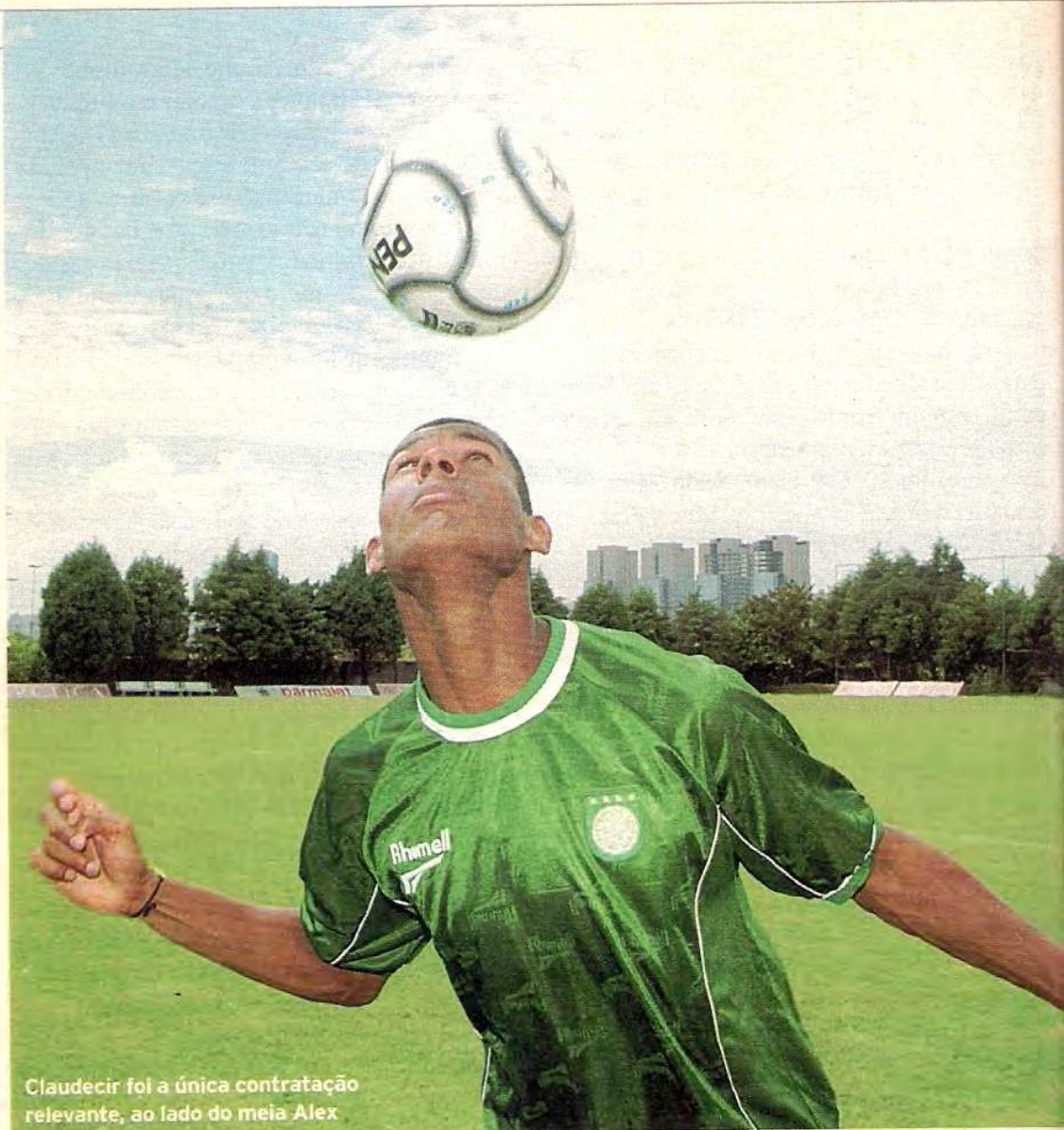
Rua São Jorge, 777, São Paulo (SP), CEP 03087-000; Telefone: (11) 6942-9633; Fax: (11) 6941-3417
www.corinthians.com.br

Estádio: Pacaembu (38 000)
Presidente: Alberto Dualib
Patrocinador: Pepsi
Fornecedor de material esportivo: Topper; **Mascote:** Mosqueteiro
Títulos: 1 Mundial de Clubes da Fifa (2000); 3 Campeonatos Brasileiros (90, 98 e 99); 1 Copa do Brasil (95); 4 Torneios Rio-São Paulo (50, 53, 54 e 66); 23 Estaduais (14, 16, 22, 23, 24, 28, 29, 30, 37, 38, 39, 41, 51, 52, 54, 77, 79, 82, 83, 88, 95, 97 e 99)
Time-base: Gléguer, Índio, Fábio Luciano, Scheidt e Kléber; Gallo, Rogério, Marcelinho Carioca e Ricardinho; Paulo Nunes e Luizão.
Técnico: Wanderley Luxemburgo

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso	Contrato até...	Salário*
Gléguer Zorzin	G	20/9/76, Americana (SP)	1,89	84	janeiro/2004	n/d
Renato de Oliveira	G	30/8/78, Jaguapitã (PR)	1,89	86	dezembro/2003	5
José Satiro do Nascimento (Índio)	LD	3/4/79, Palmeira dos Índios (AL)	1,75	69	julho/ 2001	20
Rogério Fidélis Régis	LD/V	28/2/76, Campinas (SP)	1,79	69	dezembro/ 2005	n/d
Fábio Luciano	Z	29/4/75, Vinhedo (SP)	1,90	75	dezembro/ 2001	40
Rafael Felipe Scheidt	Z	10/2/76, Porto Alegre (RS)	1,85	80	dezembro/ 2001*	40
Fernando Horacio Ávalos	Z	31/3/78, Corrientes (Argentina)	1,84	79	junho/2001*	n/d
João Carlos dos Santos	Z	10/9/72, Sete Lagoas (MG)	1,83	88	julho/ 2003	n/d
André Luiz Moreira	LE	14/11/74, São Paulo (SP)	1,84	79	junho/2001*	100
Kléber de Carvalho Corrêa	LE	1/4/80, São Paulo (SP)	1,80	72	fevereiro/ 2003	n/d
Otacílio José Gomes Lima	V	14/11/72, Rio de Janeiro (RJ)	1,82	79	dezembro/ 2004	n/d
Alexandre Tadeu Gallo	V	29/5/67, Ribeirão Preto (SP)	1,85	82	dezembro/ 2001	n/d
Márcio Alexandre Bastos da Costa	V	18/5/72, Rio de Janeiro (RJ)	1,82	71	está renovando	n/d
Marcos Antônio Senna da Silva	V	17/7/76, São Paulo (SP)	1,77	68	julho/2001	n/d
Rodrigo Barreto Pontes	V	16/2/81, São Paulo (SP)	1,79	72	dezembro/ 2003	5
André R. B. Aguiar Ferreira (Andrezinho)	M	27/1/79, São Paulo (SP)	1,68	67	março/ 2002	5
Marcelo Pereira Surcin (Marcelinho Carioca)	M	31/12/71, Rio de Janeiro (RJ)	1,65	63	janeiro/ 2004	170
Ricardo Luís Pozzi Rodrigues (Ricardinho)	M	23/5/76, São Paulo (SP)	1,76	72	junho/ 2004	80
Ewerthon Henrique de Souza	A	10/6/81, São Paulo (SP)	1,73	65	dezembro/2003	5
Gilberto Ribeiro Gonçalves (Gil)	A	13/9/80, Andradina (SP)	1,72	68	julho/ 2002	5
Luiz Carlos Goulart (Luizão)	A	14/11/75, Rubinéia (SP)	1,76	70	janeiro/2003	120
Arílson de Paula Nunes (Paulo Nunes)	A	30/10/71, Pontalina (GO)	1,74	65	janeiro/2002	100

*Jogador emprestado. O clube não divulga salários; alguns dos indicados são estimativas baseadas em informações colhidas por PLACAR.

AE

Claudecir foi a única contratação relevante, ao lado do meia Alex

O novo Verdão depende do talento de Alex, o nome de peso escolhido para trocar a retranca pela vontade de vencer. A tarefa principal é a Libertadores. Mas o Paulistão vai bem: o clube já não o conquista há cinco temporadas

Troca de craques e de mentalidade

Por que o Palmeiras terminou tão bem o ano 2000 e iniciou tão mal a temporada 2001? A pergunta apareceu na cabeça de cada palmeirense no começo do ano. A resposta passa por duas questões que o clube tem de resolver para entrar tinindo na Libertadores e ainda lutar pelo Paulistão.

No início da temporada, a diretoria não quis pagar o alto salário de Arce, mas pagou caro por Alex. Em tese, o time passaria a jogar mais com a bola no chão, seria menos dependente das bolas paradas e poderia encantar muito mais do que fez no final do ano 2000. Só que Alex comporta-se como um coadjuvante, como um jogador a mais no limitado elenco alviverde. Mais ou menos como fazia nos tempos em que tinha Zinho, Paulo Nunes e Oséas para decidir partidas.

No esquema de Marco Aurélio, o camisa 10 deveria ser a referência da equipe. Alex é o único meia de criação num time que tem três volantes e só Tuta para definir as jogadas.

A timidez de Alex inibe o Palmeiras a mudar sua cara. A deixar de ser uma equipe apenas marcadora e passar a empurrar os rivais para o campo de defesa. Para piorar, o Palmeiras 2001 não pode fazer tantas faltas. Ano passado, o Verdão parava o jogo no meio-de-campo e colecionava cartões amarelos. Tudo bem. No Brasileiro a suspensão só

acontecia depois do quinto cartão e na Copa Mercosul uma advertência representava multa de 100 dólares, não suspensão.

No Paulistão, o mau desempenho das primeiras rodadas pode ser explicado pela necessária diminuição da pegada do meio-de-campo. Ainda com três ou quatro volantes, como em 2001, Marco Aurélio não pôde manter o ritmo de faltas, sob pena de perder seus principais jogadores a cada duas rodadas. O resultado é um Palmeiras frouxo, sem criatividade no ataque — Alex não explodiu —, sem jogadas ensaiadas — a diretoria não renovou com Arce — e sem marcação.

O time ainda procura reforços, em especial para o ataque, posição em que a diretoria não conseguiu trazer Euller de volta do Vasco. E para a lateral esquerda. Até agora, as opções para o setor são o improvisado Taddei e Rubens, contratado do Paysandu e que só traz no currículo um estranho caso de doping no Módulo Amarelo da Copa João Havelange. O exame deu positivo porque o jogador tinha relações com sua mulher e ela passava uma pomada na vagina — o medicamento possuía elementos proibidos pela legislação antidoping. "Vou mostrar meu valor", diz.

O elenco não prima pelo excesso de peças de reposição, o que sobrava no passado. Em 1999, por exemplo, o Palmeiras entrou na Libertadores montando dois elencos. Contratou Jackson, sensação do Brasileiro anterior pelo Sport, para a reserva de Alex; Evair para ser suplente de Oséas; tinha Roque Júnior, Cléber e Júnior Baiano para a zaga. Havia dois cracaços para cada posição. Hoje, contratações são raras. Fora Alex, só Claudecir, do São Caeteano, causou impacto.

Os tempos mudaram, mas a esperança não foi embora. A falta de jogadores não era problema ano passado, quando era mais fácil cometer faltas e a torcida não cobrava resultados porque se contentava com a classificação garantida para a Taça Libertadores. Este ano, além de todos os problemas, a Mancha Verde fez uma visita à Academia do Palmeiras depois dos três primeiros jogos de 2001. Cobrou resultados e pediu a cabeça do técnico Marco Aurélio.

Nem tudo está perdido. O fato de o Campeonato Paulista ser curto dificulta, mas não impossibilita a reação. E a Libertadores... Bem, a Libertadores é um prato cheio para o velho estilo de 2000, com muita pegada, muitas faltas, muitas vitórias. Como na Mercosul, o Palmeiras só precisa pagar 100 dólares a cada cartão amarelo. Como o regulamento dá licença para matar, o Verdão pode ir longe. E, com base nos bons resultados no exterior, ganhar ânimo para melhorar também nos campeonatos domésticos.

O Verdão não conquista o Paulista desde a memorável campanha dos 102 gols, em 1996. Para um time acostumado a conquistas, incomoda lembrar que já se vão cinco anos sem um Paulistão e sete sem o Brasileiro.

PALMEIRAS

Sociedade Esportiva Palmeiras (26/8/1914)

R. Turiassu, 1840, São Paulo (SP) 05005-000; Telefone: (11) 3873-2111; Fax: 3864-9267

www.palmeiras.com.br

Estádio: Palestra Itália (32 000)

Presidente: Mustafá Contursi

Patrocinador: não tem

Fornecedor de material esportivo: Rhumell; **Mascote:** Periquito

Títulos: 1 Taça Libertadores (99), 4 Brasileiros (72, 73, 93, 94), 1 Copa do Brasil (98), 2 Taças Brasil (60, 67), 2 Torneios Roberto Gomes Pedrosa (67, 69), 1 Copa Mercosul (98), 5 Rio-São Paulo (33, 51, 65, 93, 00), 21 Estaduais (20, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 44, 47, 50, 59, 63, 66, 72, 74, 76, 93, 94, 96)

Time base: Sérgio, Daniel, Argel, Galeano e Taddei; Fernando, Magrão, Claudecir e Alex; Juninho e Tuta.

Técnico: Marco Aurélio

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso	Contrato até...	Salário*
Marcos Roberto Silveira Reis	G	3/7/73, Oriente (SP)	1,93	86	dezembro/2001	30
Sérgio Luís Araújo	G	11/5/70, Kaloré (PR)	1,88	83	dezembro/2001	30
Daniel Sabino Martins	LD	8/5/72, Vitória (ES)	1,73	69	janeiro/2003	30
Augusto César Santos Lima	LD	14/1/79, Candeias (BA)	1,78	75	janeiro/2002	5
Gilmar Jorge dos Santos	Z	23/4/71, São Paulo (SP)	1,82	79	julho/2001	50
Paulo César Turra	Z	14/11/73, Tuparendi (RS)	1,85	82	dezembro/2001	20
Argélico Fucks (**Argel**)	Z	4/9/74, Santa Rosa (RS)	1,80	76	fevereiro/2004	45
Thiago do Carmo **Matias**	Z	17/10/82, São Paulo (SP)	1,86	74	fevereiro/2006	20
Marco Aurélio **Galeano**	Z	28/3/72, Ivaiporã (PR)	1,81	79	dezembro/2002	70
Rodrigo Ferrante **Taddei**	LE	6/3/80, São Paulo (SP)	1,76	71	fevereiro/2001	20
Rubens Gomes de Assis	LE	2/2/77, Muriaé (MG)	1,78	80	dezembro/2001**	15
Roberto Teixeira Oliveira Filho (**Beto**)	M	15/5/78, São Paulo (SP)	1,80	73	janeiro/2001	5
Fernando Henrique Machado	V	3/4/67, Uberlândia (MG)	1,70	74	agosto/2001	30
Márcio Rodrigues (**Magrão**)	V	20/12/78, São Paulo (SP)	1,86	73	julho/2002	30
Flávio Luís da Silva	V	22/9/75, Sirinhaém (PE)	1,78	78	julho/2002	25
Claudecir Aparecido de Aguiar	V	15/10/75, Agudos (SP)	1,89	79	janeiro/2003	45
Alexsandro de Souza (**Alex**)	M	14/9/77, Curitiba (PR)	1,74	72	julho/2001**	120
Carlos Alberto Carvalho Anjos Júnior (**Juninho**)	A	15/9/77, Salvador (BA)	1,73	64	junho/2003	15
Adriano Vieira Louzada	A	3/1/79, Rio Branco (AC)	1,81	72	julho/2001	10
Moacir Bastos (**Tuta**)	A	20/6/74, São Paulo (SP)	1,87	84	dezembro/2001**	55
Juliano Elizeu Vicentini	A	26/8/81, São José do Rio Preto (SP)	1,80	66	agosto/2002	10

*O clube não divulga salários; alguns dos indicados são estimativas baseadas em informações colhidas por PLACAR. **Jogador emprestado.

EDUARDO MONTEIRO

Robert: de coadjuvante a principal estrela do Santos de Geninho

A era de grandes investimentos terminou. Rincón, Edmundo, Carlos Germano, Valdo e Caio foram dispensados e a única contratação foi o lateral Russo, que veio por empréstimo do Sport

Acabou o dinheiro: pés no chão outra vez

O ano 2000 foi agitado, marcado por brigas internas, dívidas com bancos e jogadores e pela má campanha no Campeonato Brasileiro. As estrelas não corresponderam e fizeram com que o presidente Marcelo Teixeira mudasse a filosofia: a era de grandes investimentos acabou. "Precisamos colocar o Santos nos trilhos e adequá-lo à nova realidade do futebol brasileiro", diz. Para isso dispensou Carlos Germano, Edmundo, Rincón, Valdo e Caio, o que representará uma economia mensal de 1,5 milhão de reais em salários para este ano.

Antes de reforçar o time e até mesmo de contratar um treinador, a diretoria resolveu investir na profissionalização e contratou gerentes remunerados para as áreas financeira e jurídica. O comando do futebol também mudou e agora pertence a Luís Henrique de Menezes, que trabalhou no Corinthians em 1998. O novo diretor já dá a dica de como o seu trabalho será direcionado: "O São Caetano e o Palmeiras são os modelos. O futebol está inflacionado, burocrático. Esses clubes mostraram que é possível chegar a resultados expressivos sem grandes investimentos, mas com um trabalho organizado e profissional".

Para tentar montar um time competitivo e sem craques foi escolhido o técnico Geninho. Além de ter conquistado o título do Módulo

Amarelo do Brasileiro pelo Paraná Clube, Geninho é velho conhecido da torcida. Já dirigiu o time em 1987 e em 1993. Uma de suas exigências para assinar na Vila: a contratação do ex-artilheiro santista Serginho Chulapa para ser seu auxiliar.

A nova comissão técnica chegou ao Santos com um pensamento bem específico: ser campeã paulista e quebrar o jejum do clube, que já dura 17 anos. "Os torcedores não se contentam com Copa do Brasil, Rio-São Paulo ou Mercosul. Eles querem é o Paulista, por causa da rivalidade, então essa é a nossa meta", diz Geninho. O objetivo do treinador é tão claro que ele assinou contrato com o Santos apenas até o final do campeonato. "Se conseguir esse título paulista, serei valorizado na hora da renovação", afirma.

Mas o técnico não terá muito tempo para implantar o novo esquema tático, um misto de 3-5-2 com 3-4-3, muito utilizado no futebol Europeu. "É um estilo de jogo que deixa a defesa bem protegida, mas que também dá várias opções de ataque. Além disso, como é pouco difundido no país, esse esquema ainda não encontra uma marcação adequada por aqui", diz.

No Santos de Geninho, só o lateral direito Russo, que veio do Sport por empréstimo até a metade do ano, é desconhecido da torcida. Fábio Costa, que era reserva de Carlos Germano, agora é titular absoluto. Na defesa, a principal novidade é a volta do zagueiro argentino Galván, após sete meses se recuperando de contusão. Ele deverá comandar uma defesa jovem, recém-chegada das categorias de base do clube — os zagueiros Pereira e André Luiz. Claudiomiro sai da zaga e assume o meio-campo ao lado de Renatinho e dos agora alas Russo e Léo. No ataque, Rodrigão voltou de Porto Alegre — disputou o Campeonato Brasileiro por empréstimo pelo Internacional — para fazer dupla com Dodô. Mas a chave desse novo time do Santos deverá ser Robert. Será do jogador a responsabilidade da variação do esquema tático — armar o time e encostar nos atacantes quando o time tiver a posse de bola (3-4-3), ajudar na marcação no meio-campo quando o time estiver sendo atacado (3-5-2). Titular desde os tempos de Carlos Alberto Parreira, o meia não faz nenhuma questão de esconder sua satisfação com a nova que Marcelo Teixeira quer implantar na Vila: "Agora o clima aqui é outro, não há mais aquele individualismo. Tenho certeza que com as saídas de Edmundo e Rincón irá sobrar um pouco mais de espaço para nós na mídia."

SANTOS

Santos Futebol Clube (14/4/1912)

Rua Princesa Isabel, s/nº Santos (SP) 11075-500; Telefone: (13) 239-4000; Fax: 239-1152

www.santosfc.com.br

Estádio: Vila Belmiro (28 200)

Presidente: Marcelo Teixeira

Patrocinador: não tem

Fornecedor de material esportivo: Umbro; **Mascote:** Peixe

Títulos: 2 Mundiais Interclubes (62 e 63); 2 Taças Libertadores da América (62 e 63); 5 Taças Brasil (61, 62, 63, 64 e 65); 1 Torneio Roberto Gomes Pedrosa (68); 1 Copa Conmebol (98); 5 Torneios Rio-São Paulo (59, 63, 64, 66 e 97); 15 Estaduais (35, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 69, 73, 78 e 84)

Técnico: Geninho

Time-base: Fábio Costa, Pereira, Galván e André Luiz; Russo, Claudiomiro, Renatinho e Léo; Dodô, Rodrigão e Robert

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso	Contrato até...	Salário*
Fábio Costa	G	27/11/79, Camaçari (BA)	1,87	84	dezembro/2001	20
Adriano **Pitarelli**	G	9/3/75, Jales (SP)	1,93	88	dezembro/2001	15
Carlos Germano Schwambach	G	14/8/70, Domingos Martins (ES)	1,92	84	dezembro/2001	200
Michel Luís Santana	LD	18/11/77, São Paulo (SP)	1,74	65	dezembro/2002	10
Ricardo Florêncio (**Russo**)	LD	18/6/76, Recife (PE)	1,78	72	junho/2001	25
Fábio **Pereira** da Cruz	Z	30/7/79, Guarulhos (SP)	1,88	91	dezembro/2002	5
Carlos Alberto **Galván**	Z	24/10/73, Buenos Aires (Argentina)	1,88	88	dezembro/2001	50
André Luiz Garcia	Z	31/7/79, Porto Alegre (RS)	1,92	86	junho/2002	7
Marcos Antônio Costa (**Preto**)	Z	18/12/78, Rosário (MA)	1,77	69	dezembro/2001	5
Leonardo Lourenço Matos (**Léo**)	LE	6/7/75, Rio de Janeiro (RJ)	1,67	62	dezembro/2001	15
Antônio Monteiro **Dutra**	LE	11/8/73, Duque Bacelar (MA)	1,70	70	dezembro/2001	15
Claudiomiro Salenave Santiago	V	25/8/71, Santana do Livramento (RS)	1,80	73	junho/2003	40
Paulo Almeida Santos	V	20/4/81, Itarantim (BA)	1,76	74	dezembro/2002	2
Marcelo José da **Silva**	V	25/5/76, São Paulo (SP)	1,82	73	dezembro/2001	5
Renato Dirnei Florêncio	M	15/5/79, Santa Mercedes (SP)	1,78	72	dezembro/2002	15
Robert Silva Almeida	M	3/4/71, Rio de Janeiro (RJ)	1,72	70	dezembro/2001	30
Márcio Caetano Alves (**Canindé**)	M	7/12/80, Canindé (SE)	1,74	59	dezembro/2002	2
Aírton Graciliano dos Santos (**Caíco**)	M	15/5/74, Porto Alegre (RS)	1,70	66	janeiro/2001	15
Ricardo Lucas (**Dodô**)	A	2/5/74, São Paulo (SP)	1,78	71	dezembro/2001	110
Rodrigo Fernandes Alflen (**Rodrigão**)	A	14/6/78, Santos (SP)	1,83	74	janeiro/2006	15
Caio Ribeiro Decossau	A	16/8/75, São Paulo (SP)	1,77	74	dezembro/2001	150
Deivid de Souza	A	22/10/79, Nova Iguaçu (RJ)	1,80	73	dezembro/2002	5
Adiel de Oliveira	A	13/8/80, Cubatão (SP)	1,66	63	dezembro/2002	5
Júlio César Antônio de Souza	A	15/6/76, Taquaritinga (SP)	1,62	64	janeiro/2001	10
Weldon Santos de Andrade	A	6/8/80, Santo André (SP)	1,83	76	dezembro/2002	2

*Jogador emprestado. O clube não divulga salários; alguns dos indicados são estimativas baseadas em informações colhidas por PLACAR.

Rogério: único ídolo da geração pós-Raí

Para esquecer os ferimentos do ano 2000, o tricolor sabe que pode contar com Rogério Ceni. De resto, vai mesclar poucos reforços com garotos revelados nos juniores, como Harison, Júlio Baptista e Jean. O risco é queimá-los

Uma estrela e muitas feridas abertas

Os ferimentos do ano passado ainda não haviam cicatrizado para o torcedor são-paulino. Fora o título paulista, 2000 bem que poderia cair no esquecimento.

A perda do título da Copa do Brasil para o Cruzeiro no último minuto, a eliminação para o rival Palmeiras nas oitavas-de-final do Brasileiro...

Pois 2001 começou ainda mais tenebroso. A diretoria simplesmente não conseguiu agendar um amistoso para a despedida de Raí, o maior ídolo do clube nos anos 90, responsável pela conquista dos títulos mais importantes de todos os tempos.

Primeiro, faltava data. Depois, faltava adversário. Por fim, faltou patrocinador. Uma total incompetência.

Sem Raí, sem reforços. Adotando o batido discurso da necessidade de adaptar o clube à nova realidade do futebol brasileiro, os dirigentes só trouxeram de início dois Reginaldos; o Araújo, para a lateral direita, e o "Cachorrão", para a zaga. Assim mesmo para a reserva, para compor o grupo e ambos por empréstimo.

O clube decidiu não contratar ninguém em definitivo, usando como justificativa o fim da lei do passe, previsto para março, o que inviabilizaria o retorno desses investimentos futuramente.

O time que estreou no Torneio Rio-São Paulo, contra o time C do Vasco, no dia 17 de janeiro, não tinha novidades e era mais fraco que o do ano passado. Não por acaso, poucas testemunhas compareceram ao Morumbi para prestigiar a vitória de 2 x 0.

Dois dos maiores destaques do time na última Copa João Havelange, o meia Beto e o atacante Marcelo Ramos, não permaneceram no clube porque não havia dinheiro para comprar seus passes. O técnico Oswaldo Alvarez, a grande novidade do time para a temporada, veio, entre outras coisas, porque aceitou ganhar cerca da metade do antecessor Levir Culpi. Vadão chegou ciente das dificuldades financeiras e pediu apenas substitutos para Beto e Marcelo Ramos. O meia Adriano, que deixou o Olympique de Marselha e poderia servir para o lugar de um ou de outro, ficou "praticamente" contratado durante mais de um mês, numa novela interminável e sem final feliz. Carlos Miguel, titular absoluto no ano passado, não enfrentou o Vasco porque não concordou com a redução de seu salário.

A estrela solitária do time continua sendo o goleiro Rogério Ceni. Ele pega muito, faz gols, mas não vale um time inteiro. Além do mais, deve desfalcar a equipe em diversas oportunidades este ano, já que é nome certo na Seleção Brasileira.

O curioso é que esses dirigentes, que só falam em contenção de despesas, não mencionam uma vez sequer uma forma de incrementar as receitas. O São Paulo foi um dos clubes que mais arrecadou em 2000: cerca de 30 milhões de dólares, com as vendas de Edmílson (Olympique de Lyon), Álvaro (Las Palmas), Edu (Celta), Marcelinho Paraíba (Olympique de Marselha), Fábio Aurélio (Valencia), entre outros. A pergunta que fica é simples: como esse dinheiro não foi suficiente para sanear as finanças?

Sorte dos dirigentes que as categorias inferiores vêm rendendo bons frutos nos últimos anos. Na temporada passada, o zagueiro Jean, o lateral-esquerdo Alemão, o meia Júlio Baptista e, principalmente, o volante Fábio Simplício brilharam e foram aproveitados no time principal. Da Copa São Paulo de Juniores deste ano, despontaram o baixinho atacante Renatinho, o zagueiro Júlio Santos, o meia Harison e o atacante Oliveira. Mas, sem critério e sem uma base forte e experiente, é bem possível que essas revelações se queimem.

SÃO PAULO

São Paulo F. C. (16/12/1935)

Praça Roberto Gomes Pedrosa, nº 1, São Paulo (SP), CEP 05653-000
Telefone: (011) 3749-8000;
Fax: (011) 3742-7272
www.saopaulofc.com.br (não oficial)

Estádio: Morumbi (80 000)
Presidente: Paulo Amaral
Patrocinador: Motorola
Fornecedor de material esportivo: Penalty; **Mascote:** São Paulo, o santo
Títulos: 2 Mundiais Interclubes (1992 e 1993); 2 Taças Libertadores da América (1992 e 1993); 2 Recopas Sul-Americanas (1993 e 1994); 1 Supercopa da Libertadores (1993); 1 Conmebol (1994); 3 Campeonatos Brasileiros (1977, 1986 e 1991); 19 Estaduais (1943, 1945, 1946, 1948, 1949, 1953, 1957, 1970, 1971, 1975, 1980, 1981, 1985, 1987, 1989, 1991, 1992, 1998 e 2000)
Time-base: Rogério Ceni, Belletti, Wilson, Rogério Pinheiro e Gustavo Nery; Sidney, Fábio Simplício, Fabiano e Souza; Ilan e França
Técnico: Oswaldo Alvarez

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso	Contrato até...	Salário*
Rogério Ceni	G	22/1/73, Pato Branco (PR)	1,88	85	julho/2004	130
Roger José Noronha da Silva	G	23/7/72, Cantagalo (RJ)	1,87	86	fevereiro/2001	n/d
Francisco Paulo **Alencar** Filho	G	17/7/75, Londrina (PR)	1,93	90	fevereiro/2002	20
Márcio Augusto dos Santos Aguiar	G	20/12/81, São Paulo (SP)	1,89	79	dezembro/2004	n/d
Juliano Haus **Belletti**	LD	20/6/76, Cascavel (PR)	1,74	69	abril/2002	40
Antônio **Reginaldo** Matias de **Araújo**	LD	2/10/77, Miracema do Norte (TO)	1,80	74	julho/2001**	n/d
Rogério Pinheiro dos Santos	Z	21/4/72, Angra dos Reis (RJ)	1,84	78	julho/2003	40
Wilson Roberto dos Santos	Z	4/8/75, São Paulo (SP)	1,88	81	janeiro/2001	30
Reginaldo Henrique Sossai	Z	28/12/71, São Jorge do Ivaí (PR)	1,82	80	dezembro/2001**	n/d
Jean Ferreira Narde	Z	18/11/79, Feira de Santana (BA)	1,85	72	março/2002	3
Júlio César dos Santos	Z	12/12/81, São Paulo (SP)	1,78	62	dezembro/2004	n/d
Gustavo Nery de Sá e Silva	LE	22/7/77, Nova Friburgo (RJ)	1,82	75	julho/2003	20
Clodoveu Almeida Mariano Jr. (**Alemão**)	LE	14/08/81, São Paulo (SP)	1,75	69	dezembro/2004	3
Alexandre Benedito Messiano	V	19/2/79, Brotas (SP)	1,74	75	janeiro/2003	26
Claudio Andres **Maldonado** Rivera	V	3/1/80, Curicó (Chile)	1,74	69	abril/2003	n/d
Sidney Moraes de Almeida	V	3/3/77, Ituiutaba (MG)	1,77	67	dezembro/2001	n/d
Fábio Henrique **Simplício**	V	23/9/79, São Paulo (SP)	1,71	75	dezembro/2002	5
Júlio César **Baptista**	M	1/10/81, São Paulo (SP)	1,83	72	dezembro/2004	n/d
Fabiano Pereira da Costa	M	6/4/78, Marília (SP)	1,81	78	dezembro/2002	n/d
Carlos Miguel da Silva Júnior	M	12/6/72, Bento Gonçalves (RS)	1,77	74	n/d	115
José Ivanaldo de **Souza**	M	6/1/75, Açu (RN)	1,69	62	julho/2001	48
Harison da Silva Nery	M	02/01/80, Belém (PA)	1,75	68	dezembro/2004	n/d
Françoaldo Sena de Souza (**França**)	A	2/3/76, Codó (MA)	1,83	69	dezembro/2002	120
Ilan Araújo Dall'Igna	A	18/9/80, Curitiba (PR)	1,80	69	julho/2001**	10
Sandro Hiroshi Parreão Oi	A	19/9/80, Araguaína (TO)	1,74	69	julho/2002	20
Renato Cássio Negrão (**Renatinho**)	A	12/3/81, Poços de Caldas (MG)	1,61	65	dezembro/2003	n/d

*O clube não divulga salários; alguns dos indicados são estimativas baseadas em informações colhidas por PLACAR. **Jogador emprestado.

Mancini: de pária em Minas a esperança no Canindé

FOTOS ROGÉRIO PALLATTA

Futebol profissional

Portuguesa entra na era da gestão empresarial. Ou pelo menos essa é a intenção

O principal objetivo da Portuguesa em 2001 é a implantação de uma gestão moderna no seu departamento de futebol. Para colocar o plano em prática a Lusa contratou José Carlos Brunoro, o dirigente que teve uma passagem vitoriosa como diretor de esportes do Palmeiras/Parmalat, e outra nem tanto pelo Botafogo de Ribeirão Preto, em que os resultados foram desanimadores. A equipe do Canindé também contratou Marcos Moura, ex-coordenador-técnico do técnico Wanderley Luxemburgo, na Seleção Brasileira.

Dentro de campo a Lusa será comandada por Renê Simões, técnico que ficou conhecido por levar a modesta Seleção da Jamaica à Copa do Mundo da França, em 1998. Simões retornou ao futebol brasileiro e passou rapidamente por Flamengo (coordenador-técnico) e Santa Cruz (como técnico no último Campeonato brasileiro) antes de ser efetivado como treinador da Lusa.

Porém, modernidade não é sinônimo de grandes inventimentos na Lusa. As contratações foram modestas. Mancini, lateral-direito, Rochinha, lateral-esquerdo, e Zé Roberto, atacante, chegaram ao Canindé sem fazer barulho. Apenas o meia Hernani, ex-Atlético-MG, que pode desequilibrar um pouco. Portanto, Renê Simões vai ter que se contentar com o elenco que tem.

PORTUGUESA

Associação Portuguesa de Desportos (14/8/1920)

Rua das Piscinas, 33, São Paulo (SP) 03034-070 Telefone: (11) 3315-0400; Fax: (11) 3315-0400 (ramal 243)

www.portuguesa.com.br

Estádio: Canindé (25 000)

Presidente: Amilcar dos Santos da Fonseca Alves Casado

Patrocinador: Armarinhos Fernando

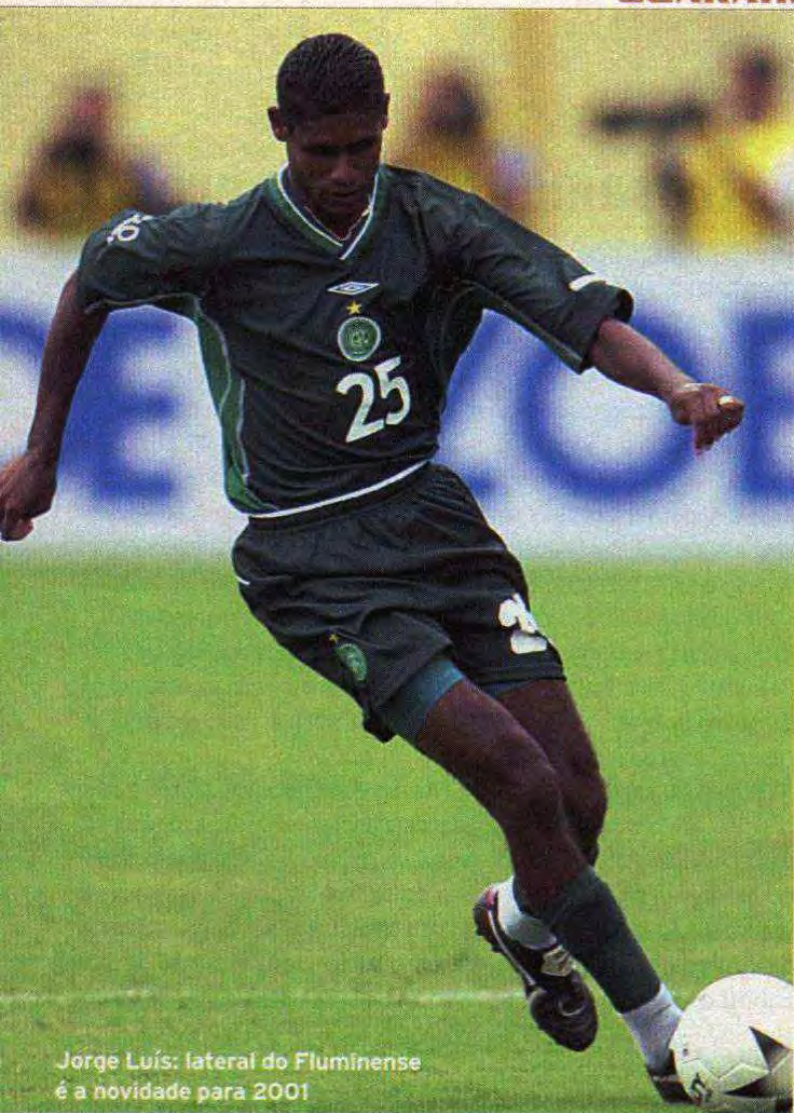
Fornecedor de material esportivo: Lotto; **Mascote:** Leão

Títulos: 2 torneios Rio-São Paulo (1952 e 1955); 3 Estaduais (1935, 1936 e 1973)

Time-base: Fabiano, Mancini, Émerson, Fabrício e Rochinha; Marquinhos, Élson, Irênio e Hernani; Cléber e Lúcio.

T: Renê Simões

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso
Fabiano Pereira Camargo	G	25/1/75, Araras (SP)	1,86	82
Marcelo Moretto de Souza	G	10/5/78, Eldorado (MS)	1,96	94
Alessandro Faiolhe Amantino (**Mancini**)	LD	1/8/80, Belo Horizonte (MG)	1,82	78
Márcio Wendel Dias Noleto (**Márcio Goiano**)	LD	25/2/73, Miracema (TO)	1,80	76
Émerson da Silva (**Cafu**)	LD	30/1/80, Santa Rita do Sapucaí (MG)	1,76	65
Émerson Carvalho da Silva	Z	5/1/75, Bauru (SP)	1,81	74
Wellington Feitosa Queiroz (**Tinho**)	Z	23/2/71, Campos dos Goitacases (RJ)	1,84	85
Vinícius Costa Lopes	Z	18/11/78, Bauru (SP)	1,80	71
Fabrício Bento da Cunha	Z	1/5/75, São Paulo (SP)	1,83	75
Elvis Alves Pereira	Z	23/8/77, São Paulo (SP)	1,83	74
Joseli Pereira da Silva (**Rochinha**)	LE	7/5/75, Niquelândia (GO)	1,70	63
Paulo Fabrício de Oliveira	LE	8/5/79, São José dos Campos (SP)	1,80	76
Edílson Rodrigues dos Santos	LE	30/6/76, São Paulo (SP)	1,72	72
Élson Roberto Raimundo	V	8/4/68, Volta Redonda (RJ)	1,90	83
Nélson **Ricardo Lopes**	V	18/3/77, Jaú (SP)	1,82	74
Valtemir Teles de **Souza**	V	15/3/70 Piritiba (BA)	1,80	78
Sandro Chrysostomo **Fonseca**	M	23/6/74, Taubaté (SP)	1,80	75
Marcos Corrêa dos Santos (**Marquinhos**)	M	2/10/71, Rio de Janeiro (RJ)	1,73	72
Irênio José Soares Filho	M	27/5/75, Carangola (MG)	1,70	78
Hernani Nogueira dos Santos	M/A	13/8/76, Belo Horizonte (MG)	1,86	76
Lucenilde Pereira (**Lúcio**)	A	14/1/75, Alvorada (TO)	1,77	66
Cléber Eduardo Arado	A	12/10/72, São José do Rio Preto (SP)	1,79	77
José Roberto Oliveira (**Zé Roberto**)	A	9/12/80, Itumbiara (GO)	1,71	66

Jorge Luís: lateral do Fluminense é a novidade para 2001

A esperança vem de baixo

Você já ouviu essa história: clube sem dinheiro aposta no estouro dos talentos das categorias de base

O Guarani vive uma delicada situação financeira. A prioridade do clube é pagar as dividas contraídas nos últimos anos. Os 3,5 milhões de reais provenientes da venda do goleiro Gléguer e do volante Otacílio para o Corinthians já têm endereço certo, ou seja, serão utilizados para o pagamento de dívidas do clube, incluindo prêmios e salários atrasados dos jogadores. O grande desafio é montar um time bom e barato para a disputa do Paulistão. Como o clube não tem dinheiro para investir em contratações, o técnico Carlos Alberto Silva vai ter que se virar com os jogadores que tem. O elenco é praticamente o mesmo que disputou o Campeonato Brasileiro. A única novidade é o lateral-esquerdo Jorge Luís, que pertencia ao Fluminense. O técnico Carlos Alberto também recebeu de presente o lateral-direito Luciano Baiano e o meia Luís Fernando Gomes. Ambos disputaram o Brasileiro 2000 pelo Goiás. Por sorte, o meia Fernando Fumagalli também foi reemprestado pelo Santos. Fumagalli foi um dos principais destaques do time no ano que passou. O técnico bugrino não terá muita preocupação com a defesa, já que os zagueiros Gláuber e Edu Dracena vêm se destacando. Os dois defenderam a Seleção Brasileira no Sul-Americano de Futebol Sub-20, no Equador. A esperança da torcida é que possa estourar algum jogador talentoso nas categorias de base.

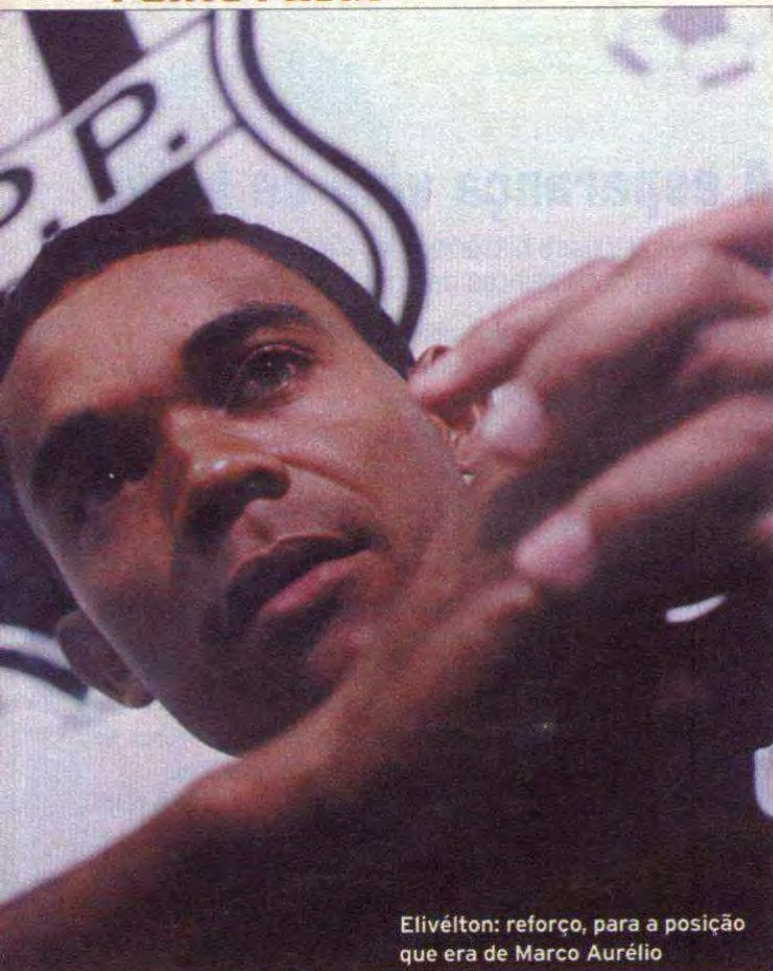
GUARANI

Guarani F.C.
(2 /4/1911)

Av. Imperatriz Teresa Cristina, 11, Campinas (SP) 13095-160
Telefone: (19) 3254-0333;
Fax: (19) 3253-4284
www.guaranifc.com.br

E: Brinco de Ouro (50 000)
Presidente: José Luiz Lourencetti
Patrocinador: não tem
Fornecedor de material esportivo: Umbro; **Mascote:** Índio
Títulos: 1 Campeonato Brasileiro (1978); 2 Campeonatos Brasileiros da Segunda Divisão (1981 e 1987)
Time-base: Edervan, Gláuber, Marcelo Sousa e Edu Dracena; Luciano Baiano, Fausto, Luís Fernando Martinez, Luiz Fernando Gomes e Fernando Fumagalli; Marcinho e Renato.
T: Carlos Alberto Silva

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso
Gilberto Carlos da Fonseca	G	12/12/70, São João Del-Rey (MG)	1,81	78
Edervan Boiam	G	28/2/75, Urânia (SP)	1,94	90
Bruno Luís Bueno	G	27/8/83, Marília (SP)	1,85	82
Luciano Ferreira dos Santos (**Luciano Baiano**)	LD	9/12/76, Valença (BA)	1,69	61
Márcio Rocha (**Marcinho Rocha**)	LD	14/10/71, Americana (SP)	1,80	74
Eduardo Luís Abonízio Souza (**Edu Dracena**)	Z	18/5/81, Dracena (SP)	1,86	77
Eduardo De Angeli (**Edu Valinhos**)	Z	5/2/80, Valinhos (SP)	1,84	77
Ernani Pereira	Z	22/1/78, Belo Horizonte (MG)	1,83	90
Glauber Vian Correa	Z	6/9/81, Ilha Solteira (SP)	1,82	72
Marcelo Tomé de **Sousa**	Z	21/4/69, São José do Rio Preto (SP)	1,81	69
Jorge Luís dos Santos Dias	LE	11/2/76, Rio de Janeiro (RJ)	1,87	65
Rafael Pereira da Silva	LE	13/3/80, Pereira Barreto (SP)	1,80	74
Luís **André Gomes**	V	23/12/75, Rio de Janeiro (RJ)	1,76	78
Faustino Castro Silva Neto (**Fausto**)	V	21/3/79, Salvador (BA)	1,79	72
José **Fernando Fumagalli**	M	5/10/77, Vista Alegre do Alto (SP)	1,75	71
Lindomar de Paula Queiroz	M	20/5/70, Inhumas (GO)	1,74	72
Luiz Fernando Gomes da Costa	M	15/11/71, Porto Alegre (RS)	1,71	72
Luís Fernando Lojudice **Martinez**	M	21/4/80, Magda (SP)	1,85	75
Daniel Vítor do Vascimento	A	13/9/82, Marília (SP)	1,80	70
Ederson Campos	A	20/7/82, Araraquara (SP)	1,68	61
Jocivalter Liberato	A	6/5/79, Foz do Iguaçu (PR)	1,76	66
Márcio Franco da Silva (**Marcinho**)	A	28/8/78, Mossoró (RN)	1,59	62
Rafael dos Santos **Silva**	A	27/8/82, São Paulo (SP)	1,85	65
Carlos **Renato** de Abreu	A	9/6/78, São Paulo (SP)	1,85	78

DIVULGAÇÃO

Elivélton: reforço, para a posição que era de Marco Aurélio

Entrosamento é o segredo

Time que fez boa campanha na Copa João Havelange mantém a base. E os reforços são de qualidade

A Ponte Preta realizou uma ótima campanha na Copa João Havelange 2000. O time campineiro terminou a competição na nona posição. De quebra, ainda apresentou o melhor ataque da Copa (51 gols, em 26 jogos, média de 1,96 por partida). Qual o segredo da Ponte nos últimos anos?

A resposta é simples: manutenção da equipe e entrosamento. No Paulistão de 2001 não vai ser diferente. A base é a mesma que terminou o Brasileirão no ano passado, com o reforço de Elivélton e Régis. Serão apenas quatro mudanças: no lugar do lateral-direito Daniel, vendido ao Palmeiras, será improvisado o meia Dionísio, até a contratação de outro lateral; Alex Oliveira entra na posição que era de André Santos na defesa.

Elivélton ganha posição de Marco Aurélio, que vai ter que se contentar com o banco de reservas; a vaga de Hernani, que foi devolvido ao Atlético-MG e repassado para a Portuguesa, será ocupada por Régis, que retorna do futebol japonês. O atacante vai formar a dupla de ataque com Washington. O ponto forte da equipe no Paulistão deverá ser o meio-campo, formado por Fabinho, Mineiro, Piá e Elivélton.

PONTE PRETA
A.A. Ponte Preta (11/8/1900)

Praça Dr. Francisco Ursaia, 1900, Campinas (SP) 13026-350 Telefone: (019) 3231-7211; Fax: (019) 3231-6611
www.pontepretaesportes.com.br

Estádio: Moisés Lucarelli (22 938)
Presidente: Sérgio Carnielli
Patrocinador: não tem
Fornecedor de material esportivo: Penalty; **Mascote:** Macaca
Títulos: Segunda divisão paulista (1969)
Time base: Adriano, Dionísio, Alex Oliveira, Ronaldão e Wágner; Fabinho, Mineiro, Piá e Elivélton; Washington e Régis.
T: Nelsinho Batista

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso
Alexandre Fávaro Correa	G	21/5/77, Monte Dourado (PA)	1,87	78
Alexandre Negri	G	27/3/81, Jundiaí (SP)	1,82	76
Lauro Júnior Batista da Cruz	G	3/9/80, Andradina (SP)	1,93	86
Carlos Alexandre Médice	LD	5/1/80, Santa Bárbara D'Oeste (SP)	1,75	63
Ronaldo Rodrigues de Jesus (**Ronaldão**)	LE	19/6/65, São Paulo (SP)	1,86	95
Fábio Júnior Vieira	Z	26/9/79, Santa Rita do Passa Quatro (SP)	1,79	76
André Luís dos **Santos**	Z	22/1/75, São Paulo (SP)	1,78	71
Alexsandro Marques de Oliveira (**Alex Oliveira**)	Z	17/6/78, Campinas (SP)	1,84	77
Rodrigo da Costa	Z	27/8/80, Lençóis Paulista (SP)	1,82	77
Wagner Alves dos Anjos	LE	28/12/73, São Paulo (SP)	1,77	72
Carlos Luciano da Silva (**Mineiro**)	V	2/8/75, Porto Alegre (RS)	1,69	65
Fábio de Jesus (**Fabinho**)	V	16/10/76, Nova Iguaçu (RJ)	1,73	73
Roberto Júlio de Figueiredo	V	20/2/79, Maringá (PR)	1,80	74
Luís Carlos da Silva Júnior	V	1/4/81, Campinas (SP)	1,86	77
Clodoaldo Souza Benevido	V	31/5/79, Campinas (SP)	1,78	69
José **Dionísio** do Prado	M	12/8/76, Iporã (PR)	1,73	74
Marcos Aurélio da Silva Moço (**Marco Aurélio**)	M	16/3/77, Rio de Janeiro (RJ)	1,68	66
Adriano Laaber (**Adrianinho**)	M	11/7/80, Jundiaí (SP)	1,75	64
Revelino Jandoso (**Piá**)	M	28/11/73, Cornélio Procópio (PR)	1,77	73
Elivélton Alves Rufino	M	31/7/71, Serrânia (MG)	1,73	69
Rafael **Rodrigues** da Silva	M	21/4/83, Campinas (SP)	1,76	67
Natanael dos Santos **Macedo**	A	16/12/69, Americana (SP)	1,72	68
Washington Stecanela Cerqueira	A	1/4/75, Brasília (DF)	1,89	89
Régis Fernandes Silva	A	22/9/76, São Paulo (SP)	1,80	67
Alessandro Ferrari	A	30/9/78, Avaré (SP)	1,74	68
Giuliano Sabbatini Cruz	A	15/5/77, Iacanga (SP)	1,77	75
Valdir **Lucas** Pereira Filho	A	5/2/82, Campinas (SP)	1,80	84

RENATO PIZZUTTO

Sílvio Luiz: goleiro vice-campeão brasileiro

Em busca de novos desafios

Agora todo mundo conhece o São Caetano. É hora de o Azulão bmostrar que não é time de um só verão

De um time praticamente desconhecido da maioria dos torcedores brasileiros, o São Caetano se transformou na maior sensação do futebol brasileiro em 2000, após a conquista do inédito vice-campeonato brasileiro. O principal desafio da equipe do ABC é se manter no topo e apresentar um bom desempenho nas diversas competições que vai participar (Paulistão, Libertadores e Mercosul), o time terá que se adaptar à disputa das competições internacionais. Porém, a missão do São Caetano não será das mais fáceis, pois a diretoria negociou três dos seus principais jogadores: Japinha, negociado com o Bahia; Claudecir, vendido ao Palmeiras; além do artilheiro Adhemar, que se transferiu para o Stuttgart, da Alemanha. O vitorioso técnico Jair Picerni continua no comando, mesmo depois de ser assediado por diversos clubes do futebol brasileiro, ao aceitar o convite para permancecer, o treinador solicitou a imediata reposição das peças, a diretoria atendeu Picerni e contratou cinco jogadores (Sinval, atacante, do Vitória; Marlon, meia, do União São João; Simão, volante, da Portuguesa; Magrão, atacante, da Botafogo; e Marquinhos Gaúcho, lateral-direito do Olímpia).

Resta saber se o Azulão conseguirá apresentar o mesmo futebol que jogou na Copa João Havelange, já que os jogadores tiveram apenas dez dias de férias e a pré-temporada foi prejudicada pelo curto período de preparação.

SÃO CAETANO

Associação Desportiva São Caetano (4/12/1989)

Rua Eduardo Prado, 8, Bairro Cerâmica, São Caetano (SP) 09581-200 Telefone: (11) 4232-6547; Fax: 4232-6547 (ramal 216)
www.clubeadsaocaetano.com.br

E: Anacleto Campanella (30 000)

Presidente: Nairo Ferreira de Souza

Patrocinador: Consul

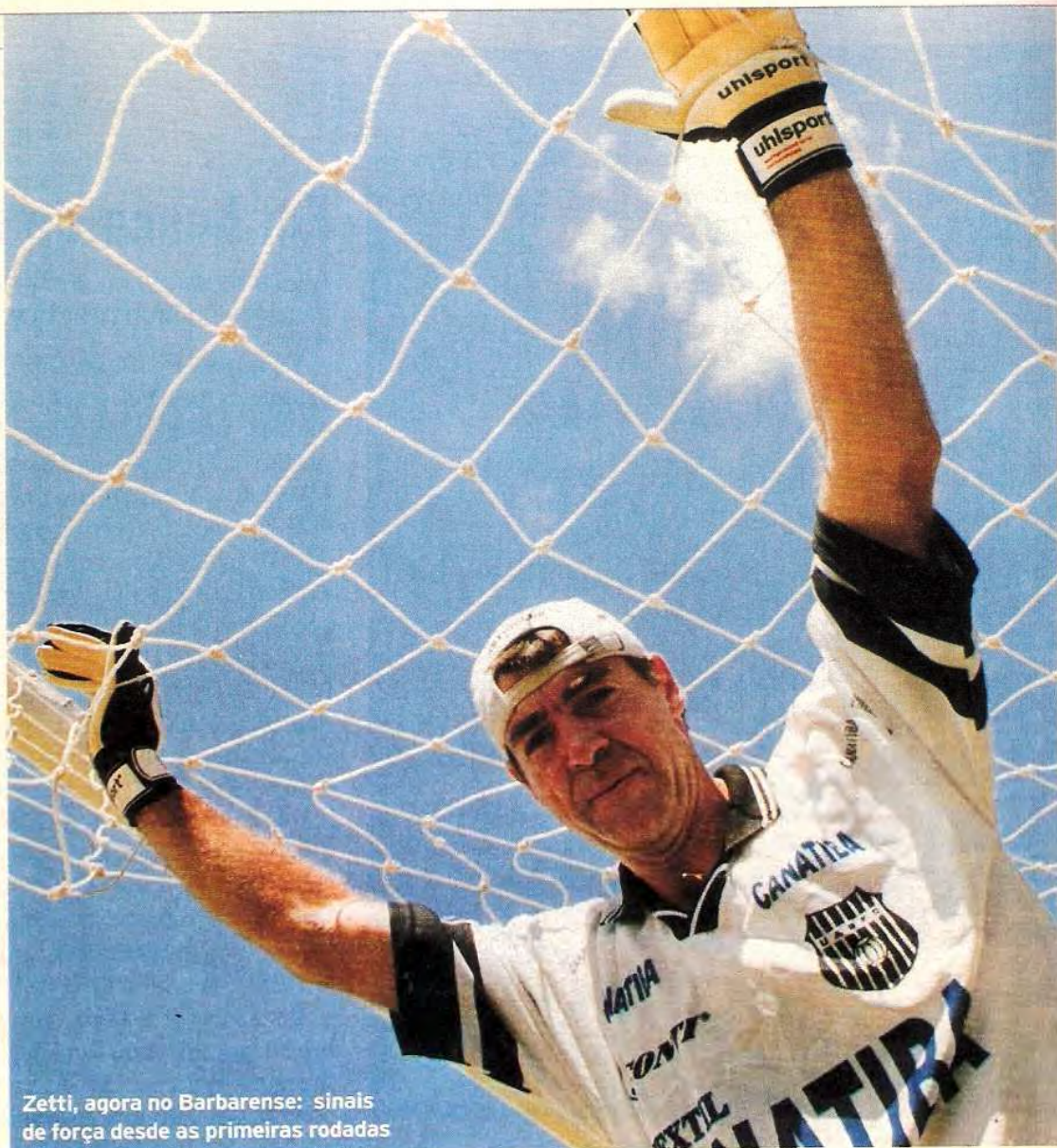
Fornecedor de material esportivo: Rhumell **Mascote:** Azulão

Títulos: Segunda divisão paulista (2000)

Time base: Luciano; Nelsinho, Daniel, Serginho e César; Simão, Esquerdinha, Adãozinho e Aílton; Wagner e Magrão.

T: Jair Picerni

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso
Sílvio Luiz de Oliveira	G	1/3/77, Rio de Janeiro (RJ)	1,96	96
Luciano Quadros da Silva	G	10/4/74, Porto Alegre (RS)	1,88	84
Nelson Eduardo Schneider (**Nelsinho**)	LD	22/7/75, Leme (SP)	1,74	64
Marcos Antônio Brizolara (**Marquinhos Gaúcho**)	LD	31/12/72, Porto Alegre (RS)	1,77	69
Daniel da Silva	Z	27/5/73, São Paulo (SP)	1,77	69
Irondino Ferreira Neto (**Dininho**)	Z	23/7/75, Itapagipe (MG)	1,82	79
Paulo Sérgio de Oliveira Silva (**Serginho**)	Z	19/10/74, Vitória (ES)	1,82	83
Aílton José dos **Santos**	Z	20/9/76, São Paulo (SP)	1,84	73
Marcos Alberto Skavinski (**Marcão**)	Z/L	28/3/75, Curitiba (PR)	1,84	82
César Aparecido Rodrigues	LE	24/10/74, São Paulo (SP)	1,81	70
Vicente **Simão**	V	23/10/68, Barretos (SP)	1,82	71
José Amadeu Elvino (**Adãozinho**)	V	11/5/68, Caconde (SP)	1,75	66
Gilmar Antônio Mineli Batista	V	16/5/70, Olímpia (SP)	1,77	69
Fábio Alves Felix (**Fabinho**)	V	10/1/80, São Bernardo do Campo (SP)	1,86	70
Rogério Fonseca da Silva (**Esquerdinha**)	M	24/3/70, Rio de Janeiro (RJ)	1,76	64
Marlon da Silva Santos	M	28/7/77, Belém (PA)	1,78	62
José Wellington da Silva Aranha (**Leto**)	M	14/5/68, Recife (PE)	1,73	71
Aílton Delfino	M	1/9/68, Belo Horizonte (MG)	1,78	78
Márcio Griggio	M	14/6/71, Jaú (SP)	1,80	75
Giuliano Tadeu Aranda (**Magrão**)	A	21/2/74, Santo André (SP)	1,92	86
Sinval Ferreira da Silva	A	8/5/71, Andradina (SP)	1,78	76
Wagner Pires de Almeida	A	27/12/73, Votuporanga (SP)	1,74	66

Zetti, agora no Barbarense: sinais de força desde as primeiras rodadas

O regulamento permite que os pequenos joguem nove vezes em casa, enquanto os grandes mandam só duas partidas. Perfeito para o interior quebrar uma escrita e chegar entre os quatro melhores depois de nove anos

O interior vai voltar a ameaçar

A última vez que um time do interior incomodou os grandes foi em 1992. Na época, o Mogi Mirim chegou à fase semifinal, terminou a campanha em terceiro lugar e apresentou Rivaldo ao Brasil. Para um estado que se orgulha de ter os melhores times pequenos do país, nove anos é tempo demais.

De lá para cá, esta é a primeira vez que o interior tem tanta chance de conseguir um lugar entre os quatro finalistas. Tudo por causa de um regulamento pra lá de diferente elaborado pela Federação. Os grandes — Palmeiras, Corinthians, São Paulo e Santos — jogam apenas duas vezes em casa.

Os pequenos, como Mogi, Rio Branco, Botafogo e São Caetano, mandam nove jogos.

Nas primeiras rodadas, o Palmeiras suou para empatar em Ribeirão Preto, o São Paulo levou uma virada em Americana, o Corinthians tomou uma surra da Ponte.

Entre os candidatos mais sérios às semifinais estão São Caetano, Rio Branco e Barbarense, este com o goleiro Zetti, ex-São Paulo. O Paulistão tem ainda outra motivação. Os dois últimos da primeira fase estão condenados à Série A-2 em 2002.Os favoritos para o rebaixamento são Inter de Limeira, União São João e Matonense. Mas num estado que volta a se orgulhar de ter o interior na briga, até esses podem ameaçar.

BOTAFOGO

Botafogo F.C. (12/10/1918)

Av. Constabile Romano, s/nº, Ribeirão Preto (SP) 14096-030

E: Santa Cruz (60 000)

www.netsite.com.br/botafogo

O Botafogo iniciou a disputa sem grandes ambições. O time foi um dos que menos investiram em contratações caras. O objetivo é apenas se manter na divisão principal. A campanha, porém, começou com bons resultados, como um empate por 3 x 3 com o Palmeiras. O técnico Lori Sandri chegou em cima da hora.

Time base: Maurício, Júlio César, Rogério, Bell e Jadílson; Douglas, Renato, Luciano Ratinho e Toinzé; Leandro e Dino Sani

T: Lori Sandri

Contratações: Júlio César (estava emprestado, LD, Portuguesa)), Dinei (Z, Corintians-PP), Cristian (Z, Prudentópolis), Róbson Nesse (V, Juventus-SP), Douglas, (V, Nacional-AM)), Chicão (V, Flamengo-SP), Wallace (V, Flamengo-SP), Bira (M, Flamengo-SP) Neto (M, Corinthians), Gauchinho (A, Cerro Porteño-PAR) e Toinzé (A, Francana)

INTERNACIONAL

A.A. Internacional (15/10/1913)

Av. Major José Levy Sobrinho, s/nº, Limeira (SP) 13486-190

www.widesoft.com.br/users/inter (não oficial)

E: Major José Levy Sobrinho (40 000)

O destaque é o técnico Sergio Ramírez, famoso no Brasil desde que era jogador e correu atrás de Rivelino Maracanã afora. A Inter contratou 16 jogadores e vai ter que entrosá-los. Também tem um novo consultor técnico: Wanderley Luxemburgo.

Time base: Nílson, Marco Antônio, Lica, Ramalho e Galego; Dirlei, Émerson, Márcio Alan e Arnaldo; Paulinho e Alaor

T: Sergio Ramírez

Contratações: Ramalho (Z, São José-SP), Émerson (V, Bragantino-SP), Márcio Alan (M, Santa Cruz) e Luisinho Vieira (M, Atlético-PR)

MATONENSE

S.E. Matonense (24/5/1976)

Av. XV de Novembro, s/nº, Matão (SP) 15990-630

www.matonense.com.br

E: Dr. Hudson Buck Ferreira (15 800)

O time de Matão, destaque nos últimos anos, aposta em nomes experientes, como o do meia Arinélson, ex-xodó de Luxemburgo, e Gílson Batata.

Time base: Washington, Sérgio Gomes, Gérson, Jairo e Romero; Guará, Marcelino, Silvinho e Arinélson; Gílson Batata e Cris

T: Estevam Soares

Contratações: Washington (G, Santa Cruz), Sérgio Gomes (LD, Friburguense), Adriano (LD, São José-SP), Romero (LE, Etti Jundiaí-SP), Gerson (Z, Gama), Jairo (Z, Gama), Piá Carioca (LE, sem clube), Guará (V, Avaí), Marcelinho (V, Juventude), Lima (V, América-RN), Arcelino (V, Friburguense-RJ), Silvinho (M, Atlético-PR), Arinélson (M, América-RJ), Aílton (M, Santos), Paloma (A, América-RN), Gilson Batata (A, Etti Jundiaí-SP), Cris (A, Coritiba-PR), Juari (A, Gama-DF), Ranielli (M, Sport), Grafite (A, Campo Limpo-SP)

MOGI MIRIM

Mogi Mirim E.C. (1/2/1932)

R. Dr. Ferreira de Lima, 150, Mogi Mirim (SP) 13800-000

E: Wilson Fernandes de Barros (32 000)

O time que disputou a Copa João Havelange foi desfeito. A diretoria contratou 15 jogadores e trouxe o meia Válber de volta.

Time base: Mauro, Alcir, Fábio Paulista, Marcelo Batatais e Branco; Márcio, Everaldo, Richardson e Válber; Jó e Sandro

T: Paulo Bonamigo

Contratações: Pavão (LD, Áustria Lustenau-AUS), Alcir (LD, Sporting Maia-POR), Sandro (Z, Fluminense), Ney (Z, Paysandu-PA), Branco (LE, Santa Cruz), Almir (LE, Dom Pedro-DF), Matheus (V, Corinthians-AL), Everaldo (V, Atlético-PR), Murilo (M, Juazeiro-BA), Válber (M, Paysandu-PA), Richardson (M, Paysandu-PA), Sandro Gaúcho (A, Sport), Washington (A, Ipatinga-MG), Kemps (A, Jalesense-SP), Demir (A, Ypiranga-AP)

PORTUGUESA SANTISTA

A.A. Portuguesa (20/11/1917)

Av. Senador Pinheiro Machado, 240, Santos (SP) 11075-000

www.geocities.com/Colosseum/Field/9113 (não oficial)

E: Ulrico Mursa (15 000)

O técnico Muricy Ramalho aposta na liderança que o volante Capitão, ex-Portuguesa de Desportos, exerce sobre o time, aos 34 anos. Mas é cedo para sonhar com a classificação. O elenco também tem o volante Marcos Basílio e o meia Jean Carlo.

Time base: Róbson, Valdir, Márcio Goiano e Rossato; Marcos Bazílio, Capitão, Roberto Ramos e Jean Carlo; Jean e Tico

T: Murici Ramalho

Contratações: Márcio Goiano (Z, Atlético-MG), Hamílton (LE, Botafogo-RJ), Caçapa (V, Gama), Jean Carlo (M, Santa Cruz), Danilo (M, Corinthians) e Itamar (M, Capivariano), Jean (A, Portuguesa) e Genílson (A, Málaga-ESP)

RIO BRANCO

Rio Branco E.C. (4/8/1913)

Av. Cármine Feola, 1.073, Americana (SP) 13469-360

www.riobranco.esp.br

E: Décio Vitta (15 000)

O Rio Branco de Zé Teodoro aposta na experiência para fazer bonito. Entre os nomes famosos, o zagueiro Júlio César, aquele do Mundial de 86, e o meia Silas, das Copas de 86 e 90. Entre os novatos, vale ficar de olho no volante Rafael.

Time base: Gustavo, Maxsandro, Júlio César e Gilmar Lima; Alexandre Chagas, Rafael, Silas, Anaílson e Marcinho; Sérgio Lobo e Reinaldo

T: Zé Teodoro

Contratações: Alexandre Chagas (LD, Portuguesa), Júlio César (Z, Werder Bremen-ALE), Maxsandro (Z, Juventude), Gilmar Lima, Z (Guarani), Tércio-LE (América-MG), Alex (M, Juventude), Vaguinho (V, sem clube), Djair (M, Juventude), Silas (M, Atlético-PR), Sérgio Lobo (A, Ceará) e Reinaldo (A, Atlético-PR)

UNIÃO BARBARENSE

U. Agrícola Barbarense F.C. (22/11/1914)

R. 13 de Maio, 1269, Santa Bárbara d'Oeste (SP) 13450-305

E: Antônio Lins Ribeiro Guimarães (15 000)

O clube fez 18 contratações – a mais badalada delas, a do goleiro Zetti, ex-São Paulo, Santos, Fluminense e Seleção Brasileira. Os demais reforços não empolgaram a torcida. O técnico é Luís Carlos Martins, que levou o São Caetano para a Série B do Brasileiro.

Time-base: Zetti; Marquinhos, Ronaldo Alves, Émerson e Renan; Válder, Eduardo, Agnaldo e Bira; Mauro e Jajá

T: Luís Carlos Martins

Contratações: Zetti (G, sem clube), Marcos (G, Noroeste), Jorcey (G, Londrina), Marquinhos (LD, Botafogo-SP) Válder (Z, Bahia), Émerson (Z, Guarani), Ronaldo Alves (Z, Grêmio), Leandro (Z, São Paulo), Eduardo (V, Mogi Mirim), Bira (M, Rio Branco), Murilo (M, Rio Branco), Uéslei (M, Friburguense), Johnson (A, Londrina), Fábio Roque (A, Guararapes-SP), Rodrigo Paranhos (M, Guararapes-SP), Júnior Ferreira (M, Guararapes), Mauro (A, Guarani), Jajá (A, Bahia).

UNIÃO SÃO JOÃO

União São João E.C. (14/1/1981)

Av. Augusta Viola da Costa, 801, Araras (SP) 13606-020

www.uniaosaojoao.com.br

E: Dr. Hermínio Ometto (22 000)

Nem bem começou a disputa e o União já demitiu o técnico Heron Ferreira. Em seu lugar foi contratado Cláudio Garcia. Para a virada, ele conta com os veteraníssimos João Santos e Aílton (35 anos cada).

Time base: João Paulo, Flávio, Bernardi, Andrei e Tomires Júnior; Fabrício, Aílton, Itamar e João Santos (Mauro César); Júnior Amorim e Mauro César (Carioca)

T: Cláudio Garcia

Contratações: Andrei (Z, Betis-ESP), Joãozinho (Z, Universidad Guadalajara-MEX), Itamar (V, Ceará), Aílton (M, Volta Redonda), João Santos (M, Coritiba)

ROGÉRIO PALLATTA

Rogerinho, do Bragantino: da Copa São Paulo de Juniores para a A-2

Todos contra todos. Que subam os melhores

Com clubes tradicionais brigando, em turno e returno, por duas vagas na elite do Paulistão, a Segundona tem tudo para empolgar a torcida e revelar uma nova safra de bons jogadores

A temporada 2001 da segunda divisão do Campeonato Paulista, a Série A-2, promete. O torneio conta com 16 clubes que se enfrentam em turno e returno. Nada de primeira fase, hexagonal e outras fórmulas mirabolantes. Os dois primeiros colocados sobem para a divisão principal, os dois últimos caem e não se fala mais nisso. Mas, como Eduardo Farah não deixa passar um campeonato sem testar uma nova invencionice, a Série A-2 também terá a discutível disputa de pênaltis no final das partidas que terminarem empatadas.

Com equipes tradicionais — como Juventus, América, Bragantino e Comercial —, e clubes que vêm se destacando nos últimos anos fica difícil apontar os principais favoritos para a ascensão. A única certeza é que a briga pelas duas vagas na primeira divisão vai ser muito boa. Como já é tradicional, alguns veteranos estarão em campo, como Tiba (ex-Lusa e Corinthians), do América, Luís Carlos Goiano (ex-Grêmio e São Paulo), do Etti, e Ayupe (ex-Vasco e Corinthians), do Comercial. Porém, este ano os jogadores mais jovens deverão predominar. A Federação Paulista está dando um incentivo de 50 mil reais às equipes que utilizarem atletas com no máximo 25 anos. Muitas estrelas que brilharam na Copa São Paulo de Juniores terão a chance de mostrar que também têm talento de gente grande.

AMÉRICA
América F.C. (28/1/1946)
R. Machado de Assis, 201, Vila Santa Cruz, São José do Rio Preto (SP) 15014-150
www.america-sp.com.br
Estádio: Benedito Teixeira, Teixeirão (55 000)
Time-base: Edney, Edinam, Batata, Camilo e Rogério Seves; Cris, Canigia, Igor e Bilu; Tiba e Marco Aurélio
Técnico: Vica

ARAÇATUBA
Associação Esportiva Araçatuba (15/12/1972)
Av. da Saudade, s/nº, Araçatuba (SP) 16010-510
E: Adhemar de Barros (16 000)
Time-base: Adinam; Ivonaldo, Marcão, Fabrício e Lélis; Mineiro, Ricardo Miranda, Jadson e Carlinhos Jundiaí; Luiz Henrique e Marquinhos
T: Hélio Corrêa

BRAGANTINO
C.A. Bragantino (8/1/1928)
R. Emílio Colella, s/nº, Bragança Paulista (SP) 12914-410
E: Marcelo Stéfani (25 000)
Time-base: Ricardo, Valterson, Fransérgio e Júlio César; Rodrigo, Goiano, Jedeon e Rogerinho; Ricardo Fininho, Samir e Cléber
T: Souza

COMERCIAL
Comercial F.C. (10/10/1911)
Av. Plínio de Castro Prado, 1 000, Ribeirão Preto (SP) 14091-170
E: Dr. Francisco de Palma Travassos (33 000)
www.geocities.com/salxixa
Time-base: Márcio; Ayupe, Cristiano, Aderaldo e Elias; Valdeir, Marildo, Luizão e Glauco; Genílson e Israel
T: Juninho Fonseca

ETTI JUNDIAÍ
Etti Jundiaí F.C. (17/5/1909)
Pça. Dr Salim Gebran, 1, Jundiaí (SP) 13218-230
www.galonet.com.br (não oficial)
E: Dr. Jayme Cintra (23 000)
Time-base: Artur, Dedimar, Índio, Anderson e Julinho; Charles, Vágner Mancini, Luís Carlos Goiano e Marlon; Fantick e Nenê
T: Luiz Carlos Ferreira

FRANCANA
A.A. Francana (12/10/1912)
www.francana.com.br
R. Simão Caleiro, 1408, Franca (SP) 14400-340
E: Dr. José Lancha Filho (Lanchão) (18 000)
Time-base: Júlio Sérgio, Davi, Carlão, Dutra e Juliano; Valdir, Daniel, Washington e Géia; Renato e Alex
T: Paulo Egídio

ITUANO
Ituano F.C. (24/5/1947)
Av. Prudente de Morais, 393, Itu (SP) 13309-050
E: Novelli Júnior (20 000)
Time-base: Jéferson; Régis, Vinícius, Zé Luís e Paulo Salles; Washington, Alexandre Dorta, Élson e Paulo Andreolli; Canindé e Rui Barbosa
T: José Galli Netto

JUVENTUS
C.A. Juventus (20/4/1924)
R. Roberto Ugolini, 20, Moóca, São Paulo (SP) 03125-010
www.juventus.com.br
E: Conde Rodolfo Crespi, Rua Javari (9 000)
Time-base: Júlio César, Leandro Silva, Fábio Terra, Fábio e Lúcio Wagner; Edmílson, Menta, Anderson e Alex Alves; Marcos Dener e Edvaldo
T: Ernesto Paulo

MIRASSOL
Mirassol F.C. (9/11/1925)
Av. Lauro Luchesi, snº, Estádio Municipal, 1 750, Mirassol (SP) 15130-000
E: José Maria de Campos Maia (17 000)
Time-base: Ricardo, Renatinho, Biluca, Reginaldo e Patrick; Paulo Roberto, Alexandre, Neomar e Vandir; Nascimento e Quirino
T: Gildásio Barbosa

NACIONAL
Nacional A.C. (16/2/1919)
R. Comendador Souza, 348, Barra Funda, São Paulo (SP) 05037-090
E: Nicolau Alayon (Comendador Souza) (17 000)
Time-base: Wendell, Toco, André Luiz, Gilmar Francisco e Freitas; Alemão, Edílson, Andreir e Terrão; Flávio Guarujá e Nei Bala
T: Túlio Tangioni Neto

OLÍMPIA
Olímpia F.C. (5/12/1946)
R. Profª Maria de Barros Furquim, 92, Olímpia (SP) 15400-000
E: Thereza Breda (18 000)
Time-base: Alex, Anderson, George, Valter e André Oliveira; Fabinho, Hermes, Rivelino e Luciano Patinho; Paulinho e Luiz Carlos
T: Vílson Tadei

PARAGUAÇUENSE
E.C. Paraguaçuense (28/11/1965)
Avenida Siqueira Campos, 320, Paraguaçu Paulista (SP) 19700-000
E: Carlos Afine (15 000)
Time-base: Marcelo, Paraná, Adilson, Luiz Carlos e Fernandes; Arnaldo, Denilson, Sérgio Nunes e Ivan; Josimar e Paulo Sérgio
T: Waldir Peres

RIO PRETO
Rio Preto Esporte Clube (21/4/1919)
R. Joaquim Manoel Pires, 777, São José do Rio Preto (SP) 15091-210
E: Anísio Haddad, Riopretão (27 000)
Time base: Fábio, Douglas, Erlon e Rondinely; Capilé, Valdecir, Vanderson, Maurinho e Pará; Guin e Vágner Luís
T: Márcio Rossini

SANTO ANDRÉ
E.C. Santo André (10/1/1974)
R. Perequê, s/nº, Santo André (SP) 09290-620
www.ecsantoandre.com.br
E: Bruno José Daniel (17 000)
Time-base: César, Neno, Elói, Adeílson e Carlos Roberto; Ramalho, Careca, Fábio Santos e Moreno; Nei Júnior e Jajá
T: Vágner Benazzi

SÃO JOSÉ
São José E.C. (13/8/1913)
R. Ana Gonçalves, 340, São José dos Campos (SP) 12220-290
www.geocities.com/Colosseum/Field/7510/index.html
E: Martins Pereira (20 000)
Time-base: Gustavo, Márcio, Fábio Lima e Claudionor; Odemílson, Ricardo, Renato Carioca, Leonardo e Ito; Toni e Willian Feliciano
T: Pinho

SÃOCARLENSE
Grêmio Esportivo Sãocarlense (10/3/1976)
R. Germiniano Costa, 413, São Carlos (SP) 13560-050
www.zex.com.br/gremio
E: Luís Augusto de Oliveira (17 000)
Time-base: Paulo Sérgio, Marcos Goiano, Nílson, André e Viana; Olídio, Marcos Paulo, Ricardinho e Esquerdinha; Táxi e Aílton
T: Reinaldo Barbosa

EUGÊNIO SÁVIO

Guilherme: quando ele não marca, a torcida pega no pé de suas noitadas

Um tri para esquecer a tristeza

Ano passado, o Galo foi um sofrimento só. O diagnóstico do técnico Carlos Alberto Parreira foi duro: o time apagava no segundo tempo. De 2000, o Atlético só guarda uma coisa positiva: a possibilidade de ser tri, após 18 anos

Afogado em dívidas, o Atlético-MG adotou o escambo, uma prática secular, para reforçar o time para a temporada 2001. Contratou sete jogadores sem gastar dinheiro com aluguel de passes e bancando apenas os salários. O meia Alexandre, que era da Portugeusa, foi trocado pelo meia Hernani. A Lusa ainda se responsabilizou em pagar o passe de Cicinho ao Botafogo-SP. O volante Ânderson, do Internacional, foi envolvido num troca-troca com o lateral-direito Bruno. O zagueiro Luiz Carlos, ex-Coritiba, foi trocado por empréstimo pelo lateral Vítor. E o clube recebeu ainda o volante Romeu e o lateral-esquerdo Edson, ex-Corinthians, como moeda de troca pelo volante Gallo. "Em tempos de vacas magras, temos que usar a inventividade", disse o presidente atleticano Nélio Brant.

Um sintoma evidente da falta de dinheiro foi que o clube quase ficou sem local para fazer a sua estréia. O Atlético se recusou a pagar o valor pedido pelo aluguel do Mineirão e o impasse só foi contornado na véspera da primeira rodada. Além disso, o clube teve que se desfazer de uma das últimas grandes revelações. O zagueiro Caçapa foi emprestado, com passe fixado, ao Lyon da França. O dinheiro iria ajudar a aliviar as dívidas imediatas. Os jogadores não recebiam salários

havia três meses. É claro que o técnico Abel Braga não teve outra alternativa senão a de se conformar com a política pés-no-chão do Atlético e, por isso, não reivindicou nenhuma contratação impossível. A torcida comemorou mais a saída de alguns desafetos, como os laterais Mancini, hoje na Portuguesa, e Bruno, no Internacional de Porto Alegre, alvos prediletos das vaias em 2000.

O time do ano passado realmente decepcionou e teve um desempenho pífio. Em 72 jogos oficiais, venceu apenas 28, empatou outros 19 e perdeu 25: um aproveitamento de 47,68%. O ataque fez a sua parte, com 113 gols, mas a defesa, o calcanhar-de-aquiles do Galo, levou 107 e justificou a má campanha.

Para explicar o pouco futebol da temporada 2000, o ex-técnico Carlos Alberto Parreira diagnosticou um "apagão" seguido de apatia aguda. O time começava bem as partidas, mas sofria uma queda brusca de rendimento dos 25 minutos do primeiro tempo até o fim de cada jogo. Fora de campo, alguns jogadores foram dedurados pela torcida insatisfeita, que nominou alguns amantes das noitadas.

O presidente Nélio Brant não nega que as denúncias influenciaram na contratação do novo treinador. "O Abel seguiu um perfil estipulado pela diretoria. Queríamos um treinador durão, que colocasse ordem na casa e punisse exemplarmente os possíveis gandaieiros, até mesmo afastando-os do time." Com relação ao "apagão", Abel sentiu os sintomas nos primeiros treinos, mas mandou um recado para os seus comandados: "Só vai entrar em campo quem ficar acordado e concentrado nos 90 minutos."

Do 2000, só sobrou um aspecto positivo como herança para a equipe de 2001. Em junho, num empate de 1 x 1 com o Cruzeiro, o Galo levantou o bicampeonato, o que pode representar o tri em 2001, um troco bem dado no Cruzeiro, tri entre 1996 e 1998. O tri é algo que passa longe da Vila Olímpica há 18 anos. Em 1983, o Atlético levantou o hexacampeonato, num tempo em que o Cruzeiro comia o pão que o diabo amassou enfrentando craques como Reinaldo, Éder e Toninho Cerezzo. No meio do hexa, um dos que sofreram com os craques atleticanos foi um zagueiro botinudo que passou pela Toca da Raposa. Um certo Abel Braga.

Agora, quase 20 anos depois, Abel tem o desafio de transformar o Galo num time bem menos sonolento do que o que terminou o ano passado. É isso o que pode apagar a tristeza da torcida e valer também a conquista inédita da Copa Sul-Minas. Os dois títulos também podem evitar ao técnico a pecha de ser sempre saco de pancada quando a questão envolve disputas entre o agora seu Atlético-MG e o Cruzeiro, onde jogou no início dos anos 80.

ATLÉTICO-MG
Clube Atlético Mineiro (25/3/1908)
Av. Olegário Maciel, 1516, Belo Horizonte (MG) 30180-111
Telefone: (031)-3291-6060;
Fax: (031) 3291-4555
www.atletico.com.br
Estádio: Mineirão, estadual (69 000)
Presidente: Nélio Brant
Patrocinador: não tem
Fornecedor de material esportivo: Penalty; **Mascote:** Galo
Títulos: 2 Copas Conmebol (1992 e 1997); 1 Campeonato Brasileiro (1971); 38 Estaduais (1915, 1926, 1927, 1931, 1932, 1936, 1938, 1939, 1941, 1942, 1946, 1947, 1949, 1950, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1958, 1962, 1963, 1970, 1976, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1985, 1986, 1988, 1989, 1991, 1995, 1999 e 2000)
Time base: Velloso, Paulo César, Cláudio Caçapa, Luiz Carlos e Ronildo; Gilberto Silva, Cleison, Alexandre e Ramón; Guilherme e Marques.
Técnico: Abel Braga

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso	Contrato até...	Salário*
Wagner Fernando **Velloso**	G	22/9/68, Araras (SP)	1,90	87	dezembro/2003	80
Kléber Guerra Marques	G	21/2/70, Buriti Alegre (GO)	1,87	82	julho/2002	30
Edmar Gomes Rodrigues (**Dida**)	G	27/3/81, João Pinheiro (MG)	1,90	78	setembro/2005	3
Cícero João De Cezáre (**Cicinho**)	LD	24/6/80, Pradópolis (SP)	1,69	69	janeiro/2003	30
Paulo César Arruda Parente	LD	28/6/78, Osasco (SP)	1,72	68	julho/2001**	30
Cláudio Roberto Silva (**Caçapa**)	Z	29/5/76, Lavras (MG)	1,80	77	n/d	50
Luiz Carlos Guarnieri	Z	13/8/71, Mogi Mirim (SP)	1,85	78	julho/2001**	35
Gilberto Aparecido da **Silva**	Z	7/10/76, Lagoa da Prata (MG)	1,84	74	janeiro/2004	35
Alexandre Pereira de **Souza**	Z	18/6/75, São João Evangelista (MG)	1,83	73	julho/2001**	20
Ronildo Batista dos Santos	LE	6/5/76, Pimenta Bueno (RO)	1,74	67	janeiro/2003	35
Édson Luiz Silva	LE	15/3/77, Palmares (PE)	1,80	66	dezembro/2001**	35
Cleison Édson Assunção	V	13/3/72, Belo Horizonte (MG)	1,79	75	janeiro/2002	50
Ânderson Luiz Schveitzer	V	5/4/74, Florianópolis (SC)	1,82	79	dezembro/2001**	30
Leonardo Dias da Silva (**Léo Dias**)	V	10/12/81, Nhandeara (SP)	1,80	79	n/d	6
Romeu Mendes Rodrigues	V	6/5/74, Inhumas (GO)	1,81	71	dezembro/2001**	35
Lincoln Cássio de Souza Soares	M	22/1/79, Belo Horizonte (MG)	1,75	66	fevereiro/2001	40
Ramón Menezes Hubner	M	30/06/72, Contagem (MG)	1,70	70	janeiro/2004	100
Lucas de Deus Santos (**Cacá**)	M	9/10/82, Belo Horizonte (MG)	1,78	68	n/d	5
José **Alexandre** Alves Lindo	M	15/8/73, Santo André (SP)	1,73	66	janeiro/2004	50
Guilherme de Cássio Alves	A	8/5/1974, São Paulo (SP)	1,83	82	agosto/2004	140
Marques Batista de Abreu	A	12/3/1973, Guarulhos (SP)	1,74	66	janeiro/2003	140
Valdir de Moraes Filho	A	15/3/1972, Rio de Janeiro (RJ)	1,80	79	abril/2001	80
Carlos Henrique Dias (**Kim**)	A	22/6/80, Juiz de Fora (MG)	1,80	69	março/2001	6

*O clube não divulga salários; alguns dos indicados são estimativas baseadas em informações colhidas por PLACAR. **Jogador emprestado.

Bosco: titular pelo menos até André se recuperar

O maior sonho de Luiz Felipe Scolari é conquistar o título mundial interclubes. O do Cruzeiro também. Com a chance de ganhar o tri da Libertadores, a torcida tem bons motivos para ter esperança

Escalada rumo ao topo do mundo

O técnico cruzeirense nunca negou que o seu maior sonho é o de conquistar o título mundial interclubes. "Seria chegar no topo do mundo", diz Luiz Felipe Scolari. O treinador já esteve bem perto duas vezes de conseguir a façanha, com o Grêmio, em 1995, e com o Palmeiras, em 1999, mas as equipes perderam a chance diante do Ajax, da Holanda, e do Manchester United, da Inglaterra. Felipão, que se diz um técnico sem limites, promete que não vai deixar a oportunidade escapar mais uma vez: "Sinto que este ano vou concluir a escalada."

O primeiro nível será a disputa do Campeonato Mineiro, da Copa Sul-Minas e da Copa do Brasil. Nesses torneios, o técnico pretende montar um laboratório. Vai usar sempre um time misto e deixar o grupo titular na estufa, guardando forças para o segundo nível, que é o mais importante e que requer mais esforços, a disputa da Copa Libertadores. Uma boa escalada pode garantir o mergulho no sonho do Mundial. No estadual, a equipe principal só deve atuar nos clássicos.

Indicando que o percurso será mesmo intrincado, o primeiro obstáculo surgiu logo no início da preparação. O parceiro Hicks, Muse, Tate & Furst apertou o cinto. No ano passado, o fundo de investimento injetou 28 milhões de reais em contratações, mas fechou

o ano no vermelho e acumulou um prejuízo de 15 milhões de reais. Não pensou duas vezes para lacrar os cofres em 2001.

O Cruzeiro, que contratou a rodo no ano passado, inclusive comprando o craque Sorín, ex-River Plate — na maior transação da história do clube, quando desembolsou 10,1 milhões de reais — teve que ser mais comedido nos investimentos. O técnico Felipão quebrou cabeça para indicar nomes para preenchimento das posições mais carentes. O principal requisito era o valor do passe. O jogador teria que ser bom e barato.

O goleiro Bosco foi contratado para substituir André, que ainda se recupera de uma delicada cirurgia no joelho. Scolari apostou no jovem goleiro Jefferson na Copa João Havelange, mas sentiu que o jogador ainda está meio verde. Como o lateral Rodrigo não conquistou a confiança da torcida, Scolari pediu a contratação de Arce e Rogério. Mais uma vez o dinheiro travou a negociação e o técnico se contentou em contratar o eficiente Luizinho Netto, ex-Atlético-PR.

O volante Marcus Vinícius, ex-xodó do mesmo time paranaense, foi comprado para substituir o veterano Donizete Oliveira, emprestado para o futebol japonês. Apesar de ter voltado a figurar nas convocações da Seleção Brasileira, Donizete já não possuía o mesmo fôlego de outros tempos.

Na temporada que passou, Felipão também sentiu a falta de um armador que fosse destro, novo e bom chutador e sugeriu a contratação do meia Jorge Wágner, do Bahia. Ele teve o seu desejo atendido. Com muita sintonia, o baiano já se destacou nos primeiros jogos da Copa Sul-Minas.

O atacante Fábio Júnior, emprestado pela Roma em 2000, voltou para a Itália. Para a sua vaga, Felipão requisitou o retorno de Marcelo Ramos, emprestado ao São Paulo, e de Müller, que viveu a fase turbulenta do Corinthians. O artilheiro Adriano Chuva, do Juventude, também foi contratado. Além dos novos reforços, Felipão solicitou a promoção de ex-juniores. "São grandes jogadores, que precisam apenas ser lapidados." Entre eles, o zagueiro Luisão, o lateral-esquerdo Alex e o volante Cléber Monteiro.

CRUZEIRO

Cruzeiro E.C. (2/1/1921)

R. dos Guajajaras, 1722, Belo Horizonte (MG), CEP 30140-062; Telefone: (031) 3295-5200; Fax: (031) 3291-6566

http://www.cruzeiro.com.br

Estádio: Mineirão, estadual (69 000)

Presidente: Zezé Perrella

Patrocinadores: Fiat Automóveis e Ceras Grand Prix

Fornecedor de material esportivo: Topper; **Mascote:** Raposa

Títulos: 2 Taças Libertadores da América (1976 e 97); 2 Supercopas da Libertadores (1991 e 92); 3 Copas do Brasil (1993, 96 e 2000); 1 Taça Brasil (1966); 29 Estaduais (1928, 29, 30, 40, 43, 44, 45, 56, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 77, 84, 87, 90, 92, 94, 96, 97 e 98)

Time base: Bosco; Luizinho Netto, Cléber, Cris e Sorín; Marcus Vinícius, Ricardinho, Jorge Wagner e S. Manoel; Geovanni e Marcelo Ramos

Técnico: Luiz Felipe Scolari

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso	Contrato até...	Salário*
João **Bosco** de Freitas Chaves	G	14/11/74, Escada (PE)	1,83	83	janeiro/2004	80
Jefferson de Oliveira Galvão	G	13/4/83, Assis (SP)	1,87	82	abril/2003	50
André Döring	G	25/6/72, Venâncio Aires (RS)	1,84	83	julho/2001	50
Luiz Idorildo Netto da Cunha (**Luizinho Netto**)	LD	6/7/74, Cachoeira do Sul (MT)	1,83	72	dezembro/2001**	60
Rodrigo José Queiroz das Chagas	LD	19/3/73, Rio de Janeiro (RJ)	1,73	65	janeiro/2004	60
Maicon Douglas Sisenando	LD	26/7/81, Criciúma (SC)	1,84	77	janeiro/2001	5
Cléber Américo da Conceição	Z	26/7/69, Belo Horizonte (MG)	1,82	87	novembro/2001	100
Cristiano Marques Gomes (**Cris**)	Z	3/6/77, Guarulhos (SP)	1,80	77	dezembro/2004	50
Anderson Luiz da Silva	Z	21/3/81, Amparo (SP)	1,92	81	fevereiro/2003	5
Marcelo Kiremitdjian (**Marcelo Djian**)	Z	6/11/66, São Paulo (SP)	1,81	77	dezembro/2001	50
Juan Pablo **Sorín**	LE	5/6/76, Buenos Aires (Argentina)	1,73	67	janeiro/2002	145
Maxwell Sherer Cabeliro Andrade	LE	27/8/81, Cachoeiro do Itapemirim (ES)	1,76	73	agosto/2002	5
Alex Antônio de Melo Santos	LE	16/4/83, Diamantina (MG)	1,77	67	abril/2003	5
Marcus Vinícius de Sousa	V	28/4/73, Alfenas (MG)	1,89	85	janeiro/2003	35
Ricardo Alexandre dos Santos (**Ricardinho**)	V	24/6/76, Passos (MG)	1,70	60	julho/2001	70
Cléber Monteiro	V	23/5/80, Belo Horizonte (MG)	1,81	74	agosto/2001	25
Gisley Pereira Farah	V	26/7/81, Conceição do Rio Verde (GO)	1,79	71	abril/2003	5
Marcos Paulo Alves	V	11/5/1977, Doresópolis (MG)	1,78	72	n/d	50
Jorge Wagner Góes Conceição	M	17/11/1978, Feira de Santana (BA)	1,78	69	dezembro/2003	60
Jackson Coelho Silva	M	23/7/1973, Codó (MA)	1,68	65	janeiro/2002**	70
Alessandro Milagres (**Alê**)	M	24/5/81, São Paulo (SP)	1,82	72	agosto/2001	5
Leandro Velloso Mendonça Gaviolle	M	14/5/79, Tombos (MG)	1,77	77	agosto/2002	5
Sérgio Manoel Júnior	M	2/3/73, Santos (SP)	1,75	68	n/d	50
Alexander **Viveros** Sánchez	M	8/10/77, Cáli (Colômbia)	1,78	74	janeiro/2002	70
Wendell G. Maurício e Silva	M	8/4/82, Mariana (MG)	1,81	70	maio/2003	5
Joélson Santos da Silva	M	20/11/80, Uruçuca (BA)	1,79	75	janeiro/2003	15
Geovanni Deiberson Márcio	A.	11/1/1980, Acaiaca (MG)	1,71	67	abril/2003	60
Marcelo Silva **Ramos**	A	25/6/1973, Salvador (BA)	1,77	72	janeiro/2002	80
Adriano Neves Pereira (**Adriano Chuva**)	A	24/5/79, Terra de Areia (RS)	1,86	80	dezembro/2002	20
Oséas Reis dos Santos	A	14/5/71, Salvador (BA)	1,85	83	dezembro/2001	85
Luiz Antônio Corrêa da Costa (**Müller**)	A	31/1/66, Campo Grande (MS)	1,78	80	junho/2002	130

*O clube não divulga salários; alguns dos indicados são estimativas baseadas em informações colhidas por PLACAR. **Jogador emprestado.

Milagres: mais um ano defendendo o América

Nada menos que 15 jogadores trocaram o futebol de São Paulo pelo Campeonato Mineiro. E os clubes grandes voltam a participar desde a primeira fase

Retrocesso e invasão paulista

Os quatro maiores clubes de Minas voltam a disputar o estadual desde a primeira fase. Outra novidade é o desembarque de uma tropa de veteranos do futebol de São Paulo.

O Campeonato Mineiro de 2001 retrocedeu no tempo com relação a fórmula de disputa. Nos últimos dois anos, os quatro maiores clubes mineiros (América, Atlético, Cruzeiro e Villa Nova) só entraram na segunda fase e deixaram os pequenos se digladiando durante os primeiros dois meses. Este ano a velha roupa foi vestida. Os 12 clubes brigam desde o início pelo título em um apenas um turno. Oito passam para a segunda fase e, divididos em dois grupos, jogam em turno e returno. Os campeões das chaves fazem a primeira final do milênio. O Atlético luta pelo tricampeonato e o Cruzeiro e o América e os outros nove para melar os planos do time alvinegro.

A novidade é a invasão paulista. De uma leva, 15 jogadores trocaram o torneio de São Paulo pelo de Minas Gerais. Além disso, muitos clubes guardaram espaço para a velha guarda do futebol. A Caldense investiu na dupla de ex-corintianos Fabinho e Tupãzinho, o Democrata-GV contratou Pintado, o Guarani, de Divinópolis, conta com Nonato e o Mamoré, do técnico Renê Santana (filho de Telê) reabilitou o lateral-esquerdo Ronaldo Luiz.

AMÉRICA
América F.C. (30/4/1912)

R. Mantena, 80, Bairro Ouro Preto, Belo Horizonte (MG) 31310-430
www.americamineiro.com.br
Estádio: Independência (15 000)

O presidente do América, Manuel Ricardo Baeta, baixou a ordem: "Quero um time que resgate futebol-arte. Mesmo que as vitórias não venham, quero muitos gols e futebol moleque." Para cumprir a missão, o técnico Procópio Cardoso formou uma equipe temperada com pulmão e entrosamento. A média de idade é 21 anos. O veterano goleiro Milagres, 34, é o vovô do grupo, e o atacante Alessandro, 18, é o mais novo. A maior parte dos titulares é proveniente das categorias de base e joga junta há mais de dois anos, o que pode render bons frutos. O América, que começou bem a temporada passada, com a conquista da Copa Sul-Minas, não foi tão bem no resto do ano. Espera que a história seja diferente este ano, embora a equipe tenha poucas mudanças em relação àquela.

Time base: Milagres, Ruy, André Figueiredo, Wellington Paulo e Fabrício; Claudinei, Marcelo Borges, Moacir e Tucho; Alessandro e Rodrigo
Técnico: Procópio Cardoso Neto

CALDENSE
A.A. Caldense (7/9/1925)

R. Pernambuco, 1145, Centro, Belo Horizonte (MG) 30130-151
www.caldense.com.br
E: Dr. Ronaldo Junqueira (Ronaldão) (25 000)

Para tentar desafiar a hegemonia dos grandes clubes da capital na disputa do Campeonato Mineiro, a Caldense montou um verdadeiro "trem paulista" e importou seis jogadores de clubes do interior de São Paulo. O destaque fica para dupla de ex-corintianos Tupãzinho e Fabinho, ex-Sãocarlense. Se depender do aperitivo mostrado na pré-temporada, o time chega bem.

Time-base: Zé Humberto, Gláucio, Clodoaldo, Toninho e Leandro; Tonhão, Alemão, Cláudio e Tupãzinho; Fabinho e Faísca
T: Zezito

DEMOCRATA
E.C. Democrata (13/2/1932)

R. Osvaldo Cruz, 534, Centro, Governador Valadares (MG) 35010-210
E: José Mammoud Abbas (15 000)

O Democrata fez uma parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais. Para passar à segunda fase do Mineiro, vai contar com um exército de universitários, como fisioterapeutas, nutricionistas e preparadores físicos.

Time base: Hugo, Marlon, Derlan, Nenê e Ranieri; Lico, Pintado, Vânder e Silvano; Dé e Richard
T: Jurandir da Gama Filho

GUARANI
Guarani E.C. (20/9/1930)

Av. Antônio Olímpio de Morais, 454, sala 506, Divinópolis (MG) 35500-005
E: Waldemar Teixeira de Faria, Farião (4 500)

De volta à primeira divisão depois de dois anos, o Guarani só pensa em tentar permanecer na elite. O veterano Nonato, ex-Cruzeiro, é o comandante da missão.

Time base: Flávio, Dudu Paulista, Nelinho, Renato Cela e Léo de Deus; Nonato, Ionísio, Dênio e Agamenon; Paulinho Guará e Maurício
T: Vantuil Rodrigues

IPATINGA
Ipatinga F.C. (21/5/1998)

R. Passo Fundo, 540, Caravelas, Ipatinga (MG) 35164-279
www.ipatingafutebolclube.com.br
E: Municipal Epaminondas Mendes de Brito, Ipatingão (35 000)

Depois de romper uma parceria bem-sucedida com o Cruzeiro, o Ipatinga, campeão do interior em 2000, tem que se adequar aos novos tempos

Time base: Rodrigo Posso, Jaiminho, Ânderson Figueiredo, Alexandre Nunes e Márcio Alemão; Léo, Leonardo, Toninho Pereira e Alexandre Goulart; Roniê e Marinho
T: José Ângelo

MAMORÉ
E.C. Mamoré (13/6/1949)

R. Cesário Alvim, s/nº, Patos de Minas (MG) 38700-020
E: Valdomiro Pereira (5 500)
www.mamore.cjb.net (não oficial)

O Mamoré conta com Renê Santana, filho do mestre Telê. Há um ano treinador, Renê foi campeão mineiro da segunda divisão, com o mesmo Mamoré, e da terceira, no Patrocinense.

Time base: Paulo Rodolfo, Cidão, Henrique, Dentinho e Ronaldo Luiz; Róbson, Júlio César, Clemílson e Pael; Nilo e Ferreira
T: Renê Santana

RIO BRANCO
Rio Branco de Andradas F.C. (13/6/1948)

Pça. Dr. Alcides Mosconi, 146, Andradas (MG) 37397-000
www.riobranco-andradas.esp.br
E: Parque Azulão (12 600)

As maiores novidades do Rio Branco para temporada estão no nome do clube, escudo e no estádio. O Clube Rio Branco passou a se chamar Rio Branco de Andradas. Com o caixa vazio, não teve como se reforçar muito.

Time base: Bezerra, Fernando, Agnaldo, Freitas e Wendel; Emiliano, Souza, Leandro e Walber; Sandro Luiz e Helberte
T: Alemão

UBERLÂNDIA
Uberlândia E.C. (2/11/1922)

R. Cruzeiro dos Peixotos, 449, Uberlândia (MG) 38406-004
E: João Havelange, Parque do Sabiá (75 000)

O Uberlândia fez um parceria quase perfeita com o Atlético em 2000. A união possibilitou uma ótima campanha no Módulo Amarelo. Mas houve um divórcio pouco amigável, e o clube teve que sobreviver com as suas próprias forças. O desmanche foi inevitável.

Time base: Humberto, Erli, Wellison, Luciano Dragão e Nilmar; Serginho, Londi, Baiano e Saulo; Tico e Luizmar
T: João Francisco

URT
União Recreativa dos Trabalhadores de Patos de Minas (9/7/1939)

Av. Brasil, 1 085, Bairro Brasil, Patos de Minas (MG) 38700-188
E: Zama Maciel (10 000)

Apesar de o mascote ser o pato, em homenagem à cidade de Patos de Minas, a URT, em campo, rejeita a alcunha. O clube é bicampeão da Taça Minas Gerais e pretende manter a força em 2001. O técnico Ivan Silva não pode contar com muitas contratações, mas continua com o atacante Ditinho, artilheiro dos dois últimos campeonatos e "talismã" do time.

Time base: Dênis, Paulo Roberto, Frei, Toninho e Esquerdinha; Vítor, Pedro Luiz, Inca e Taíca; Ditinho e Rodrigo
T: Ivan Silva

VILLA NOVA
Villa Nova A.C. (28/6/1908)

Pça. Dr. Antonio Fonseca Jr., 15, Centro, Nova Lima (MG) 34000-000
E: Castor Cifuentes, Penidão/ Alçapão do Bonfim (10 000)

Os maiores reforços do Villa Nova para a temporada estão no banco de reservas. O técnico é Mauro Madureira (ex-jogador do Cruzeiro), que classificou o Malutrom do Paraná para as quartas-de-final da Copa João Havelange, e seu auxiliar-técnico é Luisinho, aquele ex-zagueiro da Seleção Brasileira que jogou a Copa de 82. O atacante Wellington está de volta, depois de andar pelos rivais Atlético e América. Outro nome importante é o veterano lateral-direito Garrinchinha, de 34 anos, com passagens pelo futebol paulista. No lado oposto, Madureira conta com a juventude de Ozéia, de 22 anos. No meio-campo, outra mescla de experiência (Cao Baiano, 26 anos) e juventude (Heitor, 22). Nada, porém, que dê ao Villa grandes esperanças de quebrar o jejum de 50 anos sem o título estadual.

Time base: Marcelo, Garrinchinha, Eleomar, Geovani e Ozéia; Paulinho, André Sampaio, Cao Baiano e Heitor; Welington Amorim e Edmundo
T: Mauro Madureira

Marcelinho Paraíba no Olímpico: dura missão

Por enquanto, a parceria com a empresa suíça ISL não rendeu títulos ao Grêmio. Sem a maior estrela da companhia, o técnico Tite conseguirá repetir a façanha que alcançou com o Caxias em 2000?

O mundo sem Ronaldinho

Nem Campeonato Gaúcho, nem Copa Sul-Minas, tampouco Copa do Brasil. O assunto número um é outro. O tormento no Olímpico agora é aquele que era o terror dos adversários nas minguadas alegrias do clube nos últimos anos: Ronaldinho. Ele está indo embora. Como se virar sem ele?

A resposta não tem data para aparecer, mas o Gauchão é uma boa oportunidade. Sem uma conquista desde o estadual de 1999, o Grêmio se obriga a olhar com um pouco mais de carinho para sua disputa doméstica. Com ou sem Ronaldinho, o saldo depois da parceria com a empresa suíça ISL é devedor. Depois dos milhões gastos em 2000, chega a vez da política pés-no-chão.

A tentativa de retomada do Grêmio passou até por Fernando Henrique Cardoso. O vice-presidente de futebol é José Otávio Germano, que, para assumir o cargo, pediu demissão da Secretaria Nacional de Esportes, órgão vinculado à Presidência da República. Calouro no futebol gremista, Germano herdou a obrigação de conquistar títulos sem ter dinheiro e perdendo seu maior craque.

A contratação de peso tricolor é um fiasco europeu. O driblador Marcelinho Paraíba, que tinha feito bonito no São Paulo fez feio no Olympique de Marselha-Fra. Custou 4 milhões de dólares e chega com a enorme

responsabilidade de substituir Ronaldinho. Fora Marcelinho, o Grêmio apostou o resto do dinheiro das contratações para parar de tomar tanto gol. O veteraníssimo Mauro Galvão, 40 anos, e o lateral Rubens Cardoso tentam consertar uma defesa que se comportou como peneira no ano passado. E para protegê-la, chega o armário Vágner, volante emprestado pelo Bahia. O meia Luís Mário, ex-Corinthians, vem como troco na negociação de Paulo Nunes e não deve revolucionar o futebol gaúcho. Se no ano passado a comissão técnica teve Leão, depois Antônio Lopes — hoje a dupla da Seleção Brasileira — , agora a opção é Adenor Bachi, o Tite, campeão gaúcho no ano passado comandando o modesto e inquestionável Caxias. Mantendo a modéstia, o treinador reconhece seu desafio: "Sei que preciso brigar por títulos em todas as competições e desde o início. É o preço que os técnicos gaúchos pagam quando chegam à dupla Gre-Nal. Não importa a situação".

Dentro de campo o novo técnico encontrou um time muito parecido com o que foi detonado pelo São Caetano na Copa João Havelange. As maiores esperanças estão nas recuperações de Róger e Fábio Baiano. O lateral-esquerdo volta de uma demorada lesão no joelho e o meia vem de problemas no púbis. Róger terá bons motivos para apressar sua recuperação, já que agora há uma sombra de mais respeito no banco, Rubens Cardoso. O desfalque certo de início do ano é o zagueiro Nenê, operado do joelho e com volta prevista apenas para o segundo semestre. Galvão é a solução. O Grêmio sabe, contudo, que precisa melhorar, e melhorar muito. No ano passado chegou a esboçar na Copa JH, mas na hora da decisão, foi preciso o craque fazer a diferença. O técnico Tite já trabalha neste sentido: "A saída do Ronaldo não pode ser o fim do mundo, a vida continua sem ele e o Grêmio precisa de títulos", diz o treinador. O experiente Zinho reafirma algo que desde o ano passado dizia: "Ter o Ronaldinho ao lado é maravilhoso, mas ele não faz tudo sozinho. Ninguém faz. Somos um grupo."

Mas cabe a Tite a missão mais difícil. Ele precisa dar conjunto ao time. Esta foi a grande carência gremista, mesmo com as contratações milionárias da temporada passada. Só assim, aproveitando-se da técnica de Fábio Baiano, da experiência de Zinho, do conhecimento da casa dos caseiros Danrlei e Róger e de uma boa resposta dos reforços para projetar um Grêmio novamente vitorioso que não se deixe humilhar por equipes menos tradicionais como Caxias e São Caetano. Tudo isso sem depender de Ronaldinho, um rei fora do baralho tricolor.

GRÊMIO

Grêmio de Football Porto Alegrense (15/9/1903)

R. Largo dos Campeões, 1, Porto Alegre (RS) 90880-440 Telefone: (51) 217-2244; Fax: (51) 218-2839

www.gremio.net

Estádio: Olímpico (55 000)

Presidente: José Alberto Guerreiro

Patrocinador: General Motors

Fornecedor de material esportivo: Kappa; **Mascote:** Mosqueteiro

Títulos: 1 Mundial Interclubes (1983); 2 Taças Libertadores da América (1983 e 1995); 1 Recopa Sul-americana (1996); 2 Campeonatos Brasileiros (1981 e 1996); 3 Copas do Brasil (1989, 1994 e 1997); 1 Copa Sul (1999); 32 Estaduais (1921, 1922, 1926, 1931, 1932, 1946, 1949, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1977, 1979, 1980, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1993, 1995, 1996 e 1999)

Time-base: Danrlei, Ânderson, Marinho, Mauro Galvão e Róger; Ânderson Polga, Vágner, Fábio Baiano e Zinho; Warley e Marcelinho Paraíba.

Técnico: Tite

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso	Contrato até...	Salário*
Danrlei de Deus Hinterholz	G	18/4/73, Crissiumal (RS)	1,84	80	janeiro/2004	70
Eduardo Martini	G	11/1/79, Feliz (RS)	1,92	87	janeiro/2004	10
Ânderson Lima Veiga	LD	18/3/73, São Paulo (SP)	1,76	74	março/2003	50
Mário Custódio Nazaré (**Marinho**)	Z	1/4/76, Santos (SP)	1,85	80	dezembro/2001	50
Alexandro Vieira Xavier (**Alex Xavier**)	Z	16/02/77, Santa Maria (RS)	1,86	82	janeiro/2002	18
Fabrício Vieira Mühlen	Z	3/4/79, Porto Alegre (RS)	1,83	75	janeiro/2004	10
Mauro Geraldo **Galvão**	Z	19/2/61, Porto Alegre (RS)	1,76	67	janeiro/2002	70
Fábio Camilo de Brito (**Nenê**)	Z	6/6/75, São Paulo (SP)	1,83	74	janeiro/2003	45
Róger Machado Marques	LE	25/4/75, Porto Alegre (RS)	1,76	79	janeiro/2004	80
Rubens Cardoso	LE	6/9/76, São Paulo (SP)	1,76	67	indisponível	6
Ânderson Corrêa **Polga**	V	9/2/79, Santiago (RS)	1,82	76	janeiro/2003	20
Vágner Marcelino	V	14/7/74, São Paulo (SP)	1,90	87	janeiro/2002**	25
Fábio Silva Moraes (**Fábio Baiano**)	V	22/4/75, Feira de Santana (BA)	1,80	73	agosto/2004	60
Eduardo Nascimento **Costa**	V	23/9/82, Florianópolis (SC)	1,82	75	janeiro/2004	18
Carlos Alberto Rodrigues (**Gavião**)	V	2/2/80, Itaqui (RS)	1,80	76	dezembro/2002	20
Crizam César de Oliveira Júnior (**Zinho**)	M	17/6/67, Rio de Janeiro (RJ)	1,72	71	janeiro/2002	200
Jesus Cleiton Pereira da Silva (**Itaqui**)	M	20/1/73, Itaqui (RS)	1,72	69	janeiro/2002	37
Rodrigo Fabiano **Mendes**	A	9/8/75, Uberaba (MG)	1,80	73	julho/2001	40
Luiz Mário Miranda da Silva	M	1/11/76, Belém (PA)	1,76	62	janeiro/2002**	25
Paulo César Fonseca do Nascimento (**Tinga**)	M	13/1/78, Porto Alegre (RS)	1,70	62	janeiro/2002	28
Warley Silva dos Santos	A	13/2/78, Brasília (DF)	1,81	72	junho/2001**	65
Marcelo dos Santos (**Marcelinho Paraíba**)	A	17/5/75, Campina Grande (PB)	1,74	75	janeiro/2004	150
Guilherme Weisheimer	A	22/1/81, Porto Alegre (RS)	1,84	74	janeiro/2004	8

*O clube não divulga salários; alguns dos indicados são estimativas baseadas em informações colhidas por PLACAR. ** Jogador emprestado.

Lê: chance de mostrar ao mundo que o Flamengo errou ao desprezá-lo

Uma nação no limite da paciência

A diretoria colorada tem consciência: 2001 é a última chance para convencer a torcida de que é possível montar um time campeão com a estrutura atual. Potencial existe; o problema é saber aproveitá-lo

Nenhum título em três anos e mais de um ano e meio sem sequer chegar a uma final. Este retrospecto altamente negativo contrasta com o aplauso e o reconhecimento da torcida com a equipe que voltou de Belo Horizonte no final do ano passado, eliminada da Copa João Havelange pelo Cruzeiro. O Internacional é um paradoxo com data marcada para terminar. Os próprios dirigentes que implantaram uma política austera desde o ano passado sabem que 2001 é o ano limite para a surpreendente paciência do torcedor.

O presidente Fernando Miranda, no entanto, não se afasta de sua linha: "Nosso trabalho é planejado, visa os títulos, mas não vamos fazer loucuras." Entre as contra-indicações coloradas estão os altos salários. Um limite em torno de 30 mil reais foi fixado, embora não admitido oficialmente. A primeira conseqüência foi a inviabilização da renovação de contratos de ex-titulares como o atacante Fabiano, o lateral Denílson ou o volante paraguaio Enciso, todos colocados em disponibilidade. Mais uma vez a torcida foi paciente e não houve maiores protestos. O torcedor já havia concordado com a venda do titularíssimo Lúcio ao Bayer Leverkusen, a saída do experiente Elivélton para a Ponte Preta e se resignado com a devolução do atacante Rodrigão ao Santos.

A estrutura do futebol colorado está mantida. Zé Mário conquistou a simpatia do torcedor, ainda que sem dar volta olímpica. Junto a ele, o coordenador técnico João Paulo Medina, uma espécie de guru de todo o departamento e mentor da filosofia implantada e executada. Vale lembrar que Medina desempenhava função semelhante quando do último campeonato colorado, o Gauchão de 1997. Há ainda a chamada comissão multidisciplinar, composta por uma dezena de profissionais, entre preparadores físicos, treinadores específicos, médicos e até especialista em neurolingüística. Cabe a essa comissão fazer de um time sem estrelas uma equipe campeã. É preciso fazer o jovem Fernando Cardozo, ex-júnior, substituir o grande Lúcio. Faz-se necessário um trabalho junto ao atacante Fábio Pinto para ele mostrar por que foi eleito o melhor do mundo nos tempos de Sub-17, num campeonato onde estavam Ronaldinho Gaúcho e Geovanni, entre outros. Também faz parte do trabalho dar condições a Lê e Luiz Cláudio mostrarem que Flamengo e Vasco, respectivamente, estavam errados ao desprezá-los.

No ano passado o Inter se deu por contente revelando os meio-campistas Leandro Guerreiro e, especialmente, Fábio Rochemback. O último é hoje a maior esperança colorada. Com contrato renovado por quatro anos, ainda não tem salário de estrela (ganha cerca de 15 mil reais) e já desperta a cobiça do futebol europeu.

Uma das carências coloradas é a experiência. Sem Elivélton, Lúcio e Enciso, o goleiro Hiran poderia desempenhar o papel de líder se não tivesse operado a coluna, o que deve afastá-lo até o segundo semestre. Outro experiente é Carlinhos, cujo empréstimo foi renovado junto à Portuguesa. A princípio, ele é reserva. Fica a liderança para Marcelo.

O ataque é novo. Luiz Cláudio é o centroavante do tipo que os gaúchos se acostumaram a gostar: grande, meio tosco e posicionado na área. Lê se mostra impetuoso e liso, talvez um perfil arriscado para o duro futebol do Gauchão. Resta aos garotos Fábio Pinto e Diogo lutar por uma vaga. A maior curiosidade ofensiva vai ficar no banco: Marco Aurélio. Pouco conhecido, causou mais repercussão ao chegar por ser genro de Zé Mário do que pelo título de vice-artilheiro, trazido da Arábia.

INTERNACIONAL
Sport Club Internacional (4/4/1909)

Av. Padre Cacique, 891, Porto Alegre (RS), 90810-240 Telefone: (051) 231-4411; Fax: (051) 231-8254
www.internacional.com.br

Estádio: Beira Rio (54 247)
Presidente: Fernando Miranda
Patrocinador: não tem
Fornecedor de material esportivo: Topper; **Mascote:** Saci
Títulos: 3 Campeonatos Brasileiros (1975, 1976 e 1979); 1 Copa do Brasil (1992); 33 Estaduais (1927, 1934, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1947, 1948, 1950, 1951, 1952, 1953, 1955, 1961, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1978, 1981, 1982, 1983, 1984, 1991, 1992, 1994 e 1997)
Time base: João Gabriel, Bruno, Fernando Cardozo, Ronaldo e Dênis; Leandro Guerreiro, Fábio Rochemback, Marcelo e Lê; Fábio Pinto e Luiz Cláudio

Técnico: Zé Mário

O ELENCO

Nome	Pos.	Nascimento	Alt.	Peso	Contrato até...	Salário*
João Gabriel Demeneghi	G	5/11/77, Porto Alegre (RS)	1, 82	80	junho/2001	12
Hiran Spagnol	G	29/10/71, Linhares (ES)	1,99	100	dezembro/2002	25
Fernando Wellington Oliveira Mendonça	G	17/10/78, Fortaleza (CE)	1,88	88	janeiro/2001	7
Bruno Heleno Pereira da Silva	LD	2/2/76, Pedro Leopoldo (MG)	1,73	68	janeiro/2002**	25
Adriano Vidal dos Reis (**Barão**)	LD	22/6/78, Porto Alegre (RS)	1,72	68	junho/2001	4
Denílson Antônio Paludo	LD	8/10/72, Dois Vizinhos (PR)	1,72	75	dezembro/2000	42
Fernando da Silva **Cardozo**	Z	17/03/79, Pelotas (RS)	1,87	78	janeiro/2001	5
Ronaldo Pereira Alves	Z	16/11/77, Goioerê (SC)	1,83	78	janeiro/2006	20
Jardel Valandro	Z	3/5/78, Riozinho (RS)	1,85	82	janeiro/2001	4
Arnaldo Andrés **Espínola** Benítez	Z	3/5/75, Luque (Paraguai)	1,80	83	fevereiro/2002	20
Dênis Cássio Borges	LE	26/5/76, São Paulo (SP)	1,79	77	julho/2001**	22
Alexsandro de Andrade Peres (**Alex**)	LE/M	15/2/80, Porto Alegre (RS)	1,76	66	janeiro/2001	5
Marcelo Ribeiro dos **Santos**	LE	16/9/79, Guarulhos (SP)	1,75	69	janeiro/2002**	10
Leandro Luchese **Guerreiro**	V	17/11/78, São Borja (RS)	1,82	63	janeiro/2006	20
Fábio Rochemback	V	10/12/81, Soledade (RS)	1,82	80	janeiro/2005	15
Carlos Eduardo de Gouveia (**Carlinhos**)	V	27/3/71, São Paulo (SP)	1,76	74	janeiro/2002**	25
Marcelo Rosa da Silva	M	29/1/76, Porto Alegre (RS)	1,83	81	janeiro/2001	24
Leandro Coelho Cardoso (**Lê**)	M/A	2/2/79, Rio de Janeiro (RJ)	1,69	71	janeiro/2002**	19
Gilberto Alves da Silva (**Gil Baiano**)	M	26/2/71, Salvador (BA)	1,72	71	julho/2001	15
Diogo Augusto Pacheco da Fontoura	M	18/4/80, Porto Alegre (RS)	1,83	82	junho/2001	8
Juliano Roberto Antonello (**Juca**)	M	19/11/79, Passo Fundo (RS)	1,79	72	junho/2001	4
Carlos Eduardo Pereira (**Tim**)	M	5/10/74, Goiânia (GO)	1,74	66	julho/2001	20
Roberto Santos da Silva (**Beto**)	M	24/2/79, Santos (SP)	1,77	64	julho/2001	8
Fábio Pinto	A	9/10/80, Itajaí (SC)	1,82	79	junho/2001	20
Luiz Cláudio Soares de Barros	A	5/7/78, Rio de Janeiro (RJ)	1,92	72	janeiro/2002***	20
Marco Aurélio Silva Businhani	A	8/2/72, Bauru (SP)	1,82	76	abril/2001	10
Fábio Nunes Fernandes	A	15/1/80, Porto Alegre (RS)	1,76	72	janeiro/2001	1
Carlos Antônio **Canela**	A	30/4/79, Guaracaí (SP)	1,77	70	abril/2003	8

*O clube não divulga salários; alguns dos indicados são estimativas baseadas em informações colhidas por PLACAR. **Jogador emprestado. ***O Vasco pleiteia na Justiça seu retorno.

Caxias campeão: o sonho é repetir esta cena

RICARDO RIMOLI

CAXIAS
S. E. e Recreativa Caxias (15/4/1935)
R. Thomás Beltrão de Queiroz, 898, Marechal Floriano, Caxias do Sul (RS) 95010-680 Telefone: (54) 225-2077; Fax: (54) 225-2077
www.sercaxiasdosul.com.br
Estádio: Francisco Stédile, Centenário (30 000)
Presidente: É dirigido por um colegiado e o coordenador é Elói Nérvis
Patrocinador: não tem
Fornecedor de material esportivo: Lotto; **Mascote:** Bepe
Títulos: 1 estadual (2000)
Time base: Guto, Jairo Santos, Ademir, Émerson e Luciano; Elói, Cláudio, Maurício e Eduardinho; Delmer e Aurélio
Técnico: Joel Corneli
Contratações: Sadi (G, Juventude), Samuel (Z, Bahia), Dourado (V, Vitória), Maurício (M, Santo Ângelo), Aurélio (A, Avenida)

Um campeão enfraquecido

Sonhar com o bi seria mais fácil se o clube não tivesse problemas financeiros

Para um clube do interior que conquistou o título gaúcho de maneira inquestionável, mesmo convivendo com problemas financeiros graves e tendo um grupo sem estrelas, sonhar com o bi não seria nenhum exagero. O sonho do Caxias, porém, se torna mais difícil se levar em conta que os problemas financeiros não cessaram e que o elenco, que não tinha astros no ano passado, agora tem menos. Fora de campo é difícil até formar a diretoria, depois que o vitorioso e patrocinador Nélson D'Arrigo deixou a presidência. Atualmente o clube é presidido por um colegiado. É verdade que muitos compromissos foram pagos, mas tudo às custas da venda dos campeões do ano passado, o que desqualificou o grupo. Do time titular do Gauchão 2000 ficaram o lateral Jairo Santos e o zagueiro Émerson. Mais do que isso, houve a perda do comandante. O treinador Tite hoje está no Grêmio. O sucessor é o ex-auxiliar Joel Corneli, gente de casa, que procura repetir a fórmula que deu tão certo. Se deu certo uma vez, por que não repetir?

JUVENTUDE
E.C. Juventude (29/6/1913)
R. Hércules Galló, 1547, Caxias do Sul (RS), 95020-330 Telefone: (54) 223-8700;
Fax: (54) 223-8793
www.juventude.com.br
Estádio: Alfredo Jaconi (30 000)
Presidente: Walter Humberto Dal Zotto Júnior
Patrocinador: não tem
Fornecedor de material esportivo: não tem; **Mascote:** Papagaio
Títulos: 1 Campeonato Brasileiro da Segunda Divisão (1994); 1 Copa do Brasil (1999); 1 Estadual (1998)
Time base: Diego, Lau, Fernandão e Paulo César; Marinho, Sídnei, Marcos Paulo, Michel e João Marcelo; Pontes e Leonardo Manzi
Técnico: Roberval Davino
Contratações: Rodrigo (G, Matonense-SP), Lau (Z/M, CRB), Fernandão (Z, Paraguaçuense-SP), Márcio Pereira (Z, CRB), Ivair (V, Caxias), Marinho (M, União Barbarense-SP), Leonardo Manzi (A, Internacional)

A era da incerteza

Os frutos da Era Parmalat ainda rendem para o clube. Mas por quanto tempo?

Representante da primeira leva da era das parcerias no Brasil, o Juventude colheu bons frutos de sua co-gestão com a Parmalat. Atingiu um status de grande clube com títulos como o da segunda divisão brasileira em 1994, do Campeonato Gaúcho em 1998 e da Copa do Brasil de 99. Isso deu lastro político, tanto que foi beneficiado pelo Clube dos 13 e incluído no módulo azul da Copa JH, embora rebaixado no Brasileiro de 1999. Para 2001 deverá também ser incluído no novo campeonato nacional da CBF. Política à parte, a nova era chega com uma realidade mais modesta. O Juventude está fora da Copa Sul-Minas, pois não ficou entre os três primeiros do Campeonato Gaúcho do ano passado, e vê, depois de muito tempo, seu rival Caxias gozando uma vida de campeão. Para a Copa do Brasil, o Ju espera um convite. No Gauchão estão as maiores esperanças de reabilitação para impulsionar uma nova era. Mesmo acostumado a pensar grande nos últimos anos, o Juventude é uma incógnita em sua primeira disputa numa nova era.

AVENIDA

E.C. Avenida (6/1/1944)

R. São José, 487, Santa Cruz (RS) 96815-040

E: Eucaliptos (6 600)

Com investimentos pequenos, se repetir a campanha do ano passado, quando passou para a segunda fase, estará com objetivo cumprido.

Time-base: Marciano, Rodrigo Leite, André Bagé, Aguiar e Wainer; Lino, Evanor, Grizzo e Lela; Márcio e Alê Menezes

T: Suca

ESPORTIVO

Clube Esportivo Bento Gonçalves (28/8/1919)

Av. Osvaldo Aranha, 493, Bento Gonçalves (RS), 95700-000

E: Montanha (7 000)

Comandado por Anadon no banco e Rivelino no campo, o Esportivo pode repetir a boa campanha de 2000, quando chegou à segunda fase. É um clube organizado.

Time-base: Cássio, Flavinho, Baggio, Paulo Marcelo e Édson; Massey, Éder, Rivelino e Zura; Vandick e Zé Cley

T: Jorge Anadon

GUARANI

E.C. Guarani (3/9/1929)

R. Jacob Becker, 730, Venâncio Aires (RS), 95800-000

E: Edmundo Feix (4 000)

www.guaraniva.cjb.net

Mantém vários jogadores do ano passado. Até o técnico é prata-da-casa. A tradição é não fazer fiasco, por vezes surpreendendo os favoritos.

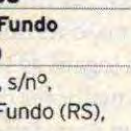
Time-base: Tigre, Cláudio Henrique, Lima, Paulo Roberto e Adriano Silva; Xavier, Fialho, Ornélio e Gracialiano; Jair e Jorjão

T: Chicão

PASSO FUNDO

E.C. Passo Fundo (10/1/1986)

Av. Presidente Vargas, s/nº, São Cristóvão, Passo Fundo (RS), 99064-000

www.ecpassofundo.hpg.com.br

E: Vermelhão da Serra (18 000)

Um dos poucos clubes que mantiveram o treinador de 2000. Com ele ficaram cinco titulares. O destaque é Paulo Gaúcho, vovô do torneio aos 39 anos.

Time-base: Tiago, Toninho Paraná, Alex Bach, Serjão e Roan; Miotto, Macarini, Carlinhos e Paulo Gaúcho; Paulinho e Sandro

T: Juarez Vilela

PELOTAS

E.C. Pelotas (11/10/1908)

Pça. Júlio de Castilhos, 300, Pelotas (RS) 96015-180

E: Boca do Lobo (15 000)

O técnico Guilherme teve liberdade para montar seu grupo e formar um elenco pegador. Sem muito alarde, o Pelotas começou bem o campeonato.

Time-base: Rafael, Róger, João Miguel e Dias; Pedrinho, Dione, Jorge, Alexandre Bochecha e Edenílson; Assis e Roberto

T: Guilherme Macuglia

NOVO HAMBURGO

E.C. Novo Hamburgo (1/5/1911)

R. Avaí, 119, Novo Hamburgo (RS) 93315-090

www.ecnh.com.br

E: Santa Rosa (13 000)

Campeão da divisão de acesso no final de 2000, o Novo Hamburgo mudou a comando e o grupo. O elenco formado em cima do campeonato é o maior problema.

Time-base: Donizete, Claudemir, Serginho, Reidner e Márcio; Joel Marcos, Alberoni, Daniel e Sérgio Winck; Émerson e Marcão

T: Beto Almeida

SÃO JOSÉ

E.C. São José (24/5/1913)

Av. Assis Brasil, 1.200, Passo D'Areia, Porto Alegre (RS) 91010-001

www.ecsaojose.com.br

E: Passo D'Areia (10 000)

O investimento mais uma vez é em jogadores experientes e a pretensão é chegar ao octogonal final para beliscar uma vaga na Copa do Brasil.

Time-base: César Silva, Edinho, Leandro Silva, Luiz Eduardo e André Rosa; Paulo Roberto, Fernando, Sídnei e Chiquinho; Senegal e Luiz Gustavo

T: Luiz Freire

SANTA CRUZ

F.C. Santa Cruz (26/3/1913)

R. Gaspar Silveira Martins, s/nº, Santa Cruz (RS) 96800-000

E: Plátanos (6 000)

O técnico Vacaria, campeão da divisão de acesso com o Novo Hamburgo, é uma garantia de seriedade. Chegar ao octogonal, como no ano passado, é a missão.

Time-base: Luciano, Pedro Ayub, Aládio, Moisés e Gérson; Paulinho, Claudiomar, Luís Américo e Leandro Costa; Rogério e Sandro Gaúcho

T: Vacaria

SANTO ÂNGELO

S.E. e Recreativa Santo Ângelo (26/9/1989)

R. Marques do Herval, 894, Santo Ângelo (RS) 98800-000

www.sersantoangelo.com.br

E: Raul Oliveira (15 000)

Com três rodadas já trocou o treinador (no início era Eugênio Silva). Se vale muito do fator local. É muito difícil vencê-lo em casa. Sonha chegar entre os quatro.

Time-base: Marcão, Ivo, Valdir, Luciano e Júlio César; Jéferson, Jésum, Vandré e Marcelo Muller; Oséas e Martins

T: Édson Porto

SÃO LUIZ

E.C. São Luiz (20/2/1936)

R. Venâncio Aires, s/nº, Ijuí (RS) 98700-000

E: 19 de Outubro (9 000)

A estratégia foi a contratação de muitos jovens que participaram de um torneio amador sub-21.

Time-base: Ciro, Eliézer, Jarbas, Jéverson e Tagour; Djimi, Neuri, Marco Aurélio e Jackson; Silvano e Beto

T: Celso Freitas

SÃO PAULO

S.C. São Paulo (4/10/1908)

R. Presidente Vargas, 518, Rio Grande (RS) 96202-100

E: Aldo Dapuzzo (15 000)

www.saopaulorg.cjb.net

Ernesto Guedes é o dono do time. Além de treinar, é uma espécie de gerente e, como empresário, responsável por boa parte do elenco que obteve o segundo lugar na divisão de acesso.

Time-base: Márcio, Digo, Rudi, Jair Gomes e André Mainardi;Marcelo Paulista, Leandro, Ânderson Cebola e Cris; Luciano André e Marcos Milhão

T: Ernesto Guedes

VERANÓPOLIS

Veranópolis E.C. (15/1/1992)

R. Alfredo Chaves, 366, sala 10, Veranópolis (RS) 95300-000

E: Antonio Davi Farina (7 000)

Com uma parceria com o empresário Francisco Dambrós, já na 5ª rodada mudou o treinador, saindo Toninho Barroso. O rodízio de atletas é a constante. Assim, não é fácil brilhar.

Time-base: Caetano, Luciano, César, Márcio e Joel Cavalo; Odair, Robinho, Luiz Henrique e Cléber; Gabriel e Lucianinho

T: Homero Cavalheiro

15 DE NOVEMBRO

Clube 15 de Novembro (15/11/1911)

R. 15 de Novembro, 275, Campo Bom (RS) 93700-000

www.clube15denovembro.com.br

E: Sady Arnildo Schmidt (4 000)

Forte candidato à classificação. O técnico Nestor Simionato é considerado candidato forte a treinar Grêmio ou Inter num futuro próximo. A organização tática de Nestor combina com a organização administrativa do clube.

Time-base: Gallas, Júlio, Fábio Braz, Vlademir e César Souza; Bagnara, Alex Lopes, Cléber e Luciano Araújo; Luciano Paraíba e Marcelo Silva

T: Nestor Simionato

Mílton do Ó: na briga entre os rivais, ganhou o Atlético

Sem novidades no interior, o trio de ferro vai disputar o título mais uma vez. Atlético e Paraná mantêm os bons times do ano passado. O Coritiba contratou uma equipe inteira para evitar que os rubro-negros alcancem o bicampeonato

Disputa enxuta, campeonato valorizado

A disputa já ficou bem mais apertada, mas ainda não é neste ano que Atlético, Coritiba e Paraná terão grandes rivais no Estadual. A competição, que pela segunda vez seguida tem o patrocínio da Rede Paranaense de Comunicação – filiada à Globo –, apresenta um calendário enxuto e fácil de ser entendido, mas tem poucas novidades em campo. Atlético e Paraná mantiveram as bases que terminaram bem o ano 2000, mas brigaram por Mílton do Ó, que foi para a Baixada. O Coritiba tem 11 reforços. A quarta força divide-se entre o jovem time do Malutrom e o Rio Branco, de Paranaguá. Também têm chance de chegar às semifinais o União Bandeirante, de Bandeirantes, e o Londrina, que também reformulou todo o elenco para esta temporada. Os demais clubes? Francisco Beltrão, Iraty e Prudentópolis brigam para não serem figurantes. Além do patrocínio da televisão, os clubes do interior ganharam um importante apoio para diminuir seus custos. A empresa de material esportivo Umbro banca seis clubes do interior com uniformes.

Na primeira fase, os times se enfrentam em turno e returno, o último é rebaixado, os quatro primeiros jogam as semifinais (1° x 4°, 2° x 3°). Os dois melhores da primeira fase disputam um jogo para definir um dos representantes do Paraná na Copa do Brasil.

ATLÉTICO-PR
Clube Atlético Paranaense (26/3/1924)

R. Buenos Aires, 1270, Curitiba (PR) 80250-070 Telefone: (41) 242-1996; Fax: (41) 242-1865
www.atleticopr.com.br
Estádio: Arena da Baixada (32 000)
Presidente: Marcus Coelho
Patrocinador: TIM celular
Fornecedor de material esportivo: Umbro; **Mascote:** Cartolinha

Nem, Mílton do Ó e Igor formam a nova zaga, no esquema 3-5-2 adotado pelo técnico Paulo César Carpegiani. Os dois primeiros eram do Paraná e Igor saiu dos juniores. Também há novidade no ataque, com a contratação de Tico Mineiro, ex-Cruzeiro. Adriano, ídolo da torcida, voltou do Olympique de Marselha, da França.

Time-base: Flávio, Igor (Gustavo), Nem e Milton do Ó; Alessandro, Cocito, Donizeti Amorim (Lobatón), Kléberson e Fabiano; Kelly e Kléber
Técnico: Paulo César Carpegiani
Contratações: Nem (Z, Paraná), Milton do Ó (Z, Paraná), Douglas Silva (V, Bangu), Renato Cleonício (V, Botafogo), Donizeti Amorim (V, Cruzeiro), Julião (M, Vitória do Mearim-MA), Fabiano (A, São Cristóvão)

CORITIBA
Coritiba Foot Ball Club (12/10/1909)

R. Ubaldino do Amaral, 37 Curitiba (PR) 80060-190 Telefone: (41) 362 3234; Fax: (41) 262 2823
www.coritiba.com.br
E: Couto Pereira (55 000)
Presidente: Francisco Araújo é o presidente do Conselho Administrativo, que é composto por mais oito membros
Patrocinador: TIM celular
Fornecedor de material esportivo: Penalty; **Mascote:** Vovô

Dos 11 reforços, seis têm história: o goleiro Ney (ex-Santos), o zagueiro Edinho Baiano (ex-Paraná), o lateral Filipe Alvim (ex-Vasco), o meia Mabília (ex-Guarani), e o atacante Camilo (ex-Flamengo).

Time-base: Ney, Filipe Alvim, Leonardo, Edinho Baiano e Vítor; Daniel, Reginaldo Nascimento, Mabília e Djames; Da Silva e Marquinhos Cambalhota
T: Ivo Wortmann
Contratações: Ney (G, Santos), Marcelo Cruz (G, Bahia), Filipe Alvim (LD, Vasco), Patrício (LD, Grêmio) Edinho Baiano (Z, Kyoto Purple Sanga-JAP), Ânderson (LE, Remo), Alexandre Souza (V, Paysandu), Mabília (M, Guarani), Fabinho (M, Basel), Camilo (A, Flamengo), Vinícius (A, Portuguesa),

PARANÁ CLUBE
Paraná Clube (19/12/1989)

(Fusão do Colorado com o Pinheiros)
Av. Presidente Kennedy, 2377, Curitiba (PR) 80610-010 Telefone: (41) 329 4747 Fax: (41) 286 4082
www.paranaclube.com.br
E: Durival Britto e Silva, Vila Capanema (12 500)
Presidente: Ênio Ribeiro
Patrocinador: TIM Celular
Fornecedor de material esportivo: Finta; **Mascote:** Gralha azul

O técnico é Carbone o destaque, o zagueiro artilheiro Hílton. O time confia também nos meias Lúcio Flávio e Reinaldo, mas sente falta de Flávio, revelação de 2000.

Time-base: Marcos, André, Hilton e Ageu; Marcelo, Hélcio, Fernando Miguel, Lúcio Flávio e Ronaldo Alfredo; Reinaldo e Elizeu (Narcízio)
T: Carbone
Contratações: Almir Lima (Z, Gama), Ronaldinho (M, Guarani), Elizeu (A, Gazeta de Ourinhos-SP), Hashimoto (A, San Jose-EUA), Marco Antônio (A, Portuguesa Santista)

FRANCISCO BELTRÃO
Francisco Beltrão F.C. (7/1/1993)

R. Tenente Camargo, s/nº, Francisco Beltrão (PR) 85602-090
www.geocities.com/profetani/index2.html
E: Anilado (7 000)

O clube contratou um centroavante guerreiro. Chama-se Israel e jogava em El Salvador, onde foi artilheiro em 1997 e 1998. É o principal jogador do time.

Time-base: Edílson, Serginho, Olavo, Amarildo e Mário Augusto; Dinho, Frank, Jeferson e Luizinho; Baiano e Jétson
T: Joaquim Violim

IRATY
Iraty Sport Club (21/4/1914)

Av. Vicente Machado, 966, Iraty (PR) 84500-000
www.iratysportclub.com.br
E: Coronel Emílio Gomes (6 500)

Atenção ao atacante Creedence Clearwater Couto, que tem o nome em homenagem à banda de rock Creedence Clearwater Revival. A torcida o chama de Paulista, porque ele jogou em Ribeirão Preto.

Time-base: Cristiano, Jamur, Joílson, Pedro Rocha e Uéslei; Gilmar, Sandro, Jaime e Tiago; Itamar e Creedence
T: Lívio Vieira

LONDRINA
Londrina E.C. (5/4/1956)

Av. Jorge Casoni, 1 900, Londrina (PR) 86026-100
www.londrinaesporteclube.com
E: Café (45 000)

O Tubarão montou o time com jogadores do Nordeste trazidos por um empresário. O clube não ganha o Campeonato Paranaense desde 1992, mas não deve sair do jejum.

Time-base: Júlio César, Henrique, André Beraldo, Zé Antônio e Chico; Marco Antônio, Edmílson, Eric (Marcos Cruz) e Nem; Paulinho e Fábio Nascimento
T: Freitas Nascimento

MALUTROM
Malutrom S.A. (27/12/1994)

Rodovia do Café, km 5 119, Santo Inácio, Curitiba (PR) 81200-010
www.clubemalutrom.com.br
E: Municipal Tancredo Neves de São José dos Pinhais (6 000)

O time de São José dos Pinhais quer ficar na vitrine depois de ganhar o Módulo Verde da Copa João Havelange. Os volante Tcheco e o meia Rodrigo Batatinha são os melhores jogadores do elenco que sonha chegar às semifinais.

Time-base: Rondinelli, Danilo, Valdo, Rafael e Gune; Nivaldo, Reginaldo, Rodrigo Batatinha e Tcheco; Aléssio e Fabiano
T: José Tadeu Martins

PRUDENTÓPOLIS
Prudentópolis E.C. (5/1/1997)

R. Severo Agibert, s/nº, Prudentópolis (PR) 84400-000
E: Municipal Newton Agibert (5 700)

O futebol foi terceirizado e ameaçaram chamar de profissionalismo. Mas o time só treinou dois dias antes da estréia no Estadual, porque não tinha jogadores suficientes.

Time-base: Val, Rissuti, Frank, Josildo (Domingos) e Jean; Peu, Vanderson, Messias e Bruno; Biro-Biro e Fiapo
T: Sérgio Moura

RIO BRANCO
Rio Branco Sport Club (13/10/1913)

Av. Coronel Elísio Pereira, s/nº, Bairro Estradinha, Paranaguá (PR) 83206-000
E: Nelson Medrado Dias, Estradinha (8 500)

Luís Sabiá, Canigia e Herminho continuam. É a base que levou a equipe à quarta colocação no Estadual do ano 2000. Com eles, o Rio Branco quer ser semifinalista outra vez e firmar-se como a quarta força do estado.

Time-base: Rodrigo, Vanderson, Henrique, Luciano e Rafael; Alisson, Faeco, Luís Sabiá e Canigia; Herminho e Zé Carlos
T: Gassen Salim Youssef

UNIÃO BANDEIRANTE
União Bandeirante F.C. (15/11/1964)

Av. Bandeirantes, 422, Bandeirantes (PR) 86360-000
E: Comendador Luiz Meneghel, Vila Maria (8 000)

Campeão estadual de juniores em 2000, o clube resolveu apostar nessa categoria para a campanha do Paranaense deste ano. A maioria dos jogadores é da casa. O desejo também é chegar entre os quatro primeiros.

Time-base: Bizu, Fabinho, Cesco, Ricardo e Preto; Carlinhos, Roberto, Fernando e Márcio José; Reginaldo e Jabá
T: Cláudio Antunes

LÉO CALDAS/TITULAR

Balão: atacante que veio do Remo para reforçar o Sport no Nordestão

Cansados de ter prejuízo anual com os enfraquecidos estaduais, os grandes do Nordeste ensaiam uma fórmula que pode garantir o primeiro semestre. Do sucesso da primeira edição depende o futuro

Uma esperança para os grandes

Os 16 maiores clubes do Nordeste encontraram uma fórmula para viabilizar financeiramente o primeiro semestre do ano. Formaram a AFCN (Associação de Clubes de Futebol do Nordeste) e criaram o Campeonato do Nordeste. A nova competição foi vendida pela AFCN até 2004 por 10 milhões de reais, entre cotas de TV e patrocinadores, o que irá gerar uma renda mínima de 300 mil reais para cada clube participante. Além disso, um prêmio de 480 mil reais será dividido entre as quatro equipes finalistas. Esses valores e a participação do campeão e vice na Copa dos Campeões, na metade do ano, chamaram a atenção dos clubes, que se comprometeram a priorizar o campeonato em relação aos deficitários estaduais. Todas as equipes se enfrentam em dois turnos, e no final dessa fase as quatro primeiras classificam-se para as semifinais, com jogos de ida e volta. Quem vencer disputa o título. O problema: o ASA, de Alagoas, e o Juazeiro, da Bahia, entraram na Justiça Comum e podem paralisar a competição. Com suas colocações nos estaduais do ano passado, os clubes conquistaram o direito de disputar a Copa Nordeste, extinta com a criação do Nordestão. Protegida pela Lei Pelé, a AFCN garante que o torneio irá até o fim e já planeja uma segunda divisão para 2002.

BAHIA
E. C. Bahia
(1/1/1931)

Time-base: Émerson, Japinha, Maurício, Carlinhos e Jefferson; Claiton, Bebeto Campos, Luiz Carlos Capixaba e Fábio Costa; Washington e Renato
T: Evaristo de Macedo
Contratações*: Japinha (LD, São Caetano), Claiton (M, Vitória), Preto (M, Vitória de Guimarães-POR), Washington (A, Toros Neza-MEX)

VITÓRIA
E.C. Vitória
(13/5/1899)

Time-base: Jean, Moura, Marcone, Moisés e Leandro; Xavier, Tácio, Fernando e Allan Dellon; Artur e Cláudio
T: Mário Sérgio
Contratações*: Marcos (Z, PSV Eindhoven-HOL), Cláudio (A, PSV Eindhoven-HOL) e Flávio (A, Paraná)

FLUMINENSE
Fluminense de Feira F.C.
(1/1/1941)

Time-base: Marcone, Eto, Ricardo, Marcão e Jonny; Sílvio, Gildo, Pingo e Luciano; Osmar e Osni
T: Laelson Lopes
Contratações*: Marcone (G, Bahia), Sílvio (Z, Poções), Fidélis (M, sem clube), Clebson (A, Galícia)

SANTA CRUZ
Santa Cruz F.C.
(3/2/1914)

Time-base: João Carlos, Alex Pinho e Janduir; Marcelinho, Dário, Marcílio, Marquinhos e Paulo César; Valdomiro e Sérgio Alves
T: Ricardo Rocha
Contratações*: Alex Pinho (Z, Náutico), Humberto (Z, ABC), Paulo César (LE, Náutico), Igor (M, Matonense-SP)

SPORT
Sport Club Recife
(13/5/1905)

Time-base: Fábio Carvalho, Saulo, Erlon, Sandro Blum e Telmo; Axel, Leomar, Rosivaldo e Juninho Rodrigues (Irani); Leonardo e Marquinhos
T: Jair Pereira
Contratações*: F. Carvalho (G, América-RJ), Thiago (Z, Werder Bremen-ALE), Axel (V, S. Paulo), Eduardo Marques (M, Santos) Paulo Isidoro (M, F. Kawasaki), Balão (A, Remo)

NÁUTICO
Clube Náutico Capibaribe (7/4/1901)

Time-base: Ronaldo Campo, Carlinhos, Otacílio, André Turatto e Vital; Fábio, Wallace, Dorgival e Marcelo Passos; Kuki e Alex Olinda
T: Júlio César Espinosa
Contratações*: Ronaldo (G, Serra-ES), Sílvio (Z, Malutrom), Vital (LE, Gama), Marcelo Passos (M, Beira-Mar-POR),Wallace (M, Coritiba), Kuki (A, Internacional de Lages-SC)

CSA
Centro Sportivo Alagoano (7/9/1913)

Time-base: Luís Carlos, Alex, Da Silva, Caçapa e Ramón; Edílson, Rossi, Bruno Alves e Washington; Baby e Wilson
T: Cláudio Adão
Contratações*: Luís Carlos (G, Linhares-ES), Alex Gomes (LD, Desportiva-ES), Caçapa (Z, Inter de Bebedouro-SP), Rossi (V, Linhares-ES), Fábio Magrão (M, Joinville-SC), Washington (M, Ipatinga-MG), Baby (Cruzeiro-MG)

CRB
C.R. Brasil
(20/9/1912)

Time-base: Maycon, Escurinho, Leonardo, Paulo Roberto e Carlos André; Ânderson, Marquinhos Paraná, Richard e Wellington; Schwenk e Alessandro
T: Rubens Fantato
Contratações*: Maycon (G, Atlético-PR), Gil (Zagueiro (Espinho-POR), Richard (M, Joinville), Alexsandro (A, Miguelense-AL), Schwenk (A, Juventus-SP)

CEARÁ
Ceará Sporting Clube
(2/6/1914)

Time-base: Wanderley, William, Wilson, Dudé e Viana; Gelson, Horácio, Sandro Gomes e Alberto; Eron e Jairo Lenzi
T: Arnaldo Lyra
Contratações: Wanderley (G, CSA), William (LD, Sampaio Corrêa), Dudé (Z, Criciúma), Wilson (Z, Marcílio Dias), Viana (LE, União São João-SP), Gelson (V, Marcílio Dias), Alberto (M, Avaí), Horácio (M, Fortaleza), Jairo Lenzi (A, Marcílio Dias), Eron (A, Fortaleza)

FORTALEZA
Fortaleza E.C.
(19/10/1913)

Time-base: Maizena, Chiquinho, Augusto, Mário César e Adriano; Pires, Daniel Frasson, Erandir e Dedé; Mazinho Loyola e Clodoaldo
Técnico: Ferdinando Teixeira
Contratações*: Mário César (Z, ABC-RN), Dedé (M, Nacional-AM), Mazinho Loyola (A, Avaí-SC)

ABC
ABC F.C.
(29/6/1915)

Time-base: Aílton Cruz, Moisés, Cléber, Bartô e Terci; Montanha, Junior e Lino; Márcio Cardoso, Ivã e França
T: Paulo Moroni
Contratações*: Aílton Cruz (G, Gama), Cléber (Z, América-RN), Montanha (V, Etti Jundiaí-SP), Ivã (A, Etti Jundiaí-SP)

AMÉRICA-RN
América F.C.
(14/7/1915)

Time-base: Junior, Cláudio, Carlos Mota, Róbson Mattis e Rogerinho; Josias Oberg, Célio, Junior Serrin e Baíca; Helinho e Zé Ivaldo
T: Severo Dias
Contratações*: Baíca (M, Fortaleza), Júnior Serrin (M, Alecrim-RN), Helinho (A, Pauferrense-RN), Zé Ivaldo (A, CAP-RN)

BOTAFOGO-PB
Botafogo F.C.
(28/9/1931)

Time-base: Júlio César, Fernandinho, Erivélton, Normando e Maurício; Wilson, Léo Oliveira, Marquinhos e Josias; Marcelinho e Silva
T: José Carlos Serrão
Contratações*: Júlio César (G, São Paulo), Fernandinho (LD, São Paulo),, Wilson (V, Juventude), Marquinhos (M, Criciúma), Silva (A, Marcílio Dias), Marcelinho (A, Potiguar)

TREZE
Treze F.C.
(7/9/1925)

Time-base: Isaías, Rildenis, Dionísio, Gedeon e Genílson; Val Pilar, Luciano, Joca e Paulinho Andrade; Brener e Bia
T: Celso Teixeira
Contratações*: Joca (M, Santa Cruz), Paulinho Andrade (M, Botafogo-PB), Joca (M, Santa Cruz), Bia (A, Náutico), Brener (A, Vasco)

SERGIPE
Club Sportivo Sergipe
(17/10/1909)

Time-base: Pablo, Adeíldo, Luizinho, Rogério, Edinho e Hamílton; Cristiano, Fábio Costa e Mazinho; Aílton e Pedro Costa
T: Levi Gomes
Contratações*: Edinho (Z, Malutron-PR), Fábio Costa (V, Confiança), Gilson (M, Confiança), Télio (A, Guararu-SE), Edi (A, Amadense-SE)

CONFIANÇA
A.D. Confiança
(1/5/ 1936)

Time-base: Marquinhos, Andreson, Willam, Missinho e Eduardo; Alex Itabaiana, Claudinho, Orlando e Erivérto; Rocha e Aílton
T: Aylton Rocha
Contratações*: Missinho (Z, Lagartense-SE), Alex (V, Lagartense-SE)

* Principais contratações

Ricardo Rocha e Zé do Carmo: se eles jogassem...

LÉO CALDAS/TITULAR

Sport rumo ao hexa

Santa Cruz e, principalmente, Náutico, único a vencer seis estaduais consecutivos, vão tentar barrar o rival

A possibilidade do hexacampeonato dá ao Sport uma motivação única para o Campeonato Pernambucano. Só o Náutico possui um hexa. Hoje, enfraquecido, o timbu vai ter trabalho para impedir o rival de alcançar seu recorde.

O Santa começou o ano com o estigma da lanterna na João Havelange, e no vermelho. A maior novidade é a estréia do tetracampeão mundial Ricardo Rocha no comando do time. Ele terá outro ex-jogador, Zé do Carmo, como auxiliar técnico. Os dois foram campeões juntos em 1983, vestindo a camisa coral. O Sport começa o Pernambucano 2001 de modo diferente dos anos anteriores. Da equipe que disputou a João Havelange, saíram nove jogadores, dentre os quais Sidney e Adriano. O Náutico está tentando se recompor após a renúncia do presidente Fred Oliveira.

NÁUTICO

Clube Náutico Capibaribe (7/4/1901)
Av. Conselheiro Rosa e Silva, 1086, Aflitos, Recife (PE) 52050-020
Uniforme: Listras verticais vermelhas e brancas/branco/branco
Estádio: Eládio de Barros Carvalho, Aflitos (35 000)
Time base: Ronaldo Campo, Carlinhos, Otacílio, André Turatto e Vital; Fábio, Wallace, Dorgival e Marcelo Passos; Kuki e Alex Olinda
Técnico: Júlio César Espinosa

SANTA CRUZ

Santa Cruz F.C. (3/2/1914)
Avenida Beberibe, 1 285, Recife (PE) 52130-000
www.santacruz.esp.br
U: Branca com listras preta e vermelha no peito/branco/branco
E: José do Rego Maciel, Arruda (60 000)
Time base: João Carlos, Alex Pinho e Janduir; Marcelinho, Dário, Marcílio, Marquinhos e Paulo César; Valdomiro e Sérgio Alves
T: Ricardo Rocha

SPORT

Sport Club Recife (13/5/1905)
Praça da Bandeira, s/nº, Recife 50750-221
http://www.sport.com.br
U: Listras horizontais vermelho e preto/preto/preto
E: Ilha do Retiro (50 000)
Time base: Fábio, Saulo, Erlon, Sandro Blum e Telmo; Axel, Leomar, Rosivaldo e Juninho Rodrigues (Irani); Leonardo e Marquinhos
T: Jair Pereira

AGA

Associação Garanhuense de Atletismo (31/8/1930)
Av. Rui Barbosa, 1018 - Heliópolis, Garanhuns (PE) 55290-000
U: Listras verticais pretas e brancas/preto/pretas
E: Gérson Emery (5 500)
Time base: Genílson, Índio, Ronaldo, Mendes e Márcio; Demoquec, Wálter, André e Zé Carlos; Quinca e Lulinha
T: Evandro Souza

CENTRAL

Central S.C. (15/6/1919)
Av. Agamenon Magalhães, 425, Caruaru (PE) 55012-290
U: Listras verticais pretas e brancas/preto/brancas
E: Pedro Victor de Albuquerque, PV (30 000)
Time base: Marleudo, Zé Carlos, Erivelton, Raniele e Jacaré; Vado, Valber, Joãozinho e Erivaldo; Fábio e Válter
T: Didi Duarte

CENTRO LIMOEIRENSE

Centro Limoeirense (15/9/1913)
Rua Vigário Joaquim Porto, s/nº, Centro, Limoeiro (PE) 55700-000
U: Listras verticais vermelhas e brancas/branco/vermelhas
E: José Vareda, Varedão (5 000)
Time base: Pedro, Edmundo, Édson, César e Jadir; Nivaldo Luís, Marcelo Cavalo, Cristiano e Jean; Nivaldo e Célio
T: Pedro Santana

FERROVIÁRIO

Ferreviário E.C. (15/9/1979)
R. Pe. Ferraz, 455, Nossa Senhora da Penha, Serra Talhada (PE) 56900-000
U: Listras verdes e brancas/verde/verdes
E: Pereirão (5 000)
Time base: Ednílson; Cazuza, Marcos, Diro e Henrique; Givanildo, Savoca, Walneiz e Marcelo; Washington e Pedrinho.
T: Paulo Moura

PORTO

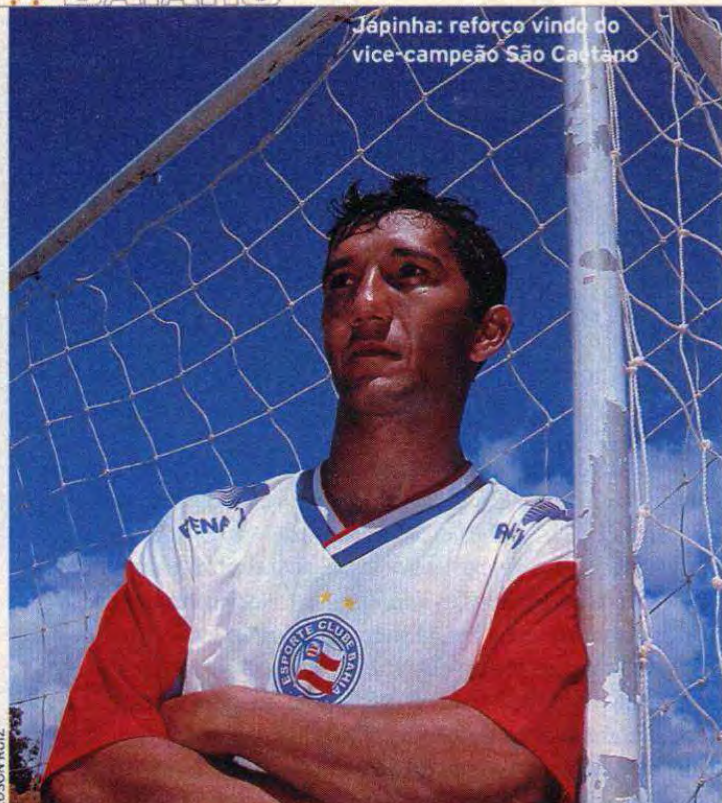
Clube Atlético do Porto (23/7/1983)
R. 27 de Janeiro, 10, Caruaru (PE) 55004-470
www.porto.esp.br
U: Listras verticais em azul, preto e branco/preto/pretas
E: Antônio Inácio de Souza; Vera Cruz (6 000)
Time base: Charles, Adriano, Miguel Riela, Marcos Telles e Arlindo; Alemão, Sérgio, Flávio Gaúcho e Márcio; Clodoaldo e Saulo
T: Edmílson Santos

RECIFE

Recife F.C. (1/1/1950)
Av. Sul, 2.176, Recife (PE) 51150-010
U: Vermelha na parte superior, listras horizontais brancas e vermelhas na inferior/branco/brancas
E: Agamenon Magalhães (5 000)
Time base: Vantuir, Demétrius, Alexandre, Zé Ricardo e Jailson Alves; Mário, Marcos Mendes, Gaibu e Marquinhos, Niércio e Wanderley
T: Neco

VITÓRIA

A.D. Vitória (3/8/1990)
z. Adélio de Andrade, s/nº, Vitória de Santo Antão (PE) 55600-000
U: Listras verticais vermelhas, azuis e brancas/azul/vermelhas
E: Severino Cândido Carneiro, Carneirão (10 000)
Time base: Tony; Assis, Haroldo, Givaldo e Glauco; Rogério, Mauro, Márcio Ferrari e Maurinho, Pig e Joécio
T: Maurício Simões

Japinha: reforço vindo do vice-campeão São Caetano

EDSON RUIZ

A vida sem o Ba-Vi

Bahia e Vitória estão fora da primeira fase. Sem eles, os clubes pequenos ficam ainda menores

Pela primeira vez na história, os dois principais clubes do Estado não vão disputar a primeira fase do Campeonato Baiano. Uma reunião no começo da temporada decidiu que as duas equipes deveriam priorizar o Campeonato do Nordeste e a Copa do Brasil. Sem Bahia e Vitória — que somente vão disputar a fase final —, o Campeonato Baiano certamente ficou ainda mais deficitário. Dos dez participantes, seis vão passar à próxima fase, juntamente com Bahia e Vitória. A novidade este ano é a presença do Barreiras, clube que pela primeira vez vai disputar a primeira divisão. Em crise financeira, os clubes que vão participar da primeira fase não investiram muito em contratações. Apenas o Fluminense de Feira de Santana — a última equipe fora da dupla Ba-Vi a conquistar o título regional, em 1969 — contratou cinco reforços para a temporada, todos jogadores desconhecidos.

BAHIA
E.C. Bahia (1/1/1931)
Av. Otávio Mangabeira, s/nº, Salvador (BA) 41715-000
www.esporteclubebahia.com.br
U: Branco/azul/vermelhas
E: Otávio Mangabeira, Fonte Nova (80 000)
Time-base: Émerson, Japinha, Maurício, Carlinhos e Jefferson; Claiton, Bebeto Campos, Luiz Carlos Capixaba e Fábio Costa; Washington e Renato
T: Evaristo de Macedo

VITÓRIA
E.C. Vitória (13/5/1899)
Estrada da Canabrava, s/nº, Salvador (BA) 41260-300
www.ecvitoria.com.br
U: Listras horizontais vermelhas e pretas/preto/vermelhas
E: Manoel Barradas (50 000)
Time-base: Jean, Moura, Marcone, Moisés e Leandro; Xavier, Tácio, Fernando e Allan Dellon; Artur e Cláudio
T: Mário Sérgio

ATLÉTICO
Alagoinhas A.C. (2/4/1970)
Pça. Mário Laerte, s/nº, Alagoinhas (BA) 48100-000
U: Listras vermelhas, pretas e brancas/branco/vermelhas
E: Antônio Carneiro (16 000)
Time base: Marcos; Ferreira, Ditão, Neto e Gel; Bigu, Babau, Sílvio e Alex; Iraco e Rogério
T: Jorge Natal

BARREIRAS
Barreiras E.C. (14/2/1995)
R. Dom Pedro I, 430 A, Sandra Regina, Barreiras (BA) 47800-000
www.ondasnet.com.br/bec
U: Azul com listra amarela horizontal/azul/azuis
E: Geraldo Pereira, Geraldão (7 000)
Time-base: Vanuca; Ricardo, Nei, Nino e Fred; Peu, Nenê, Esquerdinha e Marcelinho; Budanezi e Dinei
T: Gilson Porto

CAMAÇARI
Camaçari F.C. (8/11/1968)
Parque Industrial Leste, s/nº, Camaçari (BA), CEP 42800-000
U: Branca/branco/brancas e azuis
E: Waldeck Ornelas (5 000)
Time-base: Fernando; Marivaldo, Paulo César, Jeferson e Luciano; Dudu, Mastrilho, Gil e Cal; Márcio e Hilton
T: Alberto Leguelé

COLO COLO
Colo Colo de Futebol e Regatas (1/1/1948)
R. Almirante Barroso, 137, sala 204, Centro, Ilheus (BA), CEP 45650-000
U: Listras amarelas e azuis com listras brancas finas entre elas/branco
E: Mário Pessoa (10 mil)
Time-base: Ademir; Lico, Jailson, Nivaldo e Régis; Reny, Sandro, Gil e Vágner; Marcelinho e Careca
T: Mário Sérgio

CRUZEIRO
Cruzeiro F.C. (26/9/1967)
Av. Alberto Passos, 294, sala 201, Centro, Cruz das Almas (BA) 44380-000
U: Azul no centro com listras verticais amarelas e brancas nas laterais/branco/azuis
E: Municipal de Cruz das Almas (12 000)
Time-base: Ricardo; Nido, Etevaldo, Cal e Jacobina; Moleta, Toni, Moreno e Joãozinho; Perigo e Edvan
T: Jorge Luiz

FLUMINENSE
Fluminense de Feira F.C. (1/1/1941)
R. Germiniano Costa, 323, Feira de Santana (BA), 44025-070
www.gd.com.br/fluminense
U: Listras verticais verdes, vermelhas e brancas/branco/brancas
E: Alberto Oliveira, Jóia da Princesa (30 000)
Time-base: Marcone; Eto, Ricardo, Marcão e Jonny; Sílvio, Gildo, Pingo e Luciano; Osmar e Osni
T: Laelson Lopes

JUAZEIRO
Juazeiro Social Clube (16/8/1995)
R. Barão de Cotegipe, 5 A, Centro, Juazeiro (BA), 48900-000
www.juazeirosocialclube.com.br
U: Amarela com listras azuis e brancas/azul/azuis
E: Adauto Morais (8 000)
Time-base: Marco Aurélio; Dedé, Cocada, Vagner e Márcio; Alan, Mirrinho, Janílson e Gama; Luciano Cardoso e Lucas
T: Elcio Nogueira (Sapatão)

POÇÕES
E.C. Poções (8/1/1985)
Pça. da Bandeira, s/nº, Poções (BA), CEP 45260-000
U: Azul/branco/brancas
E: Heraldo Curvelo, Heraldão (8 000)
Time-base: Róbson, Paulo Roberto, Neto, Isac e Antônio Carlos; Cristiano, Aldo, Erlan e Fernando; Fafá e Mário
T: Davi Chaves

O atacante Milton é uma das poucas novidades do Avaí 2001

EDUARDO MARQUES

Equilíbrio total

Pouco investimento e jogadores desconhecidos fazem do Catarinense 2001 um campeonato sem favoritos

No ano passado, o pequeno Marcílio Dias surpreendeu os grandes e chegou à final do estadual. Pode acontecer de novo. Sem dinheiro, os clubes estão apostando em jogadores baratos ou revelações das categorias de base para tentar levar o título. Dos chamados grandes, o Figueirense foi quem mais investiu. Contratou nove reforços, já incorporados ao estilo futebol-força do também recém cotratado técnico Valmir Louruz. A esperança no clube é a de repetir a boa campanha realizada na fase de classificação do Módulo Amarelo do Brasileiro, onde a equipe ficou atrás apenas do São Caetano.

No Joinville, atual campeão, destaque para o meio-campo formado por Perivaldo, Juari, Perdigão e Dauri. Criciúma e Avaí contrataram pouco e preferiram apostar na garotada.

No Catarinense 2001, os dez clubes se enfrentarão em turno e returno. O campeão de cada turno e os dois times com melhor índice técnico disputarão um quadrangular também em dois turnos. Os dois primeiros desta fase decidem o título.

ALTO VALE
Atlético Alto Vale (21/10/1995)
R. Princesa Isabel, Estádio Municipal Mário Canoas, s/nº, Rio do Sul (SC) 89160-000
U: Listras verticais pretas e vermelhas/preto/pretas
E: Alfredo João Krieck (6 000)
T: Paulo Renato Matos

AVAÍ
Avaí F.C. (1/9/1923)
R. Tenente Calandrini, s/nº, Florianópolis (SC) 88047-600
www.avai.com.br
U: Listras verticais azuis e brancas/branco/brancas
E: Aderbal Ramos da Silva (Ressacada) (30 000)
T: Roberto Cavalo

CHAPECOENSE
A. Chapecoense de Futebol (10/5/1973)
Av. Marechal Borman, 1 083, Chapecó (SC) 89807-450
U: Verde/verde/verdes
E: Índio Condá (10 000)
T: Volmir Francisco Souza (Massaroca)

CRICIÚMA
Criciúma E.C. (13/5/1948)
R. 13 de Maio, s/nº, Centro, Criciúma (SC) 88802-290
www.criciumaec.com.br
U: Listras verticais pretas, amarelas e brancas/preto/pretas
E: Heriberto Hülse (30 000)
T: Luiz Gonzaga Milioli

FIGUEIRENSE
Figueirense F.C. (12/6/1921)
R. Humaitá, 194, Estreito, Florianópolis (SC) 88070-730
www.figueirense.com.br
U: Listras verticais pretas e brancas/preto/pretas
E: Orlando Scarpelli (28 000)
T: Valmir Louruz

INTERNACIONAL
S. E. e Recreativa Internacional (1/11/1999)
R. Zeca Athanásio, 712, Bairro Coração de Jesus, Lages (SC) 88508-180
U: Vermelho/branco/vermelho
E: Vidal Ramos Júnior (15 000)
T: Antônio Gil

JOINVILLE
Joinville E. C. (29/1/1976)
R. Coronel Francisco Gomes, 1 000, Joinville (SC) 89202-250
www.jec.com.br
U: Listras verticais vermelhas e pretas, intercaladas com listras estreitas brancas/branco/brancas
E: Ernesto Schlemm Sobrinho (Ernestão), pertencente ao Caxias (20 000)
T: Abel Ribeiro

KINDERMANN
S.E. Kindermann (23/8/1996)
R. José Bonifácio, 13, Vila Paraíso, Caçador (SC) 89500-000
www.kindermann.cjb.net
U: Amarela com listras verticais pretas e brancas/preto/brancas
E: Carlos Alberto da Costa Neves (5 000)
T: Joaquim da Silva Neto (Joaquinzinho)

MARCÍLIO DIAS
Clube Náutico Marcílio Dias (19/3/1919)
Av. Sete de Setembro, s/nº, Itajaí (SC) 88301-210
U: Listras verticais vermelhas e azuis/branco/vermelhas
E: Hercílio Luz (15 000)
T: Laerte Dória

TUBARÃO
Tubarão F.C. (25/5/1992)
R. dos Ferroviários, s/nº, Vila Oficinas Tubarão (SC) 88702-321
http://tro.matrix.com.br/tubaraofc/tuba3.htm
U: Listras verticais azuis e brancas/branco/pretas
E: Aníbal Torres Costa (10 000)
T: Sarandi

Bechara, de contrato renovado, é uma das armas do Fortaleza para chegar ao bi

JOSÉ LEOMAR

Favorito ao bi

Fortaleza aposta na continuidade do trabalho de 2000 para manter o título cearense

O Fortaleza contratou o experiente Mazinho Loyola, ex-Corinthians e Internacional-RS, para reforçar o ataque. Mas manteve o técnico e boa parte do time que conquistou o título de 2000 e aposta na continuidade do trabalho para conseguir o bicampeonato. Deve dar certo, principalmente pela situação de seus principais adversários. Ceará e Ferroviário vão sofrer com a falta de entrosamento no início da competição e passam por grave crise financeira. Mas seus presidentes têm tarefa tão complicada quanto conseguir dinheiro para seus clubes: entender o regulamento do campeonato. Na primeira fase, todos jogam contra todos em jogos de ida. Os quatro primeiros colocados disputam as semifinais e os dois vencedores fazem a final. Na segunda fase, repete-se a fórmula, com os mandos de campo invertidos. Se uma equipe ganhar os dois turnos, será declarada campeã. Em caso de dois campeões distintos, estes se juntarão aos dois melhores colocados na classificação geral para a disputa de um terceiro turno, um quadrangular final, em ida e volta. Quem somar mais pontos nesta fase leva o título.

BOA VIAGEM
Boa Viagem E.C. (22/12/1999)
R Carlos Sabóia s/n, Centro, Boa Viagem (CE) 63870-000
U: Azul com detalhes em branco/branco/brancas
E: Sergismundo Rodrigues Neto, Serjão (8 000)
T: Argeu dos Santos

CEARÁ
Ceará Sporting Clube (2/6/1914)
Av. João Pessoa, 3 532, Porangabuçu, Fortaleza (CE) 60435-680
www.cearasc.com.br
U: Listras verticais pretas e brancas/preto/listradas de preto e branco
E: Carlos de Alencar Pinto, Ilha das Cobras (3 000)
T: Arnaldo Lyra

FERROVIÁRIO
Ferroviário A.C. (9/5/1933)
R. Dona Filó, 650, Barra do Ceará, Fortaleza (CE) 60330-060
U: Branca com duas faixas horizontais (vermelha e preta) na altura do peito/branco/brancas
E: Elzir Cabral (5 000)
T: Paulo Maurício

FORTALEZA
Fortaleza E.C. (19/10/1913)
R. Mário da Silveira, 346, Bairro do Pici, Fortaleza (CE) 60440-240
www.fortaleza.net
U: Listras horizontais vermelhas, azuis e brancas/azul/brancas
E: Alcides Santos (4 000)
T: Ferdinando Teixeira

GUARANY SOBRAL
Guarany Sporting Club (2/7/1933)
Beco do Cotovelo, s/nº, Sobral (CE) 62020-590
U: Listras horizontais vermelhas e pretas/branco/zebrada vermelha e preta
E: Plácido Aderaldo Castelo, Junco (25 000)
T: Teco-Teco

ITAPAJÉ
Itapajé F.C. (1/1/1998)
R. Teixeira Pinto, s/nº, Itapagé (CE), 62600-000
E: Municipal Raimundo Vieira Filho, Vieirão (3 000)
U: Azul/azul/azuis
T: Josué Mendonça

ITAPIPOCA
Itapipoca E.C. (20/12/1993)
R. Presidente Roosevelt, s/nº, Boa Vista, Itapipoca (CE) 62500-000
U: Listras horizontais azuis, amarelas e brancas/amarelo/brancas
E: Perilo Teixeira (8 000)
T: José Oliveira

JUAZEIRO
Juazeiro Empreendimentos Esportivos (12/10/1998)
Av. Aílton Gomes, 3 312, Juazeiro do Norte (CE) 63020-000
U: Branca com faixa horizontal azul no peito/branco/verdes
E: Mauro Sampaio, Romeirão (20 000)
T: Flávio Araújo

TIRADENTES
Associação Esportiva Tiradentes (15/9/1961)
Av. Mister Bull, s/nº, Antonio Bezerra, Fortaleza (CE) 60356-000
U: Listras verticais azuis e vermelhas/azul/vermelhas
E: Presidente Vargas (40 000)
T: Humberto Maia

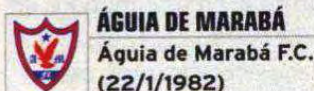
UNICLINIC
Centro de Treinamento Uniclinic (7/3/1997)
R. Paulo Parente, 325, Lagoa Redonda, Fortaleza (CE) 60831-670
U: Lilás com faixa horizontal amarela na altura do peito/lilás/lilás
E: Antonio Cruz (4 000)
T: Danilo Augusto

JOÃO RAMIDE / AG. AMAZÔNIA

Valderi, do Remo: reforços locais

Aposta na base

Reforços feitos em casa. Essa é a receita paraense para a conquista do título estadual

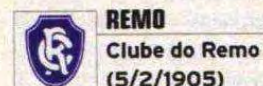
A boa participação dos times paraenses no Brasileiro deixou uma lição aos dirigentes de Remo, Paysandu e Tuna Luso, os principas candidatos ao título estadual deste ano. A boa performance dos jogadores locais mostrou aos cartolas que, além de mais baratos, os atletas revelados nos próprios clubes nada devem aos reforços importados que costumam ser maioria nos principais clubes. Dos 12 clubes que disputarão o Paraense de 2001, o atual campeão Paysandu foi quem mais investiu, trazendo quatro reforços de outros estados. O Remo atacou com jogadores locais e a Tuna decidiu apostar nas categorias de base. Dos oito clubes que disputarão um turno único entre si, quatro passarão à segunda fase, que também terá a participação de Paysandu, Remo, Tuna Luso, Castanhal, São Raimundo e Águia. A segunda fase será em dois turnos e o campeão de cada turno classifica-se para a final.

ÁGUIA DE MARABÁ
Águia de Marabá F.C. (22/1/1982)
Rod. Transamazônica, km 6, Marabá (PA) 68742-000
U: Branca/azul/bancas
E: Municipal Zinho de Oliveira (4 000)
T: Joãozinho Rosas

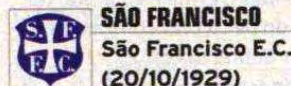
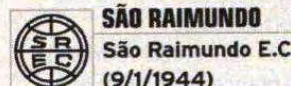
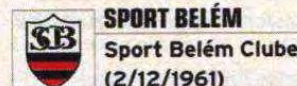
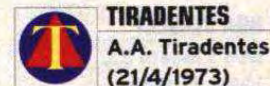
BRAGANTINO
Bragantino Club do Pará (6/3/1975)
Av. Visconde de Souza Franco com João XXIII (Tabaqueira), Bragança (PA) 68600-000
U: Losangos brancos, azuis e vermelhos/azul/brancas
E: São Benedito (10 000)
T: Jéferson Gonçalves

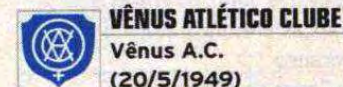
CARAJÁS
Carajás E.C. (27/6/1997)
Distrito Industrial de Icaoaraci, Setor B, Quadra 5, s/n, Belém (PA) 68815-520
U: Branca com faixa horizontal laranja/branco/brancas
E: Alfredo Tagni, Ilha de Outeiro (5 000)
T: Orlando Vieira

CASTANHAL
Castanhal E.C. (7/9/1924)
Rod. Castanhal Terra Alta, Km 2, Castanhal (PA) 68743-000
U: Listras verticais pretas e amarelas/preto/amarelas
E: Maximino Porpino (8 000)
T: João Duarte

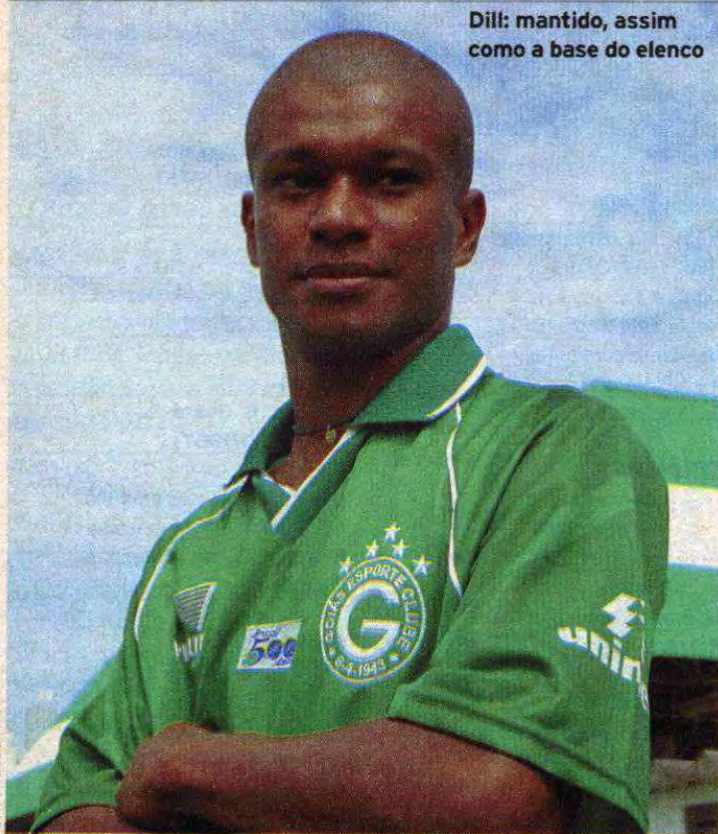
PAYSANDU
Paysandu S.C. (2/2/1914)
Av. Nazaré, 404, Belém (PA) 66035-170
www.paysandu.com.br
U: Listras verticais azuis-celestes e brancas/branco/brancas
E: Leônidas Sodré de Castro (15 000)
T: Givanildo Oliveira

PEDREIRA
Pedreira E.C. (7/9/1925)
Travessa Pratiquara, 331, Distrito do Mosqueiro (PA)
U: Listras verticais brancas e azuis/azul/azuis
E: São Sebastião (5 000)
T: Sinomar Naves

REMO
Clube do Remo (5/2/1905)
Av. Nazaré, 962, Belém (PA) 66035-170
www.clubedoremo.com.br
U: Azul-marinho/branco/azul-marinho
E: Evandro Almeida (20 000)
T: Válter Ferreira

SANTA ROSA
Santa Rosa E.C. (6/10/1925)
R. Pe. Júlio Maria, 98, Icoroaci (PA) 66810-110
U: Branca/azul/brancas
E: Abelardo Canduru (5 000)
T: Reginaldo Lima

SÃO FRANCISCO
São Francisco E.C. (20/10/1929)
Av. Rui Barbosa, 473, Centro, Santarém (PA) 68010-970
U: Azul/branco/azuis
E: Jáder Barbalho (3 000)
T: Lúcio Santarém

SÃO RAIMUNDO
São Raimundo E.C. (9/1/1944)
Travessa Silva Jardim, 525, Bairro Aparecida, Santarém (PA) 68040-540
U: Listras verticais pretas e brancas/branco/brancas
E: Estadual de Santarém, Barbalhão (20 000)
T: Válter Lima

SPORT BELÉM
Sport Belém Clube (2/12/1961)
Passagem Eliézer Levy, 296, Bairro do Souza, Belém (PA) 66610-700
U: Listras horizontais vermelhas e pretas/preto/brancas
E: Jornalista Edgard Proença, Mangueirão (50 000)
T: José Damasceno Nabiça

TIRADENTES
A.A. Tiradentes (21/4/1973)
Travessa Mariz de Barros, 3, Belém (PA) 66083-280
U: Amarela/branco/brancas
E: Laurival Cunha (5 000)
T: Fernando Oliveira

TUNA LUSO
Tuna Luso Brasileira (1/1/1903)
Av. Almirante Barroso, 4.110, Belém (PA) 66013-000
U: Branca com faixa diagonal verde/verde/brancas
E: Francisco Vasques (5 000)
T: Samuel Cândido

VÊNUS ATLÉTICO CLUBE
Vênus A.C. (20/5/1949)
R. Primeiro de Maio, 1749, Abaetetuba (PA) 68440-000
U: Azul/azul/azuis
E: Humberto Parente (10 000)
T: Francisco Carlos (Marajó)

Dill: mantido, assim como a base do elenco

CARLOS COSTA

Destruidores do verde

"Um contra todos e todos contra o Goiás" é o mote do Goiano. Mas o time de Dill ainda é o mais forte

Atual pentacampeão goiano e líder em conquistas estaduais – 17 no total –, o Goiás construiu uma hegemonia que pode se transformar em problema este ano. O sentimento de "um por todos e todos contra o Goiás" é a grande motivação para o campeonato. Desafios à parte, o campeão goiano está muito à frente dos adversários, pelo menos no papel. Manteve o técnico Hélio dos Anjos pela terceira temporada consecutiva e praticamente o mesmo time que fez boa campanha no Brasileiro. O Vila Nova, principal rival, sai na frente para tirar do Goiás a hegemonia estadual. Contratou o técnico Arthurzinho e o atacante Túlio Maravilha, que já garante por antecipação o fim do jejum do clube, "Este ano é Vila na cabeça", diz o atacante. Goiânia e Atlético correm por fora, mantendo a política de gastar pouco e prestigiar suas revelações. Entre os pequenos, Anápolis, Anapolina, Santa Helena e Caldas podem surpreender.

ANAPOLINA
A.A. Anapolina (1/1/1948)
Estádio Zeca Puglisi, s/nº, Anápolis (GO) 75025-040
www.anapolina.cjb.net
U: Vermelha/branco/vermelhas
E: Jonas Duarte (20 000)
T: Vantuir Galdino

ANÁPOLIS
Anápolis F.C. (1/5/1946)
Av. Inglaterra, 1.965, Boa Vista, Anápolis (GO) 75083-030
www.anapolis.cjb.net
U: Listras verticais brancas, vermelhas e pretas/preto/pretas
E: Jonas Duarte (20 000)
T: Nei Ladeira

ATLÉTICO
Atlético Clube Goianiense (2/4/1937)
Av. Perimetral, 921, Campinas, Goiânia (GO) 74120-110
U: Listras verticais vermelhas e pretas / preto/zebrada vermelha e preta
E: Serra Dourada (54 000)
T: José Carlos Amaral

CALDAS
Caldas E.C. (18/1/1991)
R. Antônio Coelho de Godoy, 119, Caldas Novas (GO) 75690-000
U: Azul/branco/azuis
E: Serra de Caldas (3 500)
T: Filinto Holanda

GOIANÉSIA
Goianésia E.C. (24/6/1953)
Rua Seis, 10, Setor Sul, Goianésia (GO) 76380-000
U: Azul/azul/azuis
E: Valdeir José de Oliveira (3 500)
T: Édson Alves

GOIÂNIA
Goiânia E.C. (5/7/1938)
Av. Parnaíba, s/nº (Estádio Olímpico), Goiânia (GO) 74000-000
www.geocities.com/Colosseum/Dugout/9668/galogoiano.html
U: Listras verticais pretas e brancas/branco/pretas
E: Olímpico (15 000)
T: Luiz Dário

GOIÁS
Goiás E.C. (6/4/1943)
Av. Edmundo Pinheiro de Abreu, 721, Setor Bela Vista, Goiânia (GO) 74823-030
www.goiasesporteclube.com.br
U: Verde/branco/verdes
E: Serra Dourada (54 000)
T: Hélio dos Anjos

INHUMAS
União Esportiva Inhumas (12/2/1981)
R. Pedro Gomes de Brito, 515, Vila Santa Terezinha, Inhumas (GO) 75400-000
U: Grená/branco/grenás
E: Zico Brandão (5.000)
T: Vail Mota

INHUMENSE
Grêmio Esportivo Inhumense (3/3/1999)
R. Tóquio, 240, Bairro Nipo-Brasileiro, Inhumas (GO) 75400-000
U: Laranja/preto/laranjas
E: Zico Brandão (6 000)
T: Amado Bucar

NOVO HORIZONTE
Novo Horizonte F.C. (24/6/1967)
R. Tupis, 388, Ipameri (GO) 75780-000
U: Listras horizontais pretas e amarelas/amarelo/amarelas
E: Durval Ferreira Franco (5 000)
T: Henrique

REAL
Real Clube (15/2/1998)
Rua Padre Florentino, 65 A, Itumbiara (GO) 75503-000
U: Branco/preto/brancas
E: JK (40 000)
T: Luiz Renato

RIOVERDENSE
Atlética Associação Rioverdense (9/7/1996)
Rua Cinco, s/n, Vila Amália, Rio Verde (GO) 75906-250
U: Azul/azul/azuis
E: Mozart Velloso do Carmo (8 000)
T: Triel

SANTA HELENA
Santa Helena E.C. (29/10/1965)
R. Oito, 158, Vila Petrolina, Santa Helena(GO) 75920-000
U: Listras verticais vermelhas e pretas/preto/pretas
E: Pedro Romualdo Cabral (5 000)
T: Walter Nascimento

VILA NOVA
Vila Nova F.C. (29/7/1943)
R. 256, 354, Setor Universitário, Goiânia (GO) 74610-200
www.vilanovafc.com.br
U: Vermelho/branco/vermelhas
E: Onésio Brasileiro Alvarenga, Oba (8 000)
T: Arthurzinho

DISTRITO FEDERAL

Ajuda do governo

Os times contam com a ajuda da Secretaria de Esportes e esperam repetir a fórmula vitoriosa do ano passado. No Brasiliense de 2000 o ingresso custava 1 real. O apoio veio do governo, através do fundo de ajuda ao esporte. A competição foi um sucesso e reuniu 180 mil torcedores nos estádios. A média de público atingiu 1 875 pagantes. No ano anterior, sem a ajuda, o total foi de 23 918 (média de 234). A novidade é o Aruc que foi promovido à primeira divisão. A equipe do Aruc é mais conhecida no carnaval do que no futebol: é a maior campeã do carnaval brasiliense.

ARUC

A.R. Unidos do Cruzeiro (21/10/1961)
Área Especial, 8, Cruzeiro Velho, Brasília (DF) 70640-000
Uniforme: Azul com detalhes brancos/azul/azuis
Estádio: Mané Garrincha (53 000)

BANDEIRANTE

A.D. Comercial Bandeirante (16/2/1981)
3.a Av. AE 7, Lotes A/G Loja 7, Bandeirante (DF) 71725-000
U: Branca/branco/brancas
E: Vasco Viana de Andrade, Metropolitana (5 000)

BRASÍLIA

Brasília F.C. (2/6/1975)
SGAS, 915, Lote 71, Bloco A, sala 204, Brasília (DF) 70390-150
U: Vermelha/branco/brancas
E: Mané Garrincha/53 000

BRASILIENSE

Brasiliense F.C. S/C (20/2/2000)
QI 08, lote 73 e 75 – Setor de Industrias de Taguatinga, Brasília (DF)
U: Branca com detalhes amarelos/amarelo/amarelas
E: Serejão (25 000)

BRAZLÂNDIA

S.E. Brazlândia (22/2/1996)
Quadra 3, Bloco A, Loja 1, Setor Norte, Brazlândia (DF) 72725-050
U: Branca com detalhes verdes e azuis/verde/brancas
E: Chapadinha (8 000)

CEILÂNDIA

Ceilândia E.C. (27/8/1978)
Área especial C, 27, Ceilândia (DF) 72250-000
U: Branca/branco/brancas
E: Maria Abadia, Abadião (5 000)

DOM PEDRO II

E.C. Dom Pedro II (22/2/1996)
Quadra 18, Bloco E, Apartamento 303, Guará (DF) 71000-000
U: Branca/branco/brancas
E: Elmo Serejo Farias, Serejão (25 000)

GAMA

S.E. do Gama (15/11/1975)
A.E. 1/4, Setor Central, Gama (DF) 72405-000
U: Verde/branco/brancas
E: Walmir Campelo Bezerro, Bezerrão (25 000)

GUARÁ

C.R. Guará (9/1/1967)
Q.E. 4 A.E. 1, Guará (DF) 71010-004
U: Listras verticais amarelas e pretas/amarelo/amarelas
E: Antônio Otoni Filho, Cave (5 000)

SOBRADINHO

Sobradinho E.C. (1/1/1975)
Quadra 8, Conjunto 7, Sala 6, Sobradinho (DF) 70000-000
U: Listras horizontais pretas e brancas/preto/pretas
E: Agostinho Lima (20 000)

CAPIXABA

Dinheiro vivo?

A Federação Capixaba implantou a campanha Dinheiro Vivo, em que se responsabiliza pelo pagamento das despesas dos times com o borderô dos jogos. Em troca, os clubes arrecadam notas fiscais e encaminham o valor conseguido. Há também uma preocupação com o espetáculo: a entidade encaminhou aos clubes uma proposta que acaba com o empate sem gols. Seguindo o exemplo do futebol paulista, as partidas devem ser decididas nos pênaltis. A Desportiva terá numeração fixa no campeonato. Seguindo o modelo europeu, o time terá numeração e nome do jogador na camisa.

ALEGRENSE

Alegrense F.C. (30/1/1971)
Rua Marechal Floriano, s/n, Alegre (ES) 29500-000
U: Azul com duas listras horizontais ama. e verm./azul com listras laterais ama.e verm./azul com duas listras horizontais ama. e verm.
E: Benedito Teixeira Leão (5 000)

DESPORTIVA

A.D. Ferroviária Vale do Rio Doce (7/6/1963)
Rodovia BR 262 - Km 0, Jardim. América, Cariacica (ES) 29140-230
U: Grená/grená/brancas
E: Eng. Alencar Araripe (25 000)

ESTRELA DO NORTE

Estrela do Norte F.C. (16/1/1916)
R. Estrela do Norte, s/nº, Cachoeiro do Itapemirim (ES) 29300-000
U: Listras verticais pretas e brancas/branco/pretas
E: Mário Monteiro (12 000)

LINHARES

Linhares E.C. (15/3/1991)
Av.Samuel Batista Cruz, s/nº, Linhares (ES) 29290-000
U: Quadriculada azul e branca/branco/azuis
E: Guilherme A. Carvalho (12 000)

RIACHUELO

E.C. Riachuelo (25/10/1978)
R. Prof. Aparício Alvarenga, s/n, Barra do Riacho, Aracruz (ES) 29197-000
U: Listras verticais pretas e brancas/preto com listras laterais brancas/cinzas
E: Ariobaldo Vieira (6 000)

RIO BRANCO

Rio Branco A.C. (21/6/1913)
Estádio Kleber Andrade, BR 262, km 4,5, Campo Grande, Cariacica (ES) 29060-010
U: Listras verticais pretas e brancas/branco/brancas
E: Kléber Andrade (22 000)

SANTA MARIA

S.E. Santa Maria (24/6/1930)
R. Hermann Roelke, s/nº, Santa Maria de Jetibá (ES), 29645-000
U: Azul/azul/azuis
E: Centro Esport. Pomerano (5 000)

SERRA

S.D. Serra F.C. (24/6/1930)
R. Rômulo Leão Castelo, 48, Serra (ES) 29100-000
U: Listras verticais vermelhas, pretas e brancas/preto/pretas
E: Roberto S. Costa (3 000)

SÃO MATEUS

Centro Educativo e Recreativo Associação Atlética São Mateus (13/12/1963)
R. Zenor Pedroso Rocha, 53, São Mateus (ES) 29930-000
U: Branca/branco/brancas
E: Manoel Moreira Sobrinho, Sernamby (5 000)

CACHOEIRO

Cachoeiro F.C. (9/1/1916)
Amâncio Silva, 52, Arariguaba, Cachoeiro (ES) 29305-470
U: Listras verticais vermelhas e brancas/vermelho/vermelhas
E: Moreira Rebello (5 000)

SERGIPANO

Este ano termina?

Confiança e Sergipe travam na Justiça uma briga pelo título de 2000. A lambança começou quando o comando do policiamento militar de Sergipe considerou o estádio Sabino Ribeiro inseguro para a decisão. O jogo foi adiado e passou para o estádio Presidente Médici, em Itabaiana. Orientado por seus advogados, o Confiança não compareceu e o Sergipe venceu por W. O. O título de campeão ainda não foi homologado, pois a Justiça ainda não decidiu o mérito da questão. Com a intenção de se redimir, a Federação aposta na simplicidade em 2001. O campeonato será disputado em dois turnos e o campeão de cada turno classifica-se para a final.

AMADENSE

Amadense E.C. (23/8/1981)
Manoel Barbosa Sobrinho, 352, Centro, Tobias Barreto (SE) 49300-000
U: Verde/verde /verdes
E: Municipal Tobias Barreto, Brejeirão (7 000)

CONFIANÇA

A.D. Confiança (1/5/1936)
Epaminondas Salmeron, s/nº, Bairro Industrial, Aracaju (SE) 40065-340
U: Azul/azul/azuis
E: Proletário Sabino Ribeiro (4 000)

DORENSE

Dorense F.C. (31/5/1948)
Largo Eraldo Menezes, s/nº, Nossa Senhora das Dores (SE) 49600-000
U: Listras verticais vermelhas e brancas/branco/vermelhas
E: Ariston Azevedo (4 000)

GARARU

E.C. Gararu (1/1/1989)
Pça. Manoel Vicente de Brito, s/nº, Gararu (SE) 49830-000
U: Vermelha/vermelho/ vermelhas
E: João Alves Filho (6 000)

ITABAIANA

Associação Olímpica de Itabaiana (10/6/1938)
BR-235, Km 54, Vila Olímpica José Queiroz da Costa, Itabaiana (SE) 49500-000
U: Listras horizontais azuis, brancas e vemelhas/azul turquesa/azuis
E: Presidente Médici (12 000)

ITABAIANA CORITIBA

Itabaiana Coritiba E.C. (14/9/1972)
R. Tobias Barreto 311, Itabaiana (SE) 49500-000
U: Branca com duas faixas verdes horizontais/preto/cinza
E: Presidente Médici (4 000)

LAGARTENSE

A.C. Lagartense (11/8/1992)
R. Laudelino Freire, 72, Lagarto (SE) 49400-000
U: Listras verticais verdes e brancas/branco/verdes
E: Paulo Barreto (6 000)

MARUINENSE

Centro Sportivo Maruinense (3/3/1917)
Pça. Coronel José de Faro, 5, Maruim (SE) 49990-000
U: Listras verticais pretas e brancas/preto/zebradas pretas e brancas
E: Governador Antônio Carlos Valadares (15 000)

SÃO CRISTÓVÃO

S.E. São Cristóvão (18/8/1967)
R. Getúlio Vargas, 10, Carmópolis (SE) 49100-000
U: Amarela com faixa horizontal preta/preto e amarelo/zebradas pretas e amarelas
E: Idalito de Oliveira (3 000)

SERGIPE

Club Sportivo Sergipe (17/10/1909)
Av.Augusto Franco, s/nº, Siqueira Campos, Aracaju (SE) 49047-040
U: Vermelha/branco/vermelhas
E: João Hora Filho (8 000)

ALAGOANO

20% garantidos

A campanha Cidadão Nota 10, do governo do Estado de Alagoas, poderá ser a principal novidade do campeonato, que começa em março. A campanha visa a troca de notas e cupons fiscais por vales que podem ser trocados por ingressos. A proposta do governo é de comprar até 20% da capacidade dos estádios. Ou seja, no caso do estádio Rei Pelé, cuja capacidade de público é de 30 mil pessoas, o governo pagará o equivalente a 6 mil pessoas — a 1 real cada ingresso, 6 mil reais. Os clubes ficaram de analisar.

ASA

Agremiação Sportiva Arapiraquense (4/9/1977)
R. Manoel Lúcio, s/nº, Arapiraca (AL) 57304-350
U: Listras verticais pretas e brancas/preto/brancas
E: Coaracy da Mata (10 000)

CAPELA

Capela E.C. (3/11/1975)
R. Cícero Carlos, 17, Centro, Capela (AL) 57780-000
U: Branca/verde/brancas com listras verdes e vermelhas
E: Manoel Moreira (8 000)

CORINTHIANS

S.C. Corinthians Alagoano (10/4/1991)
R. Eng. Mário de Gusmão, 160 Salas 01,02 e 03, Ponta Verde, Maceió (AL) 57035-000
U: Branca/preto/pretas
E: Rei Pelé, estadual (30 000)

CRB

C.R. Brasil (20/9/1912)
Av. Antônio Gouveia, 33, Pajuçara, Maceió (AL) 57030-170
U: Listras verticais vermelhas e brancas/vermelho/vermelhas
E: Severiano Gomes (Pajuçara) (6 000)

CSA

Centro Sportivo Alagoano (7/9/1913)
Av. Major Cícero de Góes Monteiro, 2.593, Mutange, Maceió (AL) 57030-320
U: Listras verticais azuis e brancas/azul/azuis
E: Gustavo Paiva (4 000)

MIGUELENSE

Clube Sportivo Miguelense (22/6/1995)
Travessa Sampaio Marques, 55, Centro, São Miguel dos Campos (AL) 57240-000
U: Verde com detalhes brancos/branco/verdes
E: Manoel Ferreira (15 000)

MURICI

Murici F.C. (7/9/1974)
Dario Leão, s/n, Murici (AL) 57820-000
U: Verde com detalhes azuis na manga/verde/brancas
E: José Gomes da Costa, Murici (6 000)

PENEDENSE

S.C. Penedense (2/1/1902)
Clemente Dumonte, s/n, Penedo (AL) 57200-000
U: Listras verticais vermelha e branca/branco/brancas
E: Alfredo Leahy (4 000)

PARAIBANO

Dinheiro no cofre

Pela primeira vez em muitos anos, os principais clubes do futebol paraibano começam o ano de cofres cheios. Com a receita da participação no Nordestão, Treze e Botafogo prometem uma disputa acirrada e solitária pelo título paraibano. O Treze aposta na experiência do técnico Celso Teixeira. O Botafogo, que dispensou Édson Gaúcho após a derrota para o Náutico na estréia do Nordestão, será comandado por um velho conhecido: José Carlos Serrão. Sem a injenção financeira de Botafogo e Treze, os demais clubes parecem destinados ao papel de coadjuvantes.

ATLÉTICO CAJAZEIRENSE

Atlético Cajazeirense de Desportos (10/7/1948)
R. Barão do Rio Branco, s/nº, Cajazeiras (PB) 58900-000
U: Azul/branco/meias quadriculadas azuis e brancas
E: Higino Pires Ferreira (5 000)

AUTO ESPORTE

Auto E.C. (7/9/1936)
Conjunto Mangabeira, s/nº, João Pessoa (PB) 58000-000
U: Listras brancas e vermelhas/vermelho/vermelhas
E: José Américo de Almeida Filho, Almeidão (45 000)

BOTAFOGO

Botafogo F.C. (28/9/1931)
Maravilha do Contorno, s/nº, Cristo Redentor, João Pessoa (PB) 58010-000
U: Listras verticais brancas e pretas com uma estrela vermelha no peito/preto/brancas
E: José Américo de Almeida Filho, Almeidão (45 000)

CAMPINENSE

Campinense Clube (12/4/1925)
R. Rodrigues Alves, s/nº, Bela Vista, Campina Grande (PB) 58100-000
U: Listras horizontais vermelhas e pretas/branco/zebradas pretas e vermelhas
E: Governador Ernâni Sátiro, (45 000)

GUARABIRA

Guarabira E.C. (24/6/1936)
R. Pref. Manoel Simões 24, Guarabira (PB) 58200-000
U: Azul/azul/brancas
E: Sílvio Porto (6 000)

NACIONAL DE PATOS

Nacional A.C. (23/12/1961)
R. Porfírio da Costa, 156, Patos (PB) 58700-000
U: Verde/branco/verde
E: José Cavalcante (10 000)

SANTA CRUZ

Santa Cruz Recreativo E.C. (15/4/1939)
R. Flávio Ribeiro Coutinho, 100, Santa Rita (PB) 58300-000
U: Branca com uma listra horizontal vermelha e uma preta/branco/brancas
E: Virgínio Veloso Borges (5 000)

TREZE

Treze F.C. (7/9/1925)
R. Teixeira de Freitas, s/nº, São José, Campina Grande (PB) 58100-000
U: Listras verticais pretas e brancas/preto/pretas
E: Presidente Vargas, PV (10 000)

SERRANO

Grêmio Recreativo Serrano (20/9/1989)
Bela Vista, s/n, Serra Redonda (PB) 58385-000
U: Listras verticais verdes e brancas/branco/verdes
E: Governador Ernâni Sátiro, (45 000)

SOUSA

Sousa E.C. (10/7/1991)
R. Capitão Manoel Gadelha Filho 57, 1º Andar, Sousa (PB) 58800-000
U: Verde/verde/verdes
E: Gov. Antônio Mariz (15 000)

POTIGUAR

Salvo das águas

Os candidatos ao título do campeonato potiguar são os eternos rivais ABC e América. O ABC luta pelo pentacampeonato. Porém, uma disputa começou fora dos gramados. São Gonçalo e América travaram uma disputa para ver quem ficava com o africano Gofu Felix, de Serra Leoa, e resgatado por pescadores em Tibau do Sul. Gofu foi atirado pela tripulação de um navio de bandeira desconhecida, no qual viajava escondido. O América garantiu um período de 30 dias de testes ao jogador. Gofu não mostrou lá muita habilidade, mas será uma atração da disputa.

ABC

ABC F.C. (29/6/1915)
Rota do Sol, s/nº, Ponta Negra, Natal (RN) 59090-000
U: Branca/preto/brancas
E: Cláudio Vasconcelos Machado, Machadão (52 000)

ALECRIM

Alecrim F.C. (15/8/1915)
Estrada BR 304, Km 17, Macaíba (RN) 59280-000
U: Verde/branco/verdes
E: Cláudio Vasconcelos Machado, Machadão (52 000)

AMÉRICA

América F.C. (14/7/1915)
Av.Rodrigues Alves, 950, Tirol, Natal (RN) 59020-200
U: Vermelha/branco/brancas
E: Cláudio Vasconcelos Machado, Machadão (52 000)

BARAÚNAS

Associação Cultural E. C. Baraúnas (14/1/1959)
R. Artur Bernardo, 162, Bom Jardim, Mossoró (RN) 59618-260
U: Listras verticais verdes, brancas e vermelhas/branco/brancas
E: Leonardo Nogueira (10 000)

CORÍNTIANS

A.C. Coríntians (25/1/1968)
R. André Sales, s/nº, Caicó (RN) 59300-000
U: Branca/preto/brancas
E: Dinarte Marins (25 000)

PAUFERRENSE

S.E. Pauferrense (1º/5/1995)
R. 25 de Março, 416, Pau dos Ferros (RN) 59900-000
U: Listras verticais verdes, amarelas e azuis/azul/brancas
E: Nove de Janeiro (7 000)

PIRANHAS

C.A. Piranhas (CAP) (23/4/1983)
Av.Plínio Saldanha, 183, Jardim das Piranhas (RN) 59324-000
U:Listras vermelhas e pretas, intercaladas com estreitas brancas, calção branco e meias brancas
E: Josenildo Cavalcante (6 000)

POTIGUAR

A. Cultural e Desportiva Potiguar (11/2/1945)
R. Manoel Hemetério, 15, Mossoró (RN) 59631-120
U: Vermelha/branco/brancas
E: Leonardo Nogueira (10 000)

SÃO GONÇALO

São Gonçalo F.C. (28/7/1999)
Pça. Senador Dinarte Mariz, 361, São Gonçalo (ES) 59290-000
U: Branca, azul e vermelh/azul/brancas
E: Luiz Rios Bacurau (Alçapão do Boi) (5 000)

SÃO PAULO

São Paulo F.C. (5/8/1972)
Av.Getúlio Vargas s/n, Centro, Paranamirim 59150-000
U: Branca com uma faixa horizontal vermelha e uma preta/branco/brancas
E: Tenente Luiz Gonzaga (3 000)

PIAUIENSE

River, pelo tri

Para River e Flamengo, os donos das maiores torcidas, ganhar a competição terá um sabor especial: o River, que já é bicampeão, alcançará o tri, fato inédito desde quando foi instituído o profissionalismo. O Flamengo, por sua vez, tenta acabar com o incômodo jejum de 12 anos. Nenhum dos dois tem caixa disponível para grandes contratações. Os demais participantes pouco prometem, inclusive os que eram patrocinados pelas prefeituras, a partir deste ano intimidadas com a Lei de Responsabilidade Fiscal.

FLAMENGO

E.C. Flamengo (8/2/1937)
BR-316, km 6, Teresina (PI) 64022-200
U: Listras horizontais vermelhas e pretas/branco/rubro-negras
E: Lindolfo Monteiro, Lindolfinho (8 000)

RIVER

River A.C. (1/3/1946)
Av. Senador Leão, 306, Jóquei, Teresina (PI) 64049-110
U: Vermelha com duas listras horizontais pretas ao centro, separadas por uma listra branca/branco/brancas
E: Lindolfo Monteiro, Lindolfinho (8 000)

OEIRAS

Oeiras A.C. (8/9/1997)
Pça. Coronel Orlando Carvalho 430, 1º andar, Oeiras (PI) 64500-000
U: Amarela/amarelo/amarelas
E: Gérson Campos (7 000)

PICOS

S.E. de Picos (8/2/1976)
R. São Sebastião, 923, Picos (PI) 64600-000
U: Verde/branco/verdes
E: Helvídio Nunes (7 000)

PIAUÍ

Piauí E.C. (15/8/1948)
Av.Pres. Kennedy, s/nº, São Cristóvão, Teresina (PI) 64052-800
U: Azul com uma faixa horizontal vermelha/vermelho/azuis
E: Lindolfo Monteiro, Lindolfinho (8 000)

PARNAÍBA

Parnaíba S.C. (1/5/1913)
R. Marechal Pires Ferreira, 634, Parnaíba (PI) 64202-060
U: Azul/azul/azuis
E: Dirceu Arcoverde, Verdinho (8 000)

4 DE JULHO

4 de Julho E.C. (4/7/1987)
R. Profª Francisca Ribeiro, 209, Piripiri (PI) 64260-000
U: Branca/vermelho/vermelhas
E: Helvídio Nunes (7 000)

CORI-SABBÁ

A.A. Cori-Sabbá (24/5/1973)
R. Aluízio Ribeiro, 999, Floriano (PI) 64800-000
U: Estampada em preto e branco/preto/brancas
E: Tibério Barbosa Nunes, Tiberão (8 000)

MARANHENSE

Adeus, bagunça

O Campeonato Maranhense deste ano quebrará uma tradição: a de ser o último estadual do país a terminar. A inédita organização assustou alguns times. Resultado: Pindaré e Americano jogaram a toalha e desistiram da competição.

BACABAL

Bacabal E.C. (12/3/1974)
R. Cleomenes Falcão, s/nº, Bacabal (MA) 65700-000
U: Azul/branco/azuis
E: José Luís Correa, Correão (12 000)

BOA VONTADE

E.C. Boa Vontade (1/6/1957)
R. Deputado José Rios, 193, Bairro de Fátima, São Luís (MA) 65030-040
U: Amarela/azul/amarelas
E: Nhozinho Santos (21 000)

CAXIENSE

A. E. Caxiense (23/4/1973)
R. Arnão Reis, 1977,Alto da Cruz, Caxias (MA) 65600-000
U: Vermelha com detalhes azuis no ombro, laterais verdes/vermelhos com laterais verde e branco/vermelhas
E: Duque de Caxias (6 000)

EXPRESSINHO

Expressinho F.C. (17/3/1975)
Rua Santo Antônio, 59, São Bernardo, São Luís (MA) 65056-190
U: Verde/branco/verdes
E: Nhozinho Santos (21 000)

IMPERATRIZ

Sociedade Atlética Imperatriz (4/1/1962)
R. Gonçalves Dias, s/nº, Imperatriz (MA) 65900-000
U: Vermelha/branco/vermelhas
E: Frei Epifânio D'Abadia (10 000)

MARANHÃO

Maranhão A.C. (24/9/1932)
Av. 7, s/nº, Parque Valério Monteiro, Cohaserma, São Luís (MA) 65070-220
U: Listras verticais azuis, vemelhas e brancas/azul/azuis
E: Governador João Castelo, Castelão (75 000)

MOTO CLUBE

Moto Clube de São Luís (13/9/1937)
Sítio Campinas, quadra J, 6, São Luís (MA) 65075-441
U: Listras horizontais vermelhas e pretas/branco/rubro-negras
E: Governador João Castelo, Castelão (75 000)

SAMPAIO CORREA

Sampaio Correa F.C. (25/3/1923)
R. General Artur Carvalho, s/nº, Parque José Carlos Macieira, São Luís (MA) 65066-320
U: Listras verticais verdes e amarelas separadas por listras brancas/branco/verdes
E: Governador João Castelo, Castelão (75 000)

SANTA INÊS

S.E. Santa Inês (1º/12/1998)
R. Patativa, 175, pq. Santa Cruz, Santa Inês (MA) 65300-000
U: Listras azuis e brancas/azul/azuis
E: Artema Santos, Ubinezão (5 000)

SÃO BENTO

São Bento E. C. (30/3/1996)
Rua Carneiro de Freitas, s/n, centro, São Bento (MA) 65235-000
U: Listras vermelhas e pretas, preto com frisos amarelos/ pretas com detalhes amarelos
E: Gov. Newton Bello (5 500)

TOCANTINS

Tocantins E. C. (2/12/1975)
Rua da Paz, s/n, Imperatriz (MA) 65919-270
U: Verde/branco/brancas
E: Frei Epifânio D'Abadia (8 000)

VIANA

E.C. Viana (15/6/1995)
R. Antônio Lopes 54, Viana (MA) 65015-000
U: Azul/azul/azuis
E: Daniel Filho (5 000)

AMAZONENSE

Torneio enxuto

A fórmula de disputa sofrerá alteração em relação ao ano passado. Um campeonato enxuto é a proposta dos clubes amazonenses. Serão apenas dois turnos (no ano passado foram três). Rio Negro, Sul América, Nacional e São Raimundo são os favoritos ao título. A surpresa é a volta do Princesa do Solimões, três anos depois de se afastar do futebol profissional. O Princesa volta com a ajuda de empresários e da Prefeitura de Manacapuru. O Fast Clube ainda não confirmou a participação.

AMÉRICA

América F.C.
(2/8/1939)
R. Seis, casa 7, Conjunto Castelo Branco, Manaus (AM) 69055-240
U: Vermelha com gola branca/branco/brancas
E: Vivaldo Lima, Vivaldão (55 000)

CLIPER

Atlético Clíper Clube
(1/6/1952)
R. Trinta e Um, casa 1270, Conjunto Castelo Branco, Parque 10 de Novembro, Manaus (AM) 69055-490
U: Listras horizontais pretas e amarelas/branco/pretas
E: Vivaldo Lima, Vivaldão (55 000)

FAST CLUBE

Nacional Fast Clube
(8/7/1930
Av. Senador Álvaro Maia, 1.538, Manaus (AM) 69020-210
U: Listras verticais azuis, vermelhas e brancas/branco/azuis
E: Ismael Benigno, Colina (25 000)

LIBERMORRO

Libermorro F.C.
(7/12/1958)
R. São Pedro, 141, Morro da Liberdade, Manaus (AM) 69074-730
U: Verde/verde/verdes
E: Vivaldo Lima, Vivaldão (55 000)

NACIONAL

Nacional F.C.
(13/1/1913)
R. São Luís, 230, Adrianópolis, Manaus (AM) 49057-250
U: Azul/branco/brancas
E: Ismael Benigno, Colina (25 000)

PRINCESA DO SOLIMÕES

Princesa do Solimões E.C.
(18/8/1971)
Av. Getúlio Vargas, 134, Manacapuru (AM) 69400-000
U: Vermelha/branco/vermelhas
E: Olímpico Municipal Gilberto Mestrinho, Gilbertão (25 000)

RIO NEGRO

Atlético Rio Negro Clube
(13/11/1913)
R. Epaminondas, 570, Centro, Manaus (AM) 69010-090
U: Branca com uma faixa horizontal preta/preto/brancas
E: Ismael Benigno, Colina (25 000)

SÃO RAIMUNDO

São Raimundo E.C.
(18/11/1918)
R. Rio Branco, 55, São Raimundo, Manaus (AM) 69027-000
U: Listras verticais azuis e brancas/branco/azuis
E: Ismael Benigno, Colina (25 000)

SUL AMÉRICA

Sul América E.C.
(1/5/1932)
Pça. Padre Francisco, 94, São Raimundo, Manaus (AM) 69027-000
U: Listras verticais brancas e vermelhas/branco/brancas
E: Vivaldo Lima, Vivaldão (55 000)

TOCANTINENSE

Incentivo do estado

A volta do Tocantins e do Alvorada é novidade do Campeonato Tocantinense, que começa dia 18 de março. As duas equipes estiveram ausentes nas últimas temporadas. Outra novidade é o incentivo financeiro que as equipes receberão do Governo do Estado. Através de um convênio firmado com a Federação Tocantinense de Futebol, o Estado vai repassar um total de 250 mil reais, para ser dividido entre os dez clubes. A terceira novidade é o estádio Nílton Santos, em Palmas. Embora ainda em construção, o estádio já está com uma parte liberada com capacidade para 12 mil torcedores (concluído, subirá para 35 mil).

ALVORADA

A.A. Alvorada
(26/1/1993)
Rua 7 de Setembro, s/nº, Alvorada (TO) 77480-000
U: Verde com faixas horizontais brancas/branco/verdes
E: Elias Natan Coelho, Coelhão (2 500)

CLUBE DOS XXX

Clube dos Trinta
(30/7/1987)
Rua Santa Cruz, Galeria Q. Lima, sala 8, Araguaína (TO) 77804-901
U: Verde/verde/verdes
E: Gauchão (5 000)

COLINAS

Colinas E.C.
(5/1/2001)
Praça 7 de Setembro (Prefeitura Municipal), Colinas (TO) 77760-000
U: Branca com duas listras horizontais vermelha e amarela/branco/vermelhas
E: Bigodão (5 000)

GURUPI

Gurupi E.C.
(15/9/1988)
Rua Quatro, 520, Centro, Gurupi (TO), 77500-000
U: Verde com mangas amarelas/verde/meias amarelas
E: Gurupi, Rezendão (4 500)

INTERCAP

Intercap E.C.
(10/8/1992)
Rua 13 de Maio, 388, Centro, Paraíso (TO) 77760-000
U: Branca/verde/azuis
E: José Pereira Rego, Pereirão (3 500)

INTERPORTO

Interporto F.C.
(10/8/1994)
Rua Presidente Kennedy, 1 887, Centro, Porto Nacional (TO) 77500-000
U: Branca com mangas azuis/branco/azuis
E: General Sampaio (4 000)

MIRANORTE

E.C. Miranorte
(3/1/1995)
Prefeitura Municipal de Miranorte, Miranorte (TO) 77660-000
U: Azul marinho com listras amarelas e brancas/ branco/ azuis e brancas
E: Zilmar Pinto Brasil (Zizão) (3 000)

PALMAS

Palmas Futebol e Regatas
(31/1/1997)
Avenida Tocantins, Quadra 120, lotes 4/5, Taquaralto, Palmas (TO) 77270-000
U: Branca com uma listra amarela e uma azul e branca
E: Municipal de Palmas (4 500)

TOCANTINÓPOLIS

Tocantinópolis E.C.
(14/3/1993)
Rua Manuel Gomes da Cunha, s/nº, Centro, Tocantinópolis (TO) 77900-000
U: Verde/verde/verdes
E: Lauro Assunção (3 500)

TOCANTINS

Tocantins E.C.
(10/3/1993)
Praça Derocy Morais, s/nº, Centro, Miracema (TO) 77650-000
U: Branca/branco/brancas
E: Municipal Castanheirão (2 500)

SUL-MATO-GROSSENSE

Fora da capital

Como forma de buscar recursos para sobreviverem no deficitário Campeonato Sul-Mato-grossense, dois dos quatro clubes da capital estão buscando uma solução que vai deixá-los longe de suas torcidas. Os presidentes de Operário e União querem que os seus jogos sejam marcados somente para o interior. A decisão dos dois clubes pegou de surpresa os dirigentes que participaram do pré-arbitral.

CASSILANDENSE

C.A. Cassilandense (5/7/1986)
R Teotônio Reis Costa, 381, Cassilândia (MS) 79540-000
U: vermelha/branco/vermelhas
E: Horácio Cesário (5 000)

COMERCIAL

E.C. Comercial (28/8/1943)
R. Brilhante, 2.680, Vila Olímpica, Campo Grande (MS) 79100-000
U: Vermelha/branco/brancas
E: Pedro Pedrossian (45 000)

CORINTHIANS

E.C. Corinthians (14/6/1991)
R. Amaurilândia, 420, Centro, Bataguassu (MS), Caixa Postal 35, 79780-000
U: Listras verticais pretas e brancas/preto/brancas
E: Municipal de Bataguassu (5 000)

LADÁRIO

Ladário F.C. (13/12/1987)
R. Colombo 1766, Corumbá (MS), 79332-020
U: Azul com detalhe em listra branca até a manga/branco/azuis detalhes brancos
E: Artur Marinho (10 000)

MARACAJU

Maracaju A.C. (12/10/1986)
R. Alfenas, 144, Maracaju (MS) 79150-000
U: Azul/branco/azuis
E: Luiz Gonzaga Braga (8 000)

MISTO

Misto E.C. (1/1/1992)
R. Barão do Rio Branco 408, Três Lagoas (MS) 79601-080
U: Branca com listra diagonal preta/branca
E: Benedito S. Mota (10 000)

MORENINHAS

A.A. das Moreninhas I, II e III (5/2/1994)
R. Pacavira 27, Moreninha II, Campo Grande (MS) 79065-080
U: Azul com listras finas brancas na vertical/azul/brancas com listras azuis horizontais
E: Elias Gadia (2 000)

MUNDO NOVO

C.A. Mundo Novo (12/5/1997)
R. Filinto Muller 960, Mundo Novo (MS), 79980-100
U: Listras verticais pretas e brancas/preto/pretas
E: Cacildo Cândido Pereira (3 500)

NOVA ESPERANÇA

Centro Esportivo Nova Esperança (Cene)
R. Miranda 652, Jardim (MS) 79240-000
U: Azul com mangas amarelas/azul/pretas
E: Major Costa (2 500)

OPERÁRIO (DOURADOS)

Operário A.C. (1/5/1952)
R. Nilson de Araújo, 737, Dourados (MS) 79065-080
U: Listras verticais pretas e brancas/branco com listras laterias pretas/brancas
E: Fredis Saldívar, Douradão (30 000)

OPERÁRIO (CAMPO GRANDE)

Operário F.C. (28/8/1938)
Av. Bandeirantes, 1 535, Campo Grande (MS) 79100-000
U: Listras verticais brancas e pretas/preto/brancas
E: Pedro Pedrossian (45 000)

PARANAIBENSE

C.A. Paranaibense (7/9/1986)
R. Teódulo Mendes Malheiros, s/nº, (Estádio Jaimão), Paranaíba (MS) 79500-000
U: Azul/azul/Zebradas azuis e brancas
E: Jaime Queiroz Carvalho (5 000)

PONTA PORÃ

Ponta Porã S.E. (8/10/1953)
R. Marechal Floriano, 882, Ponta Porã (MS) 79908-000
U: Verde/branco/brancas
E: Aral Moreira (6 000)

RIACHUELO

Riachuelo F.C. (24/2/1915)
R. Frei Mariano, 1064, Corumbá (MS) 79300-002
U: Vermelha/branco/brancas
E: Arthur Marinho (10 000)

TAVEIRÓPOLIS

E.C. Taveirópolis (30/7/1938)
R. José Passarelli, 486, Vila Belo Horizonte, Campo Grande (MS) 79090-200
U: Branca com listras verticais vermelhas e pretas/branco/brancas
E: Elias Gadia (2 000)

UBIRATAN

Ubiratan E.C. (5/2/1947)
Av. Marcelino Pires, 5.326, Dourados (MS) 79800-000
U: Listras pretas e amarelas/preto/pretas
E: Fredis Saldívar, Douradão (30 000)

UNIÃO

Clube de Esportes União (19/1/1998)
R. Diva Ferreira 55, Tiradentes, Campo Grande (MS) 79000-233
U: Listras verticais azuis e pretas intercaladas por finas listras brancas/preto/pretas
E: Pedro Pedrossian (45 000)

ACREANO

Parceria que salva

O Acreano, com início previsto em junho de 2001, aposta na renovação das parcerias do Governo do Estado e Associação Comercial do Acre. Ambos investiram 90 mil reais em 2000, recursos destinados aos clubes e a brindes para a torcida.

ADESG

A.D. de Senador Guiomard (26/1/1982)
R. Três de Maio, s/nº, Centro, Senador Guiomard (AC) 69925-000
U: Branca/preto/pretas
E: José de Melo (6 000)

ANDIRÁ

Andirá E.C. (1/11/1964)
R. Floriano Peixoto, 389, Centro, Rio Branco (AC) 69908-030
U: Preta/preto/pretas
E: José de Melo (6 000)

ATLÉTICO

A.C. Acreano (27/4/1952)
R. Senador Eduardo Assmar, 1.485, Distrito, Rio Branco (AC) 69901-160
U: Branca/branco/brancas
E: José de Melo (6 000)

INDEPENDÊNCIA

Independência F.C. (2/8/1946)
Travessa Guarani, 385, Aviário, Rio Branco (AC) 69900-230
U: Listras verticais vermelhas, verdes e brancas/branco/brancas
E: José de Melo (6 000)

RIO BRANCO

Rio Branco F.C. (3/6/1919)
Av.Getúlio Vargas, 82, Rio Branco (AC) 69900-460
U: Branca/branco/brancas
E: José de Melo (6 000)

VASCO DA GAMA

A.D. Vasco da Gama (28/6/1952)
Av. Brasil, 563, Centro, Rio Branco (AC) 69900-100
U: Branca com faixa diagonal preta/preto/brancas
E: José de Melo (6 000)

AMAPENSE

Volta às origens

O Amapaense 2001 contará com dez clubes e será organizado pela Federação Amapaense de Futebol. Até aí, nada de mais, mas a informação se justifica porque no ano passado o torneio foi organizado pela Acleap (Associação dos Cronistas e Locutores Esportivos do Amapá). Resultado: o campeonato não emplacou e foi um fracasso de público. A Federação promete um campeonato rentável. Ele será disputado no tradicional sistema de turno e returno. Caso um time vença os dois turnos, será declarado campeão. Se cada time vencer um turno, haverá uma decisão.

ALIANÇA
Clube Atlético Aliança (20/8/1996)
Av. Rui Barbosa, 1400, Município de Santana (AP) 68925-000
U: Amarelas com listras azuis na manga/azul com listras amarelas/azuis
E: Augusto Antunes (2 000)

AMAPÁ
Amapá Clube (26/2/1944)
Av. Pres. Vargas, 450, Macapá (AP) 68900-000
U: Listras verticais pretas e brancas/preto/brancas
E: Mílton Rodrigues, Zerão (5 000)

INDEPENDENTE
Independente E.C. (19/1/1962)
R. Ubaldo Figueira, 456, Santana (AP) 68925-000
U: Verde/branco/verdes
E: Mílton Rodrigues, Zerão (5 000)

MACAPÁ
Esporte Clube Macapá (18/7/1944)
Av. Av, FAB-718, Macapá (AP) 68906-908
U: Azul com gola branca/branco/brancas
E: Milton de Sousa Corrêa (6 500)

MAZAGÃO
Mazagão A.C. (23/1/1979)
Av. João Basílio Tavares s/n, Mazagão (AP) 68940-000
U: Listras verticais azuis-celestes e brancas/branco/brancas
E: Mílton Rodrigues, Zerão (5 000)

ORATÓRIO
Oratório Recreativo Clube (15/8/1969)
R. Santos Dumont, s/n, Macapá (AP) 68900-450
U: Listras verticais azuis e brancas/branco/azuis
E: Mílton Rodrigues, Zerão (5 000)

SANTOS
Santos F.C. (11/5/1973)
Av. Pedro Baião 2 030, Macapá (AP) 69900-250
U: Branca/branco/brancas
E: Mílton Rodrigues, Zerão (5 000)

SÃO JOSÉ
S. E. Recreativa São José (28/8/1946)
Av. Nações Unidas, 564, Macapá (AP) 68908-170
U: Listras verticais vermelhas, pretas e brancas/branco/brancas
E: Mílton Rodrigues, Zerão (5 000)

SÃO PAULO
São Paulo F.C. (3/2/1988)
Av. Pantaleão Gomes de Oliveira, 1 240, São Lázaro, Macapá (AP) 68908-490
U: Branca com listras horizontais preta e vermelha, branco e meias brancas
E: Mílton Rodrigues, Zerão (5 000)

YPIRANGA
Ypiranga Clube (5/5/1963)
Av. Felipe Camarão, 52, Macapá (AP) 68900-380
U: Listras verticais azuis e pretas/preto/pretas
E: Mílton Rodrigues, Zerão (5 000)

RONDONIENSE

Devo, não jogo...

Uma reunião do Conselho Arbitral — que acontecerá no dia 17 de fevereiro — definirá a fórmula de disputa e o regulamento do campeonato. Oito equipes já estão confirmadas, e o Porto Velho pleiteia entrar. A volta do tradicional Ji-Paraná é a grande novidade da competição. O time estava afastado em virtude de dívidas. A prefeitura local promete ajuda. Ajax e Vilhena resolveram unir forças e formar uma equipe apenas.

AJAX
Ajax Futebol Clube (3/2/1982)
R. Presidente Médice, s/nº, centro, Vilhena (RO) 78995-000
U: Listras verticais vermelhas e brancas/branco/vermelhas
E: Portal da Amâzonia (5 000)

ARIQUEMES
S.E. Ariquemes (11/4/1981)
10ª Rua, setor 3, 2344, Ariquemes (RO) 78930-000
U: Vermelha/vermelho/brancas
E: Gentil Valério, Valerião (5 000)

CACOALENSE
S. E. União Cacoalense (1/1/1982)
R. Anapolina, 1860, Cacoal (RO) CEP 78975-000
U: Listras verticais verdes, azuis e brancas/verde/brancas
E: Aglair Tonelli Nogueira (3 000)

CRUZEIRO
Cruzeiro E.C. (1/5/1963)
R. Carlos Gomes, 1990, centro, Porto Velho (RO) 78091-000
U: Azul com mangas brancas listradas de azul/branco/brancas
E: Aluízio Ferreira (8 000)

GENUS RONDONIENSE
S.C. Genus Rondoniense (15/11/1981)
R. João Pedro da Rocha, 1302, Embratel, Porto Velho (RO) 78900-250
U: Amarela/amarelo/amarelas
E: Aluízio Ferreira (8 000)

GUAJARÁ
Guajará E.C. (31/10/1952)
Av. dos Pioneiros 553, Caetano, Porto Velho (RO), 78957-000
U: Vermelha/vermelho/vermelhas
E: Aluízio Ferreira (8 000)

JI-PARANÁ
Ji-Paraná F.C. (22/4/1991)
Av. Transcontinental, 2.221, Riachuelo, Ji-Paraná (RO) 78958-000
U: Azul Listras brancas/branco Listras azuis/brancas
E: Pedro Lyra Pessoa (7 000)

SHALLOM
Sport Club Shallon (5/1/1991)
R. Tancredo Neves, 590 - AP 5, Porto Velho (RO) 78913-050
U: Verde com golas brancas/verde com listras laterais brancas/ verdes
E: Aluízio Ferreira (8 000)

>> RORAIMENSE

Empatou, é pênalti

O início está programado para março. A principal novidade é que todas as partidas que terminarem empatadas no tempo normal serão decididas através de cobranças de pênaltis. O regulamento da competição é o seguinte: No primeiro turno as sete equipes jogarão entre si uma vez, passando quatro às semifinais.

BARÉ

Baré E.C. (26/10/1946)
Av. N. Senhora da Consolata, 512, Centro, Boa Vista (RR) 69301-010
U: Vermelha/vermelho/vermelhas
E: Treze de Setembro, Canarinho (10 000)

GAS

Grêmio Atlético Sampaio (11/6/1965)
Av.Ville Roy, 472 W, Centro, Boa Vista (RR) 69301-000
U: Amarela/azul/azuis
E: Treze de Setembro, Canarinho (10 000)

NÁUTICO

Náutico E.C. (22/12/1962)
R. Carlos Mardel, 63, Bairro 31 de Março, Boa Vista (RR) 69305-290
U: Vermelha com duas listras verticais pretas no centro/branco/vermelhas
E: Canarinho (10 000)

RIO NEGRO

Atlético Rio Negro Clube (26/4/1971)
R. Aruaque, s/nº, Aparecida, Boa Vista (RR) 69306-3000
U: Preta/preto/pretas
E: Treze de Setembro, Canarinho (10 000)

RORAIMA

Atlético Roraima Clube (1/10/1944)
R. Cecília Brasil s/nº, Centro, Boa Vista (RR) 69301-080
U: Listras verticais verdes, vermelhas e brancas/verde/brancas
E: Treze de Setembro, Canarinho (10 000)

SÃO RAIMUNDO

São Raimundo E.C. (3/1/1963)
R. Araraquara, 615, SãoVicente, Boa Vista (RR) 69303-010
U: Azul e branca/azul/brancas
E: Treze de Setembro, Canarinho (10 000)

>> MATO-GROSSENSE

O que será que será

Um Comitê Executivo liderado pelos clubes é quem vai organizar e comandar o Campeonato Mato-Grossense de 2001. Presidido pelo presidente do Sinop, Altair Cavaglieri, o comitê se reúne no início de fevereiro com os dirigentes dos 14 que devem disputar o estadual para a elaboração da tabela e do regulamento do estadual. A reunião será na Federação Mato-Grossense de Futebol, que dará apoio ao campeonato. O encontro servirá também para definir os clubes participantes.

BARRA

Barra E.C. (5/5/1978)
Av. Ministro João Alberto, 1 094, Barra do Garça (MT) 78600-000
U: Amarelo/azul/azul
E: José Valeriano Costa (3 000)

BERGA

Berga E.C. (1/4/1999)
R Virgilio Alves Correa 50, Goiabeira, Cuiabá (MT) 78020-450
U: Bordô/pretos/pretas
E: Verdão (45 000)

CÁCERES

Cáceres E.C. (10/1/1977)
R. Costa Marques, 580, Cáceres (MT) 78200-000
U: Amarela com detalhes verdes/verde/amarelas
E: Luís Geraldo da Silva, Geraldão (5 000)

DOM BOSCO

Clube Esportivo Dom Bosco (4/1/1925)
R. Diogo Domingos Ferreiera, 145, Cuiabá (MT) 78010-210
U: Azul-celeste/branco/brancas
E: Gov. José Fragelli (47 000)

JACIARA

Grêmio Esportivo Jaciara (15/6/1975)
Av.Antônio Sobrinho, 1 239, Jaciara (MT) 78820-000
U: Listras verticais pretas, brancas e azuis/preto/brancas
E: Márcio Cassiano da Silva (5 000)

JUVENTUDE

S. E. e Recreativa Juventude (23/5/1982)
BR-070, Km 281, Estádio Asa Delta, Primavera do Leste (MT) 78850-000
U: Listras verticais vermelhas e brancas/branco/vermelhas
E: Asa Delta (5 000)

MIXTO

Mixto E.C. (20/5/1934)
R. São Francisco, 254, Cuiabá (MT) 78065-700
U: Branca com faixa diagonal preta/preto/brancas
E: Gov. José Fragelli (47 000)

OPERÁRIO

E.C. Operário (6/3/1994)
R. Benedito Monteiro, s/nº, Várzea Grande (MT) 78110-000
U: Listras verticais/branco/brancas
E: Gov. José Fragelli (47 000)

SINOP

Sinop F.C. (16/1/1977)
R. dos Lírios, 960, Sinop (MT) 78550-000
U: Listras verticais brancas e azuis/branco/azuis
E: Municipal Gigante do Norte (25 000)

SORRISO

Sorriso E.C. (20/7/1985)
Av.Natalino Brascansin, 385, Centro, Sorriso (MT) 78890-000
U: Branca com mangas verdes/branco/verdes
E: Egídio José Preima (5 000)

TANGARÁ

Tangará E.C. (22/2/1991)
R. Antônio Orloni, 1.652, Tangará da Serra (MT) 78300-000
U: Branca com detalhes verdes e vermelhos/vermelho/vermelhas
E: Municipal de Tangará da Serra (5 000)

UNIÃO RONDONÓPOLIS

E.C. União (6/6/1973)
R. A 17, Quadra 4, Casa 7, Copa 100, Rondonópolis 78700-000
U: Vermelha/vermelho/vermelhas
E: Engº Lutero Lopes (7 000)

VILA AURORA

S.E. Vila Aurora (5/5/1964)
Av. Marechal Rondon, 1005, Rondonópolis (MT) 78700-000
U: Azul/azul/azuis
E: Eng. Lutero Lopes (15 000)

ACRE
19: Rio Branco 47 50 51 55 56 60 61 64 71 73 78 79 82 83 88 92 94 97 2000
14: Juventus 66 69 75 76 77 80 81 84 85 86 89 90 95 96
10: Independência 54 57 58 59 63 70 72 74 93 98
6: Atlético 52 53 62 68 87 91
2: Vasco da Gama 65 99
2: América 48 49
1: Sampaio Correa 67

ALAGOAS
38: CSA 28 29 33 35 36 41 42 44 49 52 55 56 57 58 60 61 63 65 66 67 68 71 74 75 78 80 81 82 84 85 88 90 91 94 96 97 98 99
22: CRB 27 30 37 38 39 40 50 51 64 69 70 72 73 76 77 79 83 86 87 92 93 95
3: Capelense 59 62 89
2: Ferroviário 53 54
2: Santa Cruz 45 48
1: ASA 2000
1: Alexandria 47
1: Barroso 46
*Não houve campeonato em 1931, 32 e 34. O campeonato não terminou em 1943

AMAPÁ
17: Macapá 44 46 47 48 54 55 56 57 58 59 69 74 78 80 81 86 91
10: Amapá 45 50 51 53 73 75 79 87 88 90
7: Santana 60 61 62 65 68 72 85
5: Ypiranga 76 92 94 97 99
4: Independente 82 83 89 95
3: São José 70 71 93
3: Juventus 64 66 67
2: Trem 52 84
1: Santos 2000
1: Aliança 98
1: Guarani 77
1: CEA 63
*Não houve campeonato em 1949 e 1996. Campeonato profissional a partir de 1991.

AMAZONAS
37: Nacional 16 17 18 19 20 22 23 33 36 37 39 41 42 45 46 50 57 63 64 68 69 72 74 76 77 78 79 80 81 83 84 85 86 91 95 96 2000
15: Rio Negro 21 27 31 32 38 40 43 62 65 75 82 87 88 89 90
7: Fast 48 49 54 55 60 70 71
5: América 51 52 53 54 94
4: São Raimundo 61 97 98 99
4: Olímpico 44 47 66 67
2: Sul América 92 93
2: Auto Esporte 56 59
2: Portuguesa 34 35
2: Cruzeiro do Sul 28 30
2: Manaus Atletic 14 15
1: Rodoviária 73
1: Santos 58
1: Manaus Sporting 29
*Não houve campeonato em 1924, 25 e 26. Dois campeões em 1954.

BAHIA
41: Bahia 31 33 34 36 38 40 44 45 47 48 49 50 52 54 56 58 59 60 61 62 67 70 71 73 74 75 76 77 78 79 81 82 83 84 86 87 88 91 93 94 98
17: Vitória 08 09 53 55 57 64 65 72 80 85 89 90 92 95 96 97 2000
10: Ypiranga 17 18 20 21 25 28 29 32 39 51
7: Botafogo 19 22 23 26 30 35 38
5: Galícia 37 41 42 43 68
4: Fluminense 13 15 63 69
2: Internacional 05 14
2: São Salvador 06 07
1: Leônico 66
1: Guarani 46
1: Baiano de Tênis 27
1: AA Bahia 24
1: República 16
1: Atlético 12
1: SC Bahia 11
1: Santos Dumont 10
*O SC Bahia campeão em 1911 não é o atual Bahia. Dois campeões em 1938. O título de 1999 está na Justiça.

CEARÁ
32: Ceará 22 25 31 32 39 41 42 48 51 57 58 61 62 63 71 72 75 76 77 78 80 81 84 86 89 90 92 93 96 97 98 99
31: Fortaleza 20 21 23 24 26 27 28 33 34 37 38 46 47 49 53 54 59 60 64 65 67 69 73 74 82 83 85 87 91 92 2000
9: Ferroviário 45 50 52 68 70 79 88 94 95
4: Maguari 29 36 43 44
2: América 35 66
1: Icasa 92
1: Tiradentes 92
1: Gentilândia 56
1: Calouros do Ar 55
1: Tramways 40
1: Orion 30
*Quatro campeões em 1992.

DISTRITO FEDERAL
8: Brasília 76 77 78 80 82 83 84 87
8: Gama 79 90 94 95 97 98 99 2000
5: Taguatinga 81 89 90 91 92 93
2: Sobradinho 85 86
1: Guará 96
1: Tiradentes 88
1: Pioneira 74
1: Ceub 73
*Não houve campeonato em 1975.

ESPÍRITO SANTO
21: Rio Branco 41 42 45 46 47 49 51 57 58 59 63 66 68 69 70 73 75 78 82 83 85
16: Desportiva 64 65 67 72 74 77 79 80 81 84 86 89 92 94 96 2000
6: Santo Antônio 53 54 55 60 61 62
5: Vitória 43 50 52 56 76
4: Linhares 93 95 97 98
1: Serra 99
1: Muniz Freire 91
1: Colatina 90
1: Ibiraçu 88
1: Guarapari 87
1: Vale do Rio Doce 48
1: Caxias 44
1: Americano 40
*Não houve campeonato em 1971.

GOIÁS
18: Goiás 66 71 72 75 76 81 83 86 87 89 90 91 94 96 97 98 99 2000
14: Goiânia 45 46 48 50 51 52 53 54 56 58 59 60 68 74
13: Vila Nova 61 62 63 69 73 77 78 79 80 82 84 93 95
9: Atlético 44 47 49 55 57 64 70 85 88
1: Goiatuba 92
1: Crac 67
1: Anápolis 65

MARANHÃO
27: Sampaio Corrêa 30 33 34 40 42 53 54 56 61 62 64 65 72 75 76 78 80 84 85 86 87 88 90 91 92 97 98
20: Moto Clube 44 45 46 47 48 49 50 55 59 60 66 67 68 74 77 81 82 83 89 2000
13: Maranhão 37 39 41 43 51 63 69 70 79 93 94 95 99
7: Luso 19 20 22 24 25 26 27
4: Ferroviário 57 58 71 73
3: Tupã 32 35 38
2: FAC 21 23
1: Bacabal 96
1: Vitória do Mar 52
1: Sírio 31
1: Vasco 28
1: Fênix 18
*Não houve campeonato em 1929 e 1936.

MATO GROSSO
9: Mixto 79 80 81 82 84 88 89 90 96
8: Operário-VG 74 83 85 86 87 94 95 97
3: Operário-CG 76 77 78
2: Sinop 98 99
2: Sorriso 92 93
1: Juventude 2000
1: Dom Bosco 91
1: Comercial 75
*Em 1979 Mato Grosso foi desmembrado em dois estados. O Operário de Campo Grande passou a disputar o Campeonato Sul-Mato-Grossense.

MATO GROSSO DO SUL

9: Operário-CG 80 81 83 86 88 89 91 96 97
6: Comercial 82 85 87 93 94 2000
3: Ubiratan 90 98 99
1: Chapadão 95
1: Nova Andradina 92
1: Corumbaense 84

MINAS GERAIS

38: Atlético 15 26 27 31 32 36 38 39 41 42 46 47 49 50 52 53 54 55 56 58 62 63 70 76 78 79 80 81 82 83 85 86 88 89 91 95 99 2000
30: Cruzeiro 26 28 29 30 40 43 44 45 56 59 60 61 65 66 67 68 69 72 73 74 75 77 84 87 90 92 94 96 97 98
14: América 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 48 57 71 93
5: Villa Nova 32 33 34 35 51
2: Siderúrgica 37 64

*Dois campeões em 1926, 1932 e 1956. O Cruzeiro chamou-se Palestra Itália até 1942.

PARÁ

38: Remo 13 14 15 16 17 18 19 24 25 26 30 33 36 40 49 50 52 53 54 60 64 68 73 74 75 77 78 79 86 89 90 91 93 94 95 96 97 99
38: Paysandu 20 21 22 23 27 28 29 31 32 34 39 42 43 44 45 47 56 57 59 61 62 63 65 66 67 69 71 72 76 80 81 82 84 85 87 92 98 2000
10: Tuna Luso 37 38 41 48 51 55 58 70 83 88
2: União Esportiva 08 10

*Não houve campeonato em 1909, 11 e 12, 1935 e 1946.

PARAÍBA

25: Botafogo 36 37 38 44 45 47 48 49 53 54 55 57 68 69 70 75 76 77 78 79 84 86 88 98 99
14: Campinense 60 61 62 63 64 65 67 71 72 73 74 80 91 93
10: Treze 40 41 50 66 75 81 82 83 89 2000
9: Cabo Branco 18 20 24 26 27 29 31 32 34
6: Auto Esporte 39 56 58 87 90 92
5: Palmeiras 19 21 28 33 35
2: Santa Cruz 95 96
2: Astrea 42 43
2: América 23 25
1: Confiança 97
1: Sousa 94
1: Estrela do Mar 59
1: Red Cross 52
1: Filipea 46
1: Pytaguares 22
1: Colégio Pio 17

*Não houve campeonato em 1930 e 1951. Houve dois campeões em 1975. Não houve decisão em 1985.

PARANÁ

30: Coritiba 16 27 31 33 35 39 41 42 46 47 51 52 54 56 57 59 60 68 69 71 72 73 74 75 76 78 79 86 89 99
18: Atlético 25 29 30 34 36 40 43 45 49 58 70 82 83 85 88 90 98 2000
8: Ferroviário 37 38 44 48 50 53 65 66
7: Britânia 18 19 20 21 22 23 28
6: Paraná 91 93 94 95 96 97
3: Londrina 62 81 92
3: Grêmio Maringá 63 64 77
3: Palestra 24 26 32
2: Pinheiros 84 87
1: Cascavel 80
1: Colorado 80
1: Água Verde 67
1: Comercial 61
1: C.A.Monte Alegre 55
1: América 17
1: Internacional 15

*Houve dois campeões em 1980.

PERNAMBUCO

33: Sport 16 17 20 23 24 25 28 38 41 42 43 48 49 53 55 56 58 61 62 75 77 80 81 82 88 91 92 94 96 97 98 99 2000
23: Santa Cruz 31 32 33 35 40 46 47 57 59 69 70 71 72 73 76 78 79 83 86 87 90 93 95
18: Náutico 34 39 45 50 51 52 54 60 63 64 65 66 67 68 74 84 85 89
6: América 18 19 21 22 27 44
3: Torre 26 29 30
2: Tramways 36 37
1: Flamengo 15

PIAUÍ

24: River 48 50 51 52 53 54 55 56 58 59 60 61 62 63 73 75 77 78 80 81 89 96 99 2000
15: Flamengo 39 42 44 45 46 64 65 70 71 76 79 84 86 87 88
11: Tiradentes 24 25 26 27 28 34 72 74 75 82 90
7: Botafogo 38 40 41 43 47 49 57
6: Militar 21 31 32 35 36 37
5: Piauí 66 67 68 69 85
5: Artístico 20 23 29 30 33
4: Picos 91 94 97 98
2: 4 de Julho 92 93
2: Teresinense 19 22
1: Cori-Sabbá 95
1: Auto Esporte 83
1: Palmeiras 18

*Houve dois campeões em 1975.

RIO DE JANEIRO

28: Fluminense 06 07 08 09 11 17 18 19 24 36 37 38 40 41 46 51 59 64 69 71 73 75 76 80 83 84 85 95
26: Flamengo 14 15 20 21 25 27 39 42 43 44 53 54 55 63 65 72 74 78 79 79 81 86 91 96 99 2000
21: Vasco 23 24 29 34 36 45 47 49 50 52 56 58 70 77 82 87 88 92 93 94 98
16: Botafogo 07 10 30 32 33 34 35 48 57 61 62 67 68 89 90 97
7: América 13 16 22 28 31 35 60
2: Bangu 33 66
1: São Cristóvão 26
1: Paysandu 12

*Houve dois campeões em 1907. Houve duas ligas em 1924 e de 1933 a 1936. Houve dois campeonatos em 1979, um deles "especial".

RIO GRANDE DO NORTE

47: ABC 20 21 23 25 26 28 29 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 44 45 47 50 53 54 55 58 59 60 61 62 65 66 70 71 72 73 76 78 83 84 90 93 94 95 97 98 99 2000
26: América 22 24 27 30 31 43 48 49 52 56 57 63 69 74 75 77 79 80 81 82 87 88 89 91 92 96
5: Alecrim 64 67 68 85 86
1: Santa Cruz 46

*Não houve campeonato em 1942 e 1951.

RIO GRANDE DO SUL

33: Internacional 27 34 40 41 42 43 44 45 47 48 50 51 52 53 55 61 69 70 71 72 73 74 75 76 78 81 82 83 84 91 92 94 97
32: Grêmio 21 22 26 31 32 46 49 56 57 58 59 60 62 63 64 65 66 67 68 77 79 80 85 86 87 88 89 90 93 95 96 99
2: Rio Grande 36 39
2: Guarani 20 38
1: Caxias 2000
1: Juventude 98
1: Renner 54
1: Santanense 37
1: Farroupilha 35
1: São Paulo 33
1: Grêmio Bagé 25
1: Pelotas 30
1: Cruzeiro 29
1: Americano 28
1: Brasil 19

*Não houve campeonato em 1923 e 24.

RONDÔNIA

7: Ji-Paraná 91 92 95 96 97 98 99
2: Ariquemes 93 94
1: Guajará 2000

RORAIMA

3: Baré	96 97 99
2: Roraima	95 98
1: Rio Negro	2000

SANTA CATARINA

13: Avaí	24 26 27 28 30 42 43 44 45 73 75 88 97
11: Joinville	76 78 79 80 81 82 83 84 85 87 2000
10: Figueirense	32 35 36 37 39 41 72 74 94 99
7: Criciúma	86 89 90 91 93 95 98
5: Metropol	60 61 62 67 69
5: América	47 48 51 52 71
3: Caxias	29 54 55
2: Chapecoense	77 96
2: Olímpico	49 64
2: Hercílio Luz	57 58
2: Carlos Renaux	50 53
1: Brusque	92
1: Ferroviário	70
1: Comerciário	68
1: Perdigão	66
1: Internacional	65
1: Paula Ramos	59
1: Operário	56
1: Ipiranga	40
1: CIP	38
1: Atlético	34
1: Lauro Müller	31
1: Externato	25

*Não houve campeonato em 1933, 1946 e 1963.

SÃO PAULO

23: Corinthians	14 16 22 23 24 28 29 30 37 38 39 41 51 52 54 77 79 82 83 88 95 97 99
21: Palmeiras	20 26 27 32 33 34 36 40 42 44 47 50 59 63 66 72 74 76 93 94 96
19: São Paulo	43 45 46 48 49 53 57 70 71 75 80 81 85 87 89 91 92 98 2000
15: Santos	35 55 56 58 60 61 62 64 65 67 68 69 73 78 84
11: Paulistano	05 08 13 16 17 18 19 21 26 27 29
4: S. Paulo Athletic	02 03 04 11
3: Portuguesa	35 36 73
3: AA Palmeiras	09 10 15
2: SC Internacional	07 28
2: São Bento	14 25
2: Germânia	06 15
2: Americano	12 13
1: Bragantino	90
1: Inter de Limeira	86
1: São Paulo (da Floresta)	31

*Houve duas ligas de 1913 a 16, de 1926 a 29, 1935 e 36. O Palmeiras chamava-se Palestra Itália até 1942. Houve dois campeões em 1973.

SERGIPE

29: Sergipe	22 24 27 28 29 32 33 37 40 43 55 61 64 67 70 71 72 74 75 82 84 85 89 91 92 93 94 95 99
12: Confiança	51 54 62 63 65 68 76 77 83 86 88 90
8: Itabaiana	69 73 78 79 80 81 82 97
6: Cotinguiba	18 20 23 36 42 52
5: Santa Cruz	56 57 58 59 60
4: Vasco	44 48 53 87
3: Palestra	34 35 49
2: Olímpico	46 47
2: Ipiranga	39 45
1: Lagartense	98
1: Olímpico de Itabaianinha	96
1: América	66
1: Passagem	50
1: Riachuelo	41
1: Industrial	21

*Não houve campeonato em 1919, 1925 e 26, 1930 e 31, 1938. Houve dois campeões em 1982. O campeonato de 2000 não foi decidido.

TOCANTINS

1: Palmas	2000
1: Interporto	99
1: Alvorada	98
1: Tocantinense	97
1: Gurupi	96
1: Intercap	95
1: União	94
1: Tocantinópolis	93

LIBERTADORES

7: Independiente (ARG)	64 65 72 73 74 75 84
5: Peñarol (URU)	60 61 66 82 87
3: Boca Juniors (ARG)	77 78 2000
3: Nacional (URU)	71 80 88
3: Estudiantes (ARG)	68 69 70
2: Cruzeiro (BRA)	76 97
2: River Plate (ARG)	86 96
2: Grêmio (BRA)	83 95
2: São Paulo (BRA)	92 93
2: Olimpia (PAR)	79 90
2: Santos (BRA)	62 63
1: Palmeiras (BRA)	99
1: Vasco (BRA)	98
1: Vélez Sarsfield (ARG)	94
1: Colo Colo (CHI)	91
1: Atlético Nacional (COL)	89
1: Argentinos Juniors (ARG)	85
1: Flamengo (BRA)	81
1: Racing (ARG)	67

Fundador
VICTOR CIVITA
(1907 - 1990)

PRESIDENTE E EDITOR: Roberto Civita
VICE-PRESIDENTE E DIRETOR EDITORIAL: Thomaz Souto Corrêa
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO: Luiz Gabriel Rico

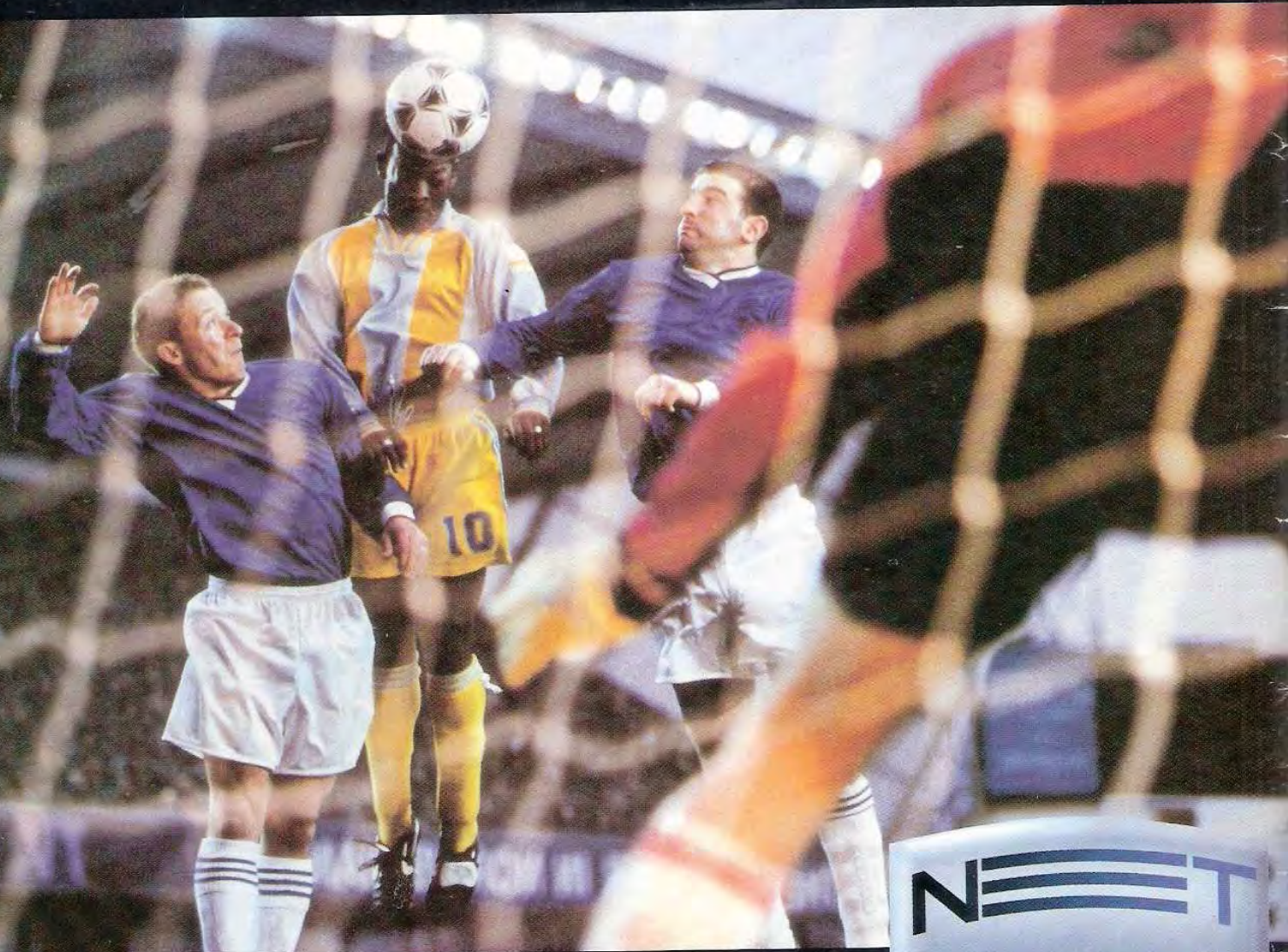
DIRETOR DE OPERAÇÕES: Antonio Godoy da Silva
SECRETÁRIO EDITORIAL: Eugênio Bucci
DIRETOR DE SERVIÇOS EDITORIAIS: Henri Kobata
DIRETOR DE RECURSOS HUMANOS: Marcel Caig
DIRETOR DE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE GESTÃO: Maurício Dabul
DIRETOR DE PUBLICIDADE: Paulo César Araújo

Especial

DIRETOR EDITORIAL: Paulo Nogueira
DIRETOR SUPERINTENDENTE: Nicolino Spina

DIRETOR DE REDAÇÃO: Sérgio Xavier Filho

DIRETORA DE ARTE: Cristina Veit
REDATOR-CHEFE: André Fontenelle
EDITOR DE FOTOGRAFIA: Ricardo Corrêa Ayres
EDITOR SÊNIOR: Paulo Vinícius Coelho
EDITORES ESPECIAIS: Fabio Volpe e Arnaldo Ribeiro
REPÓRTER: Manoel Coelho
SUBEDITOR DE FOTOGRAFIA: Alexandre Battibugli
CHEFE DE ARTE: Fábio Bosquê Ruy
DIAGRAMADORES: André Koguti e Vanina Binda Batista
ATENDIMENTO AO LEITOR: Silvana Ribeiro
COLABORADORES: Adílio Bezerra-RR, Cláudio Severo-MS, Édson Cruz-MG, Eduardo Cordeiro-SP, Elinflton Batista-AP, Expedito Madruga-PB, Fausto Pereira-BA, Fortunato Pinha-CE, Ildefonso Valentim-RO, Jonas Josino-MT, José Alberto Andrade-RS, José Jorge Farah Neto-SP, Joseph Madeira-TO, Júlio Tarnovski-PR, Jurandi Santos-SE, Léo Romano-RJ, Leonardo Guerreiro-PE, Manoel Façanha-AC, Márcio Pinto-MA, Nildo Lima-PA, Pedro Masseno-DF, Róbson Franco-AM, Rodolfo Kussarev Jr.-SP, Rodrigo Czepak-GO, Rosaldo Aguiar-RN, Severino Filho-PI, Warner Oliveira-AL (Texto), Fernando Morra (Arte), Eduardo Monteiro, Renato Pizzutto e Rogério Pallatta (Foto)

PRESIDENTE E CEO: Roberto Civita
GABINETE DA PRESIDÊNCIA: José Augusto Pinto Moreira, Ophir Toledo, Thomaz Souto Corrêa.
PRESIDENTE EXECUTIVO E COO: Ophir Toledo
VICE-PRESIDENTES: Cesar Monterosso, Geraldo Nogueira de Aguiar, Giancarlo Civita, José Wilson Armani Paschoal, Luiz Gabriel Rico, Peter Rosenwald

Venda sujeita à aprovação cadastral e à viabilidade técnica de instalação na cidade, bairro e local. Consulte-nos sobre preço e demais condições para assinatura da NET.
Campeonatos disponíveis apenas para assinantes NET da Seleção Advanced que adquirirem o sistema Pay-Per-View. Consulte-nos sobre valores. Validade 31/05/2001.
10
NET
É FASCINAÇÃO
PREMIERE
esportes
PAY · PER · VIEW
Torneio Rio - São Paulo
Campeonatos Carioca e Paulista
Assinante NET ligue para a sua Central de Atendimento. Não assinante ligue já:
0800 992211
www.net.tv.br